

An abstract graphic consisting of several thick, curved lines in shades of blue and green. The lines are arranged in a way that suggests a circular or spiral motion, with some lines overlapping others. The colors transition from a light blue at the top to a darker blue and then into various shades of green towards the bottom.

Ferramentas do Ofício: Métodos de Evangelismo

Por Melinda Poitras

A Global Association of Theological Studies Publication



Todas as citações das Escrituras são da Bíblia Sagrada, traduzida em português por João Ferreira de Almeida, versão Revista e Atualizada (RA), que é de domínio público, a menos que indicado de outra forma.

Outras versões com suas abreviações usadas neste livro.

As citações das escrituras marcadas como (RC) são extraídas da Versão de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (RC)

As citações das escrituras marcadas como (NAA) são extraídas da Versão de João Ferreira de Almeida Nova Almeida Atualizada (NAA)

As citações das escrituras marcadas como (MT) são extraídas da Versão de Acordo com os Melhores Textos de Hebraico e Grego (MT)

As citações das escrituras marcadas como (NTLH) são extraídas da Versão na Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH)

As citações das escrituras marcadas como (BKJ Fiel) são extraídas da Bíblia King James Fiel. Utilizadas com permissão da Todos os direitos reservados por BV Filmes Editora.

As citações das Escrituras marcadas como (NVI) são extraídas da Bíblia Nova Versão Internacional. (NVI) Usado com permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

As citações das Escrituras marcadas como (NBV) são extraídas da Nova Bíblia Viva, usados com permissão De Bíblia, Inc.®. Todos os direitos reservados.

As Citações das Escrituras marcadas como (A Mensagem) são extraídas da A Mensagem Bíblia em Linguagem Contemporânea usados com permissão da Editora Vida.

As citações das Escrituras marcadas como (NVT) são extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora © Editora Mundo Cristão, 2016.

Copyright 2020
Igreja Pentecostal Unida Internacional



Índice

1.	Evangelismo	5
2.	Amizade	12
3.	A World Wide Web (Mídia Social)	18
4.	Colocação de Produto	24
5.	Evangelismo Centrado na Oração	30
6.	Um Estilo de Vida de Santidade	35
7.	Evangelismo pelo Rádio	40
8.	Hospitalidade	46
9.	Ajuda Humanitária	52
10.	Estudos Bíblicos no Lar	57
11.	Conhecendo a Palavra	63
12.	Alcançando a Comunidade	69
13.	Doações Financeiras	74
14.	O Evangelista	80
15.	Sermões Evangelísticos	86
16.	Ministério nos Presídios	93
17.	Alcançando os Idosos	99
18.	Evangelismo de Porta em Porta	105
19.	Grupos de Células	111

Lição 1

Evangelismo

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Definir *evangelismo*
- Compreender o mandato bíblico do *evangelismo*
- Conhecer seis benefícios do evangelismo, como afirma Brian Parks
- Aceitar a responsabilidade pessoal pelo evangelismo

Na Caixa de Ferramentas

Evangelismo: Caráter do ensino evangélico. Conformidade com os ensinamentos dos Evangelhos. Pregação e/ou proclamação do Evangelho como único caminho para a salvação. Doutrina religiosa das Igrejas que se baseiam nos princípios dos Evangelhos. (Dicionário Houaiss)

Na Sua Palavra

“Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada. Nesse caso, qual é o meu galardão? É que, evangelizando, proponha, de graça, o evangelho, para não me valer do direito que ele me dá. Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns.” (1 Coríntios 9:17–22)

Em Seus Passos

Chegou o momento em que Sadie já estava farta. Os quilos extras que ela ganhou durante a gravidez estavam causando muitos problemas extras. Os pés dela estavam inchados. Suas articulações estavam doendo. Ela estava muitas vezes cansada e com falta de ar. Energia e autoestima estavam no nível mais baixo de todos os tempos. O estresse e a tensão atingiram o nível mais alto de todos os tempos. Nada em sua vida foi intocado pelo ganho de peso. Seu casamento, suas amizades, seus preciosos filhos - todos foram afetados pelo peso extra que ela carregava. O excesso de quilos fez mais do que alojar-se em seus quadris; eles alojaram pesados em seu coração, pesando em sua mente. Algo tinha que acontecer. Algo tinha que mudar. Então, Sadie decidiu mudar drasticamente seus hábitos alimentares.

Ela perderia o peso que precisava desesperadamente perder, a partir daquele momento. A partir desse momento, ela comeria apenas vegetais. Sadie tomou a decisão e subordinou-se a ela. Legumes para o café da manhã, almoço e jantar, durante todo o dia, todos os dias. Sua dieta consistia inteiramente de vegetais desde o momento em que tomou a decisão e, com certeza, os quilos extras começaram a desaparecer.

Com o benefício da perda de peso, no entanto, veio o peso de outros problemas. Ela tinha ainda menos energia e paciência com a família do que antes. Ela estava cansada e irritada o tempo todo devido a dores de cabeça intensas e tonturas. Finalmente, por insistência do marido, ela visitou o médico. Foi então que ela descobriu que a fonte de seus problemas de saúde era, na verdade, a dieta "saudável" à qual ela se subordinou.

O médico informou que os vegetais por si só não contêm todos os nutrientes necessários para manter uma dieta saudável e equilibrada ou para cuidar de seu corpo. O alto teor de fibras nos vegetais leva a um sistema digestivo instável. A falta de proteína, substância não encontrada nos vegetais, leva rapidamente a um sistema imunológico e músculos enfraquecidos. Sua pele, cabelos, níveis hormonais, ossos e sangue foram afetados pela falta de proteínas em sua dieta.

O médico de Sadie mostrou a ela algo chamado “pirâmide alimentar” (um diagrama de todos os diferentes grupos e categorias de alimentos, bem como quanto ela deveria comer de cada um) e instruiu-a a abrir sua ingestão de alimentos para todos os tipos de alimentos que ela não estava comendo, explicando que uma dieta bem equilibrada requer muitos tipos diferentes de alimentos - não apenas vegetais, não importa quão bons sejam para você. Toda comida fornece sustento, mas diferentes tipos de comida suprem diferentes tipos de necessidades.

Em Nossas Mãos

O corpo de Cristo é como um corpo humano. É composto de partes diferentes que executam funções diferentes. É nossa tarefa como crentes buscar e salvar os perdidos, assim como Jesus veio fazer, providenciando-lhes o alimento que suas almas precisam desesperadamente. Oferecemos o Pão da Vida (Jesus) e a única esperança que este mundo precisa (salvação) para aqueles com quem nos deparamos ao longo do caminho. Isso se chama evangelismo. A necessidade de evangelismo é inegável. Afinal, todo o propósito de Cristo na terra era alcançar os outros, e Ele deixou todo o peso dessa tarefa com Seus discípulos quando ascendeu ao céu.

“Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e

do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu ordenei a vocês. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.” (Mateus 28:18-20, NVI)

Brian Parks publicou um excelente artigo em seu blog “9Marks”, que enfatiza a importância do evangelismo para todo crente. Neste artigo, ele lista seis benefícios do evangelismo:

1. O evangelismo ajuda a manter o evangelho central em nossas vidas e igrejas.

Assim como a farinha é o principal ingrediente no pão, o evangelho é o principal ingrediente na igreja. O evangelho cria a igreja, é a principal mensagem dela e é o combustível pelo qual o fogo de nossa fé é acendido. Cabe a nós fazer tudo o que pudermos para manter o evangelho no centro e na vanguarda de tudo o que fazemos. Desde que tantas coisas vem contra nós, tentando apagar o fogo de nossa fé e nos distrair de nosso propósito em Cristo, precisamos estar na prática perpétua de compartilhar a mensagem de Deus com aqueles que estão ao nosso redor. Quando ele se torna tudo o que falamos e pensamos ao longo de nossos dias, os benefícios funcionam nos dois sentidos. Priorizar o evangelho nos obriga a evangelizar, e o evangelismo nos obriga a priorizar o evangelho.

Uma maneira de preservar o evangelho é trabalhar duro para
o passar para outros. - D. A. Carson

O evangelismo nos ajuda a manter a mensagem do evangelho como
o motor de uma vida crescente em Cristo. - Brian Parks

2. O evangelismo aprofunda nossa compreensão das verdades mais fundamentais das Escrituras.

Você não pode ter uma conversa acerca de futebol a menos que saiba algo acerca disso. Quanto mais você sabe acerca do jogo, quem joga, quais são as equipes de destaque, quais são os cartões de penalidade, o modo como as regras funcionam e assim por diante, maior a sua capacidade de falar acerca disso com outra pessoa.

O evangelismo também funciona dessa maneira. Para poder explicar o evangelho a outra pessoa, precisamos primeiro entendê-lo por nós mesmos. Se tivermos o hábito constante de discutir a Palavra de Deus e o caminho com outras pessoas, nossa compreensão dela se aprofundará devido ao tempo gasto pensando em seus preceitos e promessas. Crescemos em experiência à medida que comunicamos as mesmas verdades bíblicas testadas pelo tempo de novas maneiras para diferentes pessoas ao longo do tempo. Podemos conhecer as verdades fundamentais das Escrituras, mas as conhecemos suficientemente bem para comunicá-las a outras pessoas de uma maneira clara e concisa?

3. O evangelismo devidamente motivado aumenta nosso amor a Deus e ao próximo.

Somos chamados a amar os outros como Cristo nos amou, pensando neles e cuidando deles ainda mais do que nós mesmos. Um sinal revelador disso é a preocupação. Quando algo dá errado em minha própria vida, sou imediatamente estimulado a agir. Preocupo-me profundamente com as coisas que afetam meu tempo pessoal, minha família, meus relacionamentos e minha conta bancária. Estou

preocupado porque sou afetado. O objetivo final é cuidar dos outros tanto quanto nós mesmos. Sentir sua dor, entender sua mágoa e se relacionar com as coisas que estão acontecendo em suas vidas. Uma das melhores maneiras de cultivar a preocupação com os outros é passar tempo com eles. Quanto mais nosso próprio crescimento e sucesso pessoal estiver vinculado aos outros, mais preocupação teremos por eles. Dessa maneira, compartilhar o evangelho de Cristo nos habilita entender melhor os outros, bem como aumentar nosso amor por eles através de tempo e experiência compartilhados.

4. O evangelismo instiga perguntas e objeções inesperadas de não-cristãos.

Quando você tira um tempo para compartilhar Cristo com outras pessoas, as pessoas percebem. Em pouco tempo você percebe que não apenas está alcançando a pessoa a quem se propõe apresentar o evangelho de Cristo, mas também todos ao seu redor: as pessoas que observam suas interações umas com as outras, o garçom (garçonete) que serve sua mesa de estudo bíblico, a família e amigos da pessoa a qual você está testemunhando e toda a sua esfera de influência. Centenas de pessoas podem ser potencialmente influenciadas por você compartilhar o evangelho com uma pessoa. Entre essas pessoas, estarão as que se opuserem ao que você está dizendo ou tiverem perguntas difíceis acerca dele. Quanto mais oposição você lida, mais experiência ganha em sua fé cristã. Você aprenderá ficar firme diante da oposição e a responder perguntas com as Escrituras e com confiança.

5. O evangelismo nos protege de presumir erroneamente que aqueles que estão ao nosso redor são salvos.

As crianças na escola primária são frequentemente solicitadas a fazer um experimento em que escolhem uma cor e, durante o período de uma semana, procuram essa cor no mundo ao seu redor. Onde quer que elas olhem, procuram aquela cor até que, no final da semana, elas a veem automaticamente onde quer que vão. Se elas escolhem a cor púrpura, de repente se veem si mesmas vivendo em um mundo predominantemente púrpura. O planeta não tem mais púrpura do que na semana passada, mas elas treinaram seus olhos para vê-la, concentrando-se tanto nela que agora parece que a cor púrpura está em toda parte.

O evangelismo funciona assim. Quanto mais focamos no mundo perdido e moribundo à nossa volta, mais procuramos oportunidades para testemunhar e nós nos tornamos mais parecidos com o Senhor, mais perceberemos oportunidades para compartilhar nossa fé e com as pessoas com quem precisamos compartilhar essa fé.

6. O evangelismo aumenta a probabilidade de ser perseguido pelo evangelho, o que leva ao nosso crescimento.

Perseguição não é algo que procuramos como crentes, nem devemos. No entanto, o Senhor nos advertiu que poderíamos ser rejeitados ou incompreendidos por causa de Seu nome. Quando estamos em silêncio, nunca nos posicionando por aquilo que cremos ou o mundo instável ao nosso redor, poucas pessoas contenderão conosco. "Todo mundo gosta de um jogador de equipe." Mas defender o evangelho de Cristo pode trazer atenção indesejada ou perseguição em nosso caminho. Mesmo isso funciona para o bem em nossas vidas. Mesmo isso é um benefício, porque permanecer forte sob perseguição gera crescimento pessoal.

A prática necessária e vital do evangelismo traz muitos benefícios em nossa vida e na vida daqueles a quem somos chamados para testemunhar. Comecei esta seção da lição afirmando que o evangelismo é

como a comida que entregamos ao corpo ferido e faminto de Cristo. Você se lembra de Sadie e os vegetais do segmento “Em Seus Passos”? Sadie estava lutando para alcançar seus objetivos de saúde para o bem de seu corpo, mas estava tentando alcançá-los de uma maneira única. Ela estava alimentando seu corpo apenas com alguns dos nutrientes que precisava desesperadamente.

O evangelismo pode ser bem assim. Temos a Palavra de Deus que as pessoas precisam receber em suas vidas, mas A oferecemos a elas através de apenas um método, repetidamente, usando apenas uma maneira. *Inúmeras* maneiras abundam para servir o pão de Cristo. *Inúmeras* maneiras nos habilitam para compartilhar Sua verdade com outras pessoas no mundo ao nosso redor. Nós não evangelizamos através de apenas um método; reconhecemos que pessoas diferentes recebem a verdade de maneiras diferentes e procuramos maximizar essa mensagem através do maior número possível de métodos. Servimos mais do que vegetais, em certo sentido, mas toda uma pirâmide alimentar do evangelho. Este curso foi desenvolvido para definir vários métodos de evangelismo e incentivar os alunos a espalhar o evangelho de Jesus a tantas pessoas, de tantas maneiras e lugares quanto possível.

Este curso foi desenvolvido para definir vários métodos de evangelismo e incentivar os alunos a espalhar o evangelho de Jesus a tantas pessoas, de tantas maneiras e lugares quanto possível.

Na Oficina

Faça um caça versículos com seus alunos. (Um caça versículos é uma competição para ver quem consegue procurar o maior número de versículos das Escrituras o mais rápido.) Procure os seguintes versículos e discuta como eles se relacionam com a lição:

Colossenses 1:5-6

I Coríntios 15:1-3

Filipenses 1:6

Filemom 6

Marcos 12:28-31

1 João 15:18-20

Romanos 8:5-8

Marcos 4:2-8

Romanos 5:3-5

II Timóteo 1:8

Romanos 8:17

Atos 5:41

Inspeção Final

1. Liste cinco referências das Escrituras que determinam o evangelismo.
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
 - E. _____

2. Você acha que comparar o evangelismo à pirâmide alimentar é uma boa analogia? Por que ou por que não?

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____
- F. _____

-
- This image shows a full page of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

5. Você está pessoalmente comprometido com o evangelismo? Se não, por que não? Se sim, qual é o seu envolvimento atual?

Lição 2

Amizade

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Definir *amizade*
- Dar exemplos bíblicos de amizade
- Saber o que a Bíblia diz acerca de amizade
- Comprometer-se a fazer um novo amigo
- Compreender o conceito de "Evangelismo da Amizade"

Na Caixa de Ferramentas

Amizade: sentimento de grande afeição, de simpatia (por alguém não necessariamente unido por parentesco ou relacionamento sexual, grande apreço solidariedade ou perfeito entendimento entre entidades, grupos, instituições etc. (Dicionário Houaiss)

Na Sua Palavra

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.” (Atos 2:42–47)

Em Seus Passos

Pedro nunca esqueceu o momento em que Davi o convidou para a escola dominical. Davi era um garoto legal da escola primária local. Todo mundo queria ser como ele e estar perto dele. Ele nunca tinha falado com Pedro antes, mas um dia chegou até ele na lanchonete e o chamou pelo nome.

Antes desse momento, Pedro não tinha ideia de que Davi sabia seu nome. Davi perguntou a Pedro se ele gostaria de sair com ele algum dia. Quando Pedro respondeu que gostaria (quem não gostaria de sair com Davi?), Davi o convidou para ir com ele à igreja no domingo próximo. Eles marcaram um horário e um local para se encontrar (onde um ônibus pegaria as crianças) e se separaram. O resto da semana, Pedro ficou tão empolgado! Ele não tinha muitos amigos na escola e agora o garoto mais popular da classe o convidara para sair.

Na noite anterior ao domingo, ele mal dormiu e acordou cedo correndo para o local de encontro em expectativa. Quando o ônibus chegou, ele embarcou e disse oi para Davi. Davi sorriu e acenou, antes de continuar sua conversa com o garoto que ele já estava sentado ao lado. Pedro encontrou um assento no ônibus e disse a si mesmo que Davi prestaria atenção nele quando chegassem ao destino. Isso nunca aconteceu. Pedro foi levado para a igreja com o restante das crianças e, enquanto o professor fosse maravilhoso e amigável e eles tivessem artesanato divertido e lanches deliciosos, Davi fez pouco para reconhecer Pedro pelo resto da manhã.

No final da aula, o professor chamou Davi até a frente da turma e ofereceu a ele um prêmio por trazer o maior número de pessoas para a escola dominical. Foi nesse momento que Pedro percebeu que Davi não se importava muito com ele, mas o estava trazendo para a escola dominical não como um amigo cuja alma era importante, mas como um corpo para aumentar seus números no gráfico. Pedro prometeu a si mesmo que nunca mais entraria pelas portas de outra igreja, sabendo que todos os que o convidariam estavam interessados apenas em fazê-lo entrar na religião deles, a fim de parecerem e se sentirem melhor. Pedro tinha problemas reais em casa e em sua vida e não encontrara nenhum amigo de verdade em Davi ou dentro da igreja.

Os anos se passaram, mas esse incidente permaneceu fresco na mente de Pedro, mesmo quando ele começou a gostar de uma garota com quem trabalhava chamada Carol. Todo mundo que conhecia Carol sabia que ela era cristã, o que deixou Pedro desconfiado dela desde o início. No entanto, era difícil manter distância de alguém como Carol. Seu riso contagioso, ética de trabalho dedicada e espírito de cuidado atraíam todos que a conheciam. Carol fez perguntas a Pedro acerca de sua vida e realmente ouviu as respostas. Carol sabia o nome dos membros de sua família e apoiou seus sonhos mais profundos. No momento em que Carol se aproximou de Pedro e perguntou se ele estava livre no domingo de tarde, Pedro estremeceu e se preparou. Finalmente chegou, o grande argumento para aumentar a participação na igreja.

Para sua surpresa, Carol não o convidou para ir à igreja. Ela o convidou para jantar no domingo com ela e sua família. Pedro disse que sim. Eventualmente, quando Carol convidou Pedro para a igreja, ela já havia provado seu genuíno cuidado e preocupação por ele, bem como o valor que ela atribuía à amizade deles. Por causa disso, o garoto que jurara nunca visitaria outra igreja com outro cristão se tornou um homem que Carol levou a Cristo.

Em Nossas Mãos

O evangelismo da amizade é frequentemente menosprezado, mesmo nos círculos cristãos. Há várias razões para isto.

1. A ideia de que você deve ser amigo de alguém, vivendo sua vida ao lado dele e deixando seu caráter falar por si, muitas vezes nega a obrigação de testemunhar.

Isso significa que algumas pessoas sentem que comunicar o evangelho ou convidar pessoas para a igreja está errado, e devemos andar na ponta dos pés cautelosamente com outras pessoas, permitindo que a luz do Espírito Santo brilhe através de nós, mas nunca dizendo nada a elas. A ideia de “evangelismo da amizade” como uma experiência com o cristianismo apenas por associação é defeituosa. Somos chamados a comunicar o evangelho a outras pessoas, e é nossa obrigação lhes contar a verdade acerca de Jesus Cristo e a luz e a vida que Ele oferece. Se não contarmos a eles, quem será?

2. O “evangelismo da amizade” geralmente é tanto acerca do evangelismo que deixa de ser uma amizade real.

Assim como Pedro experimentou com Davi, as pessoas às vezes são “amigas” como o cumprimento de uma agenda clara. Em vez de compartilhar um relacionamento real com alguém, as pessoas se mostram amigáveis ao acrescentar números à igreja da comunidade como único objetivo. Isso é um cuidado menos genuíno para as almas e mais uma necessidade de satisfazer sua própria agenda. Isso não é apenas falta de evangelismo verdadeiro, mas também é falta de amizade verdadeira.

Os problemas entram em cena quando a amizade é vista como um meio para o fim de evangelismo, mas a própria amizade é, e sempre será, um aspecto importante do reino de Deus. As Escrituras têm muito a dizer acerca dos benefícios e a necessidade da amizade em geral:

“É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se!... Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.” (Eclesiastes 4:9-12, NVI)

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.” (Hebreus 10:25)

“Melhor é a repreensão feita abertamente do que o amor oculto. Quem fere por amor mostra lealdade, mas o inimigo multiplica beijos.” (Provérbios 27:5-6, NVI)

“O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.” (Provérbios 17:17, NVI)

“Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro.” (Provérbios 27:17, NVI)

“O meu intercessor é meu amigo, quando diante de Deus correm lágrimas dos meus olhos; ele defende a causa do homem perante Deus, como quem defende a causa de um amigo.” (Jó 16:20-21, NVI)

As Escrituras também oferecem muitos exemplos de testemunho relacional, vivendo sua vida de tal maneira que os que estão ao seu redor lhe façam perguntas e você esteja pronto para responder quando eles fizerem:

“Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.” (I Pedro 3:15, RC)

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:16)

As pessoas tinham algo a dizer acerca do próprio Jesus neste sentido. Enquanto pregava o evangelho de forma clara e sem apologia, Ele também dedicou tempo para forjar um relacionamento com as pessoas. Ele escolheu amigos que outros diziam que Ele não precisava, mas que claramente precisavam Dele:

“Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e vocês dizem: ‘Aí está um comilão e beerrão, amigo de publicanos e pecadores.’” (Lucas 7:34, NVI)

Paulo também mencionou a amizade e comunhão que ele compartilhava com o povo de Tessalônica:

“Vocês mesmos sabem, irmãos, que a visita que lhes fizemos não foi inútil. Sabem como fomos maltratados e quanto sofremos em Filipos, antes de chegarmos aí. E, no entanto, com confiança em nosso Deus, anunciamos a vocês as boas-novas de Deus, apesar de grande oposição. Portanto, como veem, não pregamos com a intenção de enganá-los, nem com motivos impuros, nem com artimanhas. Em vez disso, falamos como mensageiros aprovados por Deus, aos quais foram confiadas as boas-novas. Nosso propósito não é agradar as pessoas, mas a Deus, que examina as intenções de nosso coração. Como bem sabem, nunca tentamos conquistá-los com bajulação, e Deus é nossa testemunha de que não agimos motivados pela ganância. Quanto ao reconhecimento humano, nunca o buscamos de vocês, nem de nenhum outro. Ainda que, como apóstolos de Cristo, tivéssemos o direito de fazer certas exigências, agimos como crianças entre vocês. Ou melhor, fomos como a mãe que alimenta os filhos e deles cuida. Nós os amamos tanto que compartilhamos com vocês não apenas as boas-novas de Deus, mas também nossa própria vida. Não se lembram, irmãos, de como trabalhamos arduamente entre vocês? Noite e dia nos esforçamos para obter sustento, a fim de não sermos um peso para ninguém enquanto lhes anunciávamos as boas-novas de Deus. Vocês mesmos são nossas testemunhas, e Deus também é, de que fomos dedicados, honestos e irrepreensíveis com todos vocês, os que creem. E sabem que tratamos a cada um como um pai trata seus filhos. Aconselhamos, incentivamos e insistimos para que vivam de modo que Deus considere digno, pois ele os chamou para terem parte em Seu reino e em Sua glória.” (I Tessalonicenses 2:1-12, NVT)

Estes não são os únicos exemplos Bíblicos da importância do relacionamento no evangelismo. Chris Walker proveu esta lista de instâncias de exemplos Bíblicos de evangelismo de amizade em seu blog “Evangelism Coach”:

- André levou seu irmão Pedro a Jesus (João 1:42-44).
- Filipe trouxe seu amigo Natanael (João 1:40-51).
- A mulher samaritana contou à cidade inteira acerca de seu encontro com Jesus (João 4:28-42).
- O homem exorcizado dos Gerasenos foi para casa e contou aos amigos o quanto Jesus havia feito por ele (Marcos 5:9-20).
- Mateus convidou seus amigos para um jantar onde poderiam encontrar Jesus (Mateus 9:10-13).
- Zaqueu convidou muitos de seus amigos para um jantar (Lucas 19).
- Jesus foi acusado de comer com pecadores e cobradores de impostos (uma experiência relacional) (Lucas 5:29-32).
- Pedro falou com Cornélio, mas toda a família foi batizada. Cornélio os trouxe (Atos 10:24).
- Paulo passou quase dois anos conversando acerca de fé com Félix. No final de Atos 23, o apóstolo Paulo foi enviado a Félix, o governador. Félix tinha Paulo guardado no palácio de Herodes (Atos 23:35) até que ele teve a chance de ouvir o próprio Paulo (Atos 24). Após a audiência, Félix deu a Paulo alguma liberdade e permitiu que seus amigos cuidassem de suas necessidades (24:23). Félix ainda conseguiu ouvir acerca de Jesus e a implicação de ser um discípulo de Cristo. Essas conversas acerca de compartilhamento de fé continuaram pelos próximos dois anos (versículo 27).

A Bíblia está cheia de exemplos de amizade e relacionamento, sendo uma ferramenta incrível para levar outras pessoas a Cristo e fortalecer seu relacionamento com Ele. Mesmo no Livro de Atos, como afirmam os versículos no início desta lição, a igreja cresceu porque os crentes se reuniram com as pessoas de suas comunidades, partindo o pão em suas casas. Construir amizades fortes e compartilhar suas crenças é uma maneira sólida de fortalecer e crescer o reino de Deus.

Na Oficina

A Bíblia está cheia de exemplos de grandes amizades (Davi e Jônatas, Moisés e Arão, Maria e Isabel, e Paulo, Áquila e Priscila). Escolha uma amizade na Bíblia e leia e pesquise acerca dela, respondendo às seguintes perguntas:

- O que tornou essa amizade especial?
- Quais características foram exibidas nesse relacionamento?
- Como posso exibir essas características em minhas próprias amizades, tornando-me uma melhor testemunha para meus amigos?

Inspeção Final

1. Com suas próprias palavras, defina *amizade*.

2. Liste cinco conjuntos de amigos Bíblicos não listados na lição.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

3. Pense no seu melhor amigo. Que qualidades e características fazem dele ou dela seu amigo?

4. Quais qualidades fazem de você um bom amigo?

5. Qual é a diferença entre um conhecido e um amigo?

Lição 3

A World Wide Web (Mídia Social)

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Compreender o conceito de internet
- Perceber o potencial da Internet para evangelismo
- Escolher um meio de escolha para o envolvimento pessoal de evangelismo usando a Internet
- Saber qual conteúdo é necessário no site de uma igreja

Na Caixa De Ferramentas

Internet: Uma rede global de computadores que providencia uma variedade de recursos de informação e comunicação, consistindo em redes interconectadas usando protocolos de comunicação padronizados.

Na Sua Palavra

“Pois, do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em toda parte incenso é queimado e ofertas puras são trazidas ao meu nome, porque grande é o meu nome entre as nações”, diz o Senhor dos Exércitos.” (Malaquias 1:11, NVI)

“E assim mostrarei a minha grandeza e a minha santidade, e me farei conhecido de muitas nações. Então eles saberão que eu sou o Senhor.” (Ezequiel 38:23, NVI)

Em Seus Passos

João estava "surfando" na internet por horas. Ele sempre achou o termo “surf” engraçado. Isso significava clicar de um site para outro, seguindo a onda da Internet onde quer que o levasse, por isso era estranhamente apropriado, pois era o que ele vinha fazendo desde as três da tarde. Ele estava há tanto tempo que os primeiros sinais do crepúsculo se arrastavam no céu noturno.

Ele amava música e assistia vídeo após vídeo. As pessoas, ele notou, tinham o hábito de fazer coisas que chamavam de "covers", o que significa que alguém que ninguém sabia pegaria uma música popular e se gravaria cantando à sua maneira. Ele adorava assistir esses "covers", pois a música era uma grande parte de sua paixão. Ele sabia que deveria se desvencilhar do interminável fluxo de informações e ruídos para realmente realizar parte do trabalho que precisava concluir, então prometeu a si mesmo que o próximo vídeo seria o último.

Ele clicou em um link e o vídeo começou a tocar, inundando seu quarto com o som mais angelical. Ele estivera experimentando as vozes de pessoas com enorme talento a tarde toda, mas isso era diferente. Era um clipe de duas garotas cantando enquanto estavam sentadas na escada de algum prédio, o que proporcionava a maior acústica possível. Elas estavam cantando uma música acerca de Jesus, e havia algo diferente acerca delas, acerca do vídeo inteiro. Claro, elas estavam vestindo saias e tinham cabelos longos e sem cortes, mas essa não era a única coisa incomum nelas. A música delas fez com que ele se sentisse como nunca havia experimentado antes, e as palavras que elas estavam cantando tocaram uma corda profundamente dentro dele.

Ao cantarem acerca do amor delas a seu Deus, João encontrou o amor de Deus por ele quando o Espírito mais doce encheu a sala. Ele clicou em música após música delas, a unção alcançando através da internet e tocando seu coração durante cada um. Ele seguiu a trilha da Internet até descobrir que essas meninas faziam parte da Igreja Pentecostal Unida. Ele continuou pesquisando até descobrir o que a igreja tinha por crença básica e onde poderia encontrar uma perto dele. Ele não conseguiu realizar muito de seus trabalhos naquela noite, mas conseguiu alcançar a salvação eterna.

Em Nossas Mãos

De acordo com worldometers.info/world-population, a população mundial às 11:49 de 25 de novembro de 2019 era de 7.746.365.805. Desse número, 3.731.973.423 são usuários da Internet. Isso significa que cerca de 49 por cento da população do mundo tem acesso à Internet. Se 49% por cento da população tem acesso à Internet, com o simples clique de um mouse, também temos acesso a eles.

Malaquias disse que o nome de Deus seria grande entre as nações, de onde o sol nasce para onde se põe. (Ver Malaquias 1:11.) Agora, usando a Internet, essa linda profecia pode ser cumprida com mais facilidade do que nunca. De fato, Peter Guirguis providencia cinco razões pelas quais considera que o evangelismo na Internet será a próxima grande novidade:

- A tecnologia tornou-se extremamente disponível.
- O evangelismo na Internet tem potencial para alcançar milhões de pessoas.
- É barato.
- As pessoas gostam de compartilhar.
- Os não-cristãos estão procurando por Deus.

O quinto ponto é talvez o mais comovente e poderoso. Os não-cristãos estão literalmente "procurando" por Deus, digitando Seu nome nos mecanismos de busca. Ninguém está lá para julgá-los ou fazê-los sentir-se pressionados quando estão navegando na Internet, e eles são capazes de pesquisar as respostas para qualquer pergunta que surgir em sua mente sem o incômodo ou a tensão de interagir com um ser humano. O escritor colaborador do CBN.com, Craig von Buseck, afirma que a religião é um dos assuntos mais populares que aparecem nas pesquisas na web em todo o mundo, perdendo apenas

para o pornô. “A religião costumava ser a número um”, diz ele, “agora a pornografia é. Mas Deus é o número dois e está muito bem representado online.”

Existem muitos exemplos do sucesso do evangelismo na Internet. David Palmer, da Christian Netcast.com, compartilha este:

Havia uma senhora há alguns anos, que estava navegando na Internet procurando maneiras de se matar. Ela estava pensando em suicídio, e ela tropeçou em uma transmissão. Foi na verdade uma transmissão da igreja ao vivo e, no exato momento em que ela chegou, o pregador disse: “Alguém neste instante está pensando que sua vida simplesmente não vale a pena, mas você precisa saber que Deus lhe ama.” Aquela mulher caiu de joelhos em frente ao computador e aceitou o Senhor.

Agora, pregamos o plano completo da salvação, conforme encontrado em Atos 2:38, mas existem muitos casos em que as pessoas receberam o dom do Espírito Santo sozinhas em seus quartos, e depois procuraram alguém para batizá-las. O Senhor está atraindo corações para Ele de todas as formas possíveis, e Ele está disposto e apto a usar-nos e a Internet para auxiliá-Lo nesse empreendimento. Você pode utilizar a Internet para compartilhar seu amor por Cristo de muitas maneiras diferentes, com diferentes métodos e mídias:

- **Instagram** é o nome de um serviço da Web social online, de compartilhamento de fotos, que permite compartilhar sua vida com amigos por meio de uma série de fotos capturadas em um dispositivo móvel.
- **Facebook** é um site de rede social popular, gratuito, que permite que usuários registrados criem perfis, enviem fotos e vídeos, enviem mensagens e mantenham contato com amigos, familiares e colegas. O site, disponível em trinta e sete idiomas diferentes, inclui recursos públicos como:
 - o Mercado - permite que os membros publiquem, leiam e respondam a anúncios classificados.
 - o Grupos - permite que membros com interesses comuns se encontrem e interajam.
 - o Eventos - permite que os membros divulguem um evento, convidem convidados e acompanhem quem planeja participar.
 - o Páginas - permite que os membros criem e promovam uma página pública criada em torno de um tópico específico.
 - o Tecnologia atual - permite que os membros vejam quais contatos estão online e conversam. (Informações fornecidas por whatis.com)
- **Snapchat** é um serviço de mensagens móveis da Snap Inc. que envia uma foto ou vídeo para alguém que dura apenas dez segundos antes que desapareça. Durante esse período, o destinatário pode fazer uma captura de tela e o remetente é notificado de que foi tirada.
- **YouTube** é um serviço de compartilhamento de vídeos que permite que os usuários assistam a vídeos postados por outros usuários e enviem seus próprios vídeos. O serviço foi iniciado como um site independente em 2005 e foi adquirido pelo Google em 2006. Os vídeos enviados para o YouTube podem aparecer no site do YouTube e também podem ser publicados em outros sites, embora os arquivos estejam hospedados no servidor do YouTube.

O slogan do site do YouTube é "Broadcast Yourself". Isso implica que o serviço do YouTube foi desenvolvido principalmente para pessoas comuns que desejam publicar os vídeos que eles criaram. Enquanto várias empresas e organizações também usam o YouTube para promover seus negócios, a grande maioria dos vídeos do YouTube é criada e enviada por amadores.

Os vídeos do YouTube são postados por pessoas de todo o mundo, de todos os tipos de origens. Portanto, há uma grande variedade de vídeos disponíveis no YouTube. Alguns exemplos incluem filmes amadores, videocliques caseiros, erros de gravação de esportes e outros eventos engraçados capturados em vídeo. As pessoas também usam o YouTube para postar vídeos instrutivos, como ajuda passo a passo do computador, guias de bricolagem, consertos, fabricação de itens e outros vídeos de instruções.

Embora que o YouTube possa servir como plataforma de negócios, a maioria das pessoas simplesmente acessa o YouTube por diversão. Desde que muitas pessoas carregam câmeras digitais ou telefones celulares com capacidade de gravação de vídeo, agora mais eventos são capturados em vídeo do que nunca. Embora isso tenha criado uma coleção abundante de vídeos divertidos, também significa que as pessoas devem estar cientes de que tudo o que fazem em público pode ser capturado em vídeo. E se algo for gravado em vídeo, poderá acabar no YouTube para o mundo inteiro ver. (Informações providenciadas por techterms.com)

- Um **blog** é um site ou página da web atualizado regularmente, geralmente administrado por um grupo individual ou pequeno, escrito em estilo informal ou de conversação.
- Um **podcast** é um arquivo de áudio digital disponibilizado na Internet para download em um computador ou dispositivo móvel, normalmente disponível em série, cujas novas parcelas podem ser recebidas apenas por assinantes. (Definições, salvo indicação em contrário, providenciadas pelo dictionary.com)

Embora exista um tremendo potencial para criar um blog ou podcast centrado em Cristo, no qual você lida apenas com o testemunho de outras pessoas através da escrita e da Palavra, o potencial de afetar o mundo para Cristo, apenas vivendo sua vida cristã em um site de rede social, sem fim também.

Em público, uso o Instagram * como forma de alcançar os incrédulos. Veja, sou apaixonado por arte e viagens e tento encontrar seguidores que não creem dessa maneira. Eu publico minhas descobertas em museus e pequenas aventuras de viagem, apostando que pessoas com paixões idênticas vão querer ver o que vi. Foi assim que consegui que a avó da Itália me seguisse. E o homem que faz esculturas de madeira incomuns. E o fotógrafo amador em Chicago. Então, a cada três semanas, eu posto uma Escritura, ou um lembrete para ser gentil e perdoar, ou algo para fazê-los rir, porque isso me fez rir. Então, é de volta às postagens de arte e viagens. Faço isso porque acho que é mais provável que eles ouçam um companheiro amante de arte/viajante do que alguém usando a Internet apenas para pregar para eles. Meu jeito é que eles saibam que existem pessoas como elas que amam arte, viagens - e Jesus. E talvez isso seja suficiente quando eles podem optar por serem civis ou não civis, ou uma crise espiritual os lembra que alguém lá fora acredita no poder da oração. Entre a abundância de contas, é um começo. É uma semente. (Kent Curry no blog "What God Hopes", publicado por Debbie Simler-Goff.)

Vivemos em um mundo criativo, expressivo e incrível. Informações quase impossíveis de obter há algumas centenas de anos agora estão prontamente disponíveis com o clique de um mouse ou com o toque de algumas teclas. Os sites de redes sociais tornam seguidores e amigos a par de informações como o que você tomou no café da manhã, a música que ficou presa na sua cabeça ou o último artigo que você está lendo. É mais fácil compartilhar sua vida e, consequentemente, as boas novas do que nunca.

O que você poderia fazer através do seu site de rede social de sua escolha? Você poderia escrever um poema que atinge o coração de um estranho que é amigo de um de seus amigos? Você poderia compartilhar um artigo que inspira outras pessoas a aprofundar na Palavra de Deus ou responder a algumas perguntas sérias que elas tiveram acerca da fé? Você poderia se sentar em uma escada e gravar uma música que causaria a visita da unção para alguém a milhares de quilômetros de distância, muitos dias depois? Você poderia. Mas você fará?

Na Oficina

Divida sua sala de aula em grupos de dois a quatro. Atribua a cada um deles um meio de mídia social diferente para pesquisar na lista a seguir:

Facebook	Snapchat	Instagram	Twitter
YouTube	Blogs	Podcasts	

Depois de terem pesquisado minuciosamente a forma designada de mídia, peça-lhes que formulem um plano para usá-lo como uma ferramenta de evangelismo e compartilhem esse plano com o restante da classe por meio de uma breve apresentação de dois minutos.

Inspeção Final

1. O que é a internet?

2. Por que a Internet tem potencial para evangelismo pessoal?

3. Você usou a internet para evangelismo pessoal ou para pesquisar um tópico Bíblico? Se sim, por quê? Se não, por que não?

-
4. Qual é a sua ferramenta favorita da Internet (Facebook, Snapchat, Instagram, Twitter, YouTube, Blogs, Podcasts)? Por quê?

5. Como você imagina si mesmo usando a internet para evangelizar?

Lição 4

Colocação de Produto

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Compreender o conceito de "colocação de produtos"
- Saber por que Judeus observadores usam mezuzás e filactérios
- Pensar em maneiras sutis de testemunhar de Cristo
- Compreender os conceitos de moderação e temperança ao testemunhar

Na Caixa de Ferramentas

Colocação de produtos: Uma prática na qual os fabricantes de bens ou prestadores de serviços obtêm exposição de seus produtos pagando para que eles sejam exibidos em filmes e programas de televisão.

Na Sua Palavra

“Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.” (Deuteronômio 6:5-9)

“Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos.” (Deuteronômio 11:18)

“Meu filho, guarde o mandamento de seu pai e não abandone a instrução de sua mãe. Tenha-os sempre amarrados ao seu coração, pendure-os no seu pescoço.” (Provérbios 6:20-21, NAA)

Em Seus Passos

Monica bateu seu pé com impaciência, esperando a mulher na fila à sua frente no balcão para terminar de colocar seus itens na esteira. Ela tinha chegado ao caixa exatamente no mesmo horário da mulher em questão, oferecendo-lhe graciosamente uma chance de comprar seus produtos primeiro. Monica segurava três itens nas mãos, enquanto a mulher à sua frente tinha 45 a 50 itens separados. Monica presumiu que a mulher retornaria sua própria bondade com o gesto razoável de deixá-la passar primeiro. Esse não era o caso neste dia e agora Monica ficou observando a mulher remover item após item do carrinho. Foi quase mágico. Desafiava a razão pela qual tantas coisas se encaixariam naquele pequeno espaço. Ela sabia que não deveria, mas tudo dentro de Monica estava clamando para fazer um comentário sarcástico. Ela não faria isso, mas talvez um pequeno rolar de olhos.

Enquanto Monica lutava com seus demônios interiores, a correia transportadora finalmente avançou o suficiente para ela colocar seus três itens para serem escaneados. Ela suspirou suavemente para si mesma e sorriu para a mulher à sua frente quando ela mexeu na carteira, pegando-a quando caiu no chão. Finalmente, a mulher desejou a Monica e ao caixa um bom dia quando ela saiu do prédio.

"Sinto muito pelo atraso", disse o caixa a Monica. "Muitas pessoas não teriam sido tão pacientes."

"Eu requeiro muita paciência dos outros", respondeu Monica. "É imperativo que eu não apenas tenha paciência, mas a dê."

"Verdade. A propósito, eu gosto de seu boné. Onde você conseguiu isso?" Monica apontou para o boné de beisebol vermelho que continha o contorno costurado do continente Africano na frente.

"Oh isso? Fico feliz que você gostou; eu gosto dele também. Uma das minhas amigas está indo em uma viagem de missões de verão para a Tanzânia e ela está os vendendo para arrecadar dinheiro."

"Acho tão incrível quando as pessoas vão a lugares como esse".

"Eu também faço. Minha amiga tem esse coração por ajudar as pessoas, mas não apenas com suas necessidades físicas - suas necessidades emocionais e espirituais também."

O caixa riu para si mesmo. "Eu gostaria que alguém se encarregasse de me ajudar assim. Seria bom se houvesse algum lugar onde eu pudesse ir aqui nos Estados Unidos para atender minhas necessidades emocionais e espirituais."

"Você sabe", Monica disse enquanto tirava o cartão de visita da igreja da carteira, "agora que você mencionou..."

Em Nossas Mãos

Segundo a tradição histórica, os versículos usados no início desta lição de Deuteronômio e Provérbios foram levados muito a sério pelos Judeus do período bíblico. (Eles ainda são levados a sério pela prática de Judeus hoje em dia.) Os Judeus literalmente pegam a Palavra de Deus e a afixam nos batentes das portas de suas casas, além de a usar na testa, bem entre os olhos durante os cultos de oração da manhã.

Uma *mezuzá* é um pergaminho inscrito com textos religiosos e anexado em um estojo à porta de uma casa Judaica como sinal de fé. Aqueles que praticam o Judaísmo Rabínico convencional afixam isso nos batentes das portas da casa para cumprir a mitzvá (mandamento Bíblico) mencionado em Deuteronômio 6:9 (NTLH): “*E as escrevam nos batentes das portas das suas casas e nos seus portões.*”

Porém, eles não publicam a Palavra de Deus onde ela pode ser vista em suas casas. Eles também usam em sua pessoa. Um *filactério* é "uma pequena caixa de couro contendo textos em Hebraico sobre pergaminho, usada por homens Judeus na oração da manhã como um lembrete para manter a lei". Um termo coletivo para filactérios Judaicos é *tefilin*.

Myjewishlearning.com explica o uso de tefilin desta maneira:

O tefilin consiste em duas caixas de couro preto e tiras para segurá-los. Um é usado no bíceps, e sua alça, que é amarrada com um nó especial, é enrolada pelo usuário sete vezes ao redor do antebraço e da mão - no braço esquerdo para destros e à direita para quem é deixado à mão. A segunda caixa é usada na testa na linha do cabelo, com as tiras passando pela parte de trás da cabeça, conectadas na parte superior do pescoço com um nó especial e penduradas na frente de cada lado.

Quatro passagens na Torá exortam os Israelitas a manterem em mente as Palavras de Deus, "atando-as como um sinal em suas mãos e fazendo-as *totafot* (um termo enigmático) entre (seus) olhos". Tefilin, conforme ordenado pelos líderes rabínicos do Judaísmo clássico, pretende cumprir esse mandamento.

Os tefilin são usados durante os cultos matinais, exceto no Shabat ou em festivais. Nas congregações ortodoxas e conservadoras, a maioria dos homens usa tefilin, assim como algumas mulheres nas congregações conservadoras. O uso de tefilin é menos proeminente nas congregações de Reforma e Reconstrução por homens e mulheres. Dentro do tefilin há pergaminhos manuscritos com textos das quatro passagens mencionadas acima.

Os Judeus usam a Palavra de Deus na testa para se lembrarem de não esquecer-La. Isso não é apenas um bom lembrete para eles, mas eu imaginaria uma instantânea porta aberta de explicação e testemunha para os curiosos. Sempre que alguém quer saber o que está usando em suas cabeças ou por que, o que é aquela caixinha na porta ou por que, eles têm a oportunidade de explicar sua fé, seu Deus e o destaque de Sua Palavra em suas vidas. Que prática bonita e uma ferramenta inovadora de testemunho!

Aparentemente, não há fim para o influxo de "produtos" ou "equipamentos" cristãos disponíveis. Existem jornais com versículos bíblicos impressos, colares com pingentes de peixe para pendurar em volta do pescoço, adesivos para carros que dizem "buzina se você ama Jesus", pulseiras com as inscrições "WWJD" (What Would Jesus Do – O Que Faria Jesus), bandeiras para pendurar na entrada de carros em nossas moradias, cartões para deixar nos livros emprestados da biblioteca, bonés com a Última Ceia bordados neles, camisetas promovendo um evento especial a ser realizado na igreja e outdoors espalhados pelas estradas. Você pode comprar cobertores cristãos, livros, canetas, chaveiros, artigos de papelaria e joias cristãos em quase qualquer lugar onde são vendidos cobertores, livros, canetas, chaveiros, artigos de papelaria e joias.

Devemos tirar proveito máximo disso? Todos os nossos vestidos novos deveriam ter a impressão da cruz sobre eles? Devemos pintar o exterior de nossas casas com as boas novas de que "Jesus Salva"?

Deveríamos cobrir nossos veículos com tantos adesivos expostos sobre o amor de Deus que é impossível ler todos eles quando alguém nos passa no trânsito?

Podemos procurar na Palavra a resposta para essas perguntas:

“E além disto, com toda a diligência, acrescentai virtude à vossa fé; e à virtude o conhecimento; e ao conhecimento a temperança, e à temperança a paciência, e a paciência a piedade.” (II Pedro 1:5-6, BKJ Fiel)

A definição de *temperança* é "moderação no pensamento, ação ou sentimento".

“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.” (Filipenses 4:4-7)

A definição de *moderação* é "evitar excessos ou extremos, especialmente no comportamento ou nas opiniões políticas".

Antes de pintar João 3:16 na varanda da frente de sua casa, guarda a lata de tinta e considere a ideia de moderação em todas as coisas. Portanto, se não devemos adaptar uma mentalidade de "faça do meu jeito ou vá para casa" em nossa "colocação de produtos" e estamos tentando usar essa ferramenta com moderação e sabedoria, como devemos operar com sabedoria?

Para esta resposta, procuramos um lugar em que raramente procuramos inspiração ou instrução. Olhamos para Hollywood. Se alguém sabe algo acerca da colocação de produtos, é a indústria de entretenimento. Desde que os filmes começaram a ser produzidos, as empresas pagavam às produtoras para apresentar produtos em seus filmes e shows de maneiras sutis.

No início de 2018, a Toyota apresentou seu mais novo automóvel no filme *The Black Panther*. Em uma cena envolvendo setecentas pessoas e cento e cinquenta carros, o Lexus LC 500 azul se destacou como o carro que o herói estava usando para perseguir os bandidos. Quando o trailer do filme foi lançado no outono de 2017, nos poucos segundos em que o carro foi destacado, ele recebeu 89 milhões de visualizações em 24 horas. Quantas pessoas foram expostas a este produto assistindo o filme? É difícil rastrear um número exato, mas até o momento em que este artigo foi escrito, o filme faturou 1,1 bilhão de dólares nas bilheterias. É seguro dizer que algumas pessoas já viram. Desde que a Toyota não perde tempo ou dinheiro e tem uma maneira clara de rastrear como a propaganda afeta as vendas, também é seguro dizer que essa forma de colocação de produtos valeu a pena ("O Veículo de Marketing Maravilhoso para o Novo Lexus", por Christian Sylt).

Se a Toyota achar que vale a pena gastar centenas de milhares de dólares para anunciar seu carro em um novo filme, não valerá a pena "anunciar" nossa fé da mesma maneira?

Não somos obrigados a usar um banner com a frase "Eu sou cristão!" brilhando em negrito, mas a menor oportunidade de expressar nossa fé pode ser transformada em uma porta aberta de proporções épicas.

Para encerrar, olhe, ouça e considere as palavras da música “I Wanna Thank You”, de Karen Peck e New River, e comece a abrir sua mente e coração para a possibilidade de que a menor semente plantada possa fazer uma diferença eterna na vida de alguém que você encontra no seu mundo hoje.

Na Oficina

Providencie à sua classe “produtos” cristãos para testar durante a semana (camisetas, adesivos, chaveiros, bonés e similares). Designe a eles a tarefa de usar pelo menos um desses meios de propaganda por cinco dias. Peça que eles acompanhem as reações das pessoas, as conversas desencadeadas por esses produtos, bem como as ideias de novas maneiras de criar e implementar a "colocação do produto" sutil (e espiritual) no mundo ao seu redor.

Inspeção Final

1. Defina a "colocação de produto".

2. Como a atitude de alguém se relaciona com a colocação de produto?

3. Quais são os usos positivos dos “produtos” cristãos?

4. Os “produtos cristãos” podem ter uma desvantagem? Se sim, como?

5. Qual é a sua ideia de “colocação de produtos” para evangelizar seu vizinho?

Lição 5

Evangelismo Centrado na Oração

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Contar a história de Filipe e o eunuco
- Perceber a necessidade de ser sensível à liderança do Espírito
- Experienciar ser guiada pelo Espírito
- Entender como a oração pode funcionar no evangelismo.

Na Caixa de Ferramentas

Oração: Uma apresentação (como uma petição) a Deus ou a um deus em palavras ou pensamentos, uma ordem definida de palavras usadas na oração, um pedido ou desejo sincero.

Na Sua Palavra

“E, quando eles vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e poderosos, não cuideis de como ou o que respondereis, ou o que direis; porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer.” (Lucas 12:11-12, BKJ Fiel)

“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” (I Tessalonicenses 5:16-18)

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.” (Filipenses 4:6)

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.” (I Timóteo 2:1-4)

Em Seus Passos

Vicky estava na fila do supermercado, atrás de uma mulher que tinha toalhas de papel mais do que suficientes para abastecer um refeitório inteiro da escola. Antes de Vicky sair da cama naquela manhã, ela orou, pedindo ao Senhor que a levasse às pessoas que precisavam Dele. Algo compungiu sua mente, pedindo-lhe que prestasse mais atenção à mulher à sua frente. A mulher se virou, pedindo desculpas pela quantidade de itens que lotavam a esteira.

Enquanto isso, Vicky ouviu uma voz clara em sua cabeça: "Pergunte a ela se algo difícil está acontecendo em sua vida." Vicky imediatamente tentou suprimir o desejo de agir com a voz. Que tipo de pessoa pergunta a uma mulher que está na fila com ela no supermercado se "algo está acontecendo em sua vida"? Ela fez um esforço para fazer qualquer outra coisa: reorganizar sua bolsa; folhear sua carteira; verificar o celular dela para novas mensagens. A voz não cedeu. Ela sabia com certeza que precisava perguntar à mulher se algo estava acontecendo em sua vida. Então, respirou fundo, reuniu toda a coragem, fez contato visual com a mulher e disse as palavras: "Oi. Eu sei que isso pode parecer estranho, mas eu queria perguntar. Há algo difícil acontecendo na sua vida?"

A mulher imediatamente caiu em prantos. Ali mesmo na fila do caixa, ela contou a Vicky tudo acerca de seu filho, que estava em estado crítico em um hospital local e como ela estava desejando com toda a força que houvesse alguém com quem compartilhar sua situação. Que alguém apenas se aproximasse dela e se interessasse por sua vida e sua situação. Nenhuma de suas amigas parecia notar sua angústia; ninguém da família dela entendia. Ela desejava que alguém lhe perguntasse o que estava acontecendo, para que ela pudesse compartilhar o terrível fardo.

A senhora disse que sabia que essa conversa não havia ocorrido por acaso e pediu a Vicky para visitar seu filho no hospital. Depois de pagar pelas compras, Vicky recebeu o nome do hospital e o número do quarto em que o filho estava hospedado e prometeu fazer exatamente isso - visitá-lo.

Mais tarde naquele dia, Vicky chegou ao quarto 102 no Hospital Haven of Hope, no lado norte da cidade. Ela, junto com seu amigo Joe, bateu na porta de um estranho. Depois de explicar quem eles eram e por que vieram visitar o jovem doente, sentaram-se espantados ao ouvir a história desse jovem.

Na verdade, ele era um Pentecostal desviado. Ele entrara na igreja e saíra dela com a mesma facilidade em sua juventude. Agora que a doença debilitante tomou conta de seu corpo, ele estava deitado no hospital há meses, sentindo que ninguém o amava, que ninguém se importava, e que ele foi longe demais para voltar. No entanto, o Senhor havia enviado algumas pessoas da mesma fé para encontrá-lo no hospital e lembrá-lo de que ele nunca estava muito longe da graça - sem mencionar o envio de Vicky para a vida de uma mãe que nunca esqueceria os eventos sobrenaturais do dia, ou os cuidados pessoais do Senhor sobre sua vida e a vida de seu filho.

Em Nossas Mãos

A história acima, assim como a maioria das histórias deste livro, é baseada em eventos reais. Mais histórias como essa estão em quase todo lugar que você olha. São cenários da vida real em que o Senhor usou a oração para levar as pessoas às ações e interações que melhor retratariam Sua glória no mundo. São histórias nas quais as pessoas seguiram a liderança do Espírito diretamente para testemunhar.

Durante meu primeiro ano de volta aos Estados Unidos, por exemplo, senti um fardo pela equipe de zeladoria que trabalha na sede mundial da UPCI. Eu não aguentava pensar neles trabalhando naquele prédio dia após dia, mas talvez nunca encontrando a verdade por si mesmos ou conhecendo seu poder. Orei acerca do que fazer e achei que deveria assar cupcakes para eles e convidá-los para o programa de Natal de nossa igreja. Eu fiz isso, tomando cuidado extra para fazer uma variedade de cupcakes do zero e decorá-los da maneira mais bonita possível. Se o Senhor me dissesse para fazer cupcakes, eu os faria com todas as minhas forças.

Quando chegou o dia de entregá-los, cheguei a peça dos faxineiros e não encontrei ninguém. Não consegui encontrar um único membro da equipe de limpeza em todo o prédio naquele dia. Desanimada, deixei um bilhete nos cupcakes, agradecendo aos faxineiros pelo serviço e os lembrando que eram valorizados por mim e amados pelo Senhor.

Eu não pensei muito acerca disso depois. Escrevi o bilhete, deixei os cupcakes e fui embora, sem saber se alguém os havia descoberto antes do fim da época de Natal. Quase um ano depois, um membro da equipe de limpeza recebeu o Espírito Santo na capela da sede mundial com o auxílio de Ryan O'Neil. Muita alegria encheu o Céu quando essa alma preciosa encontrou o amor e o Senhor, e fiquei muito feliz ao ouvir deste milagre. Na semana seguinte, minha mãe encontrou a mulher que havia experienciado a salvação. Ela a parabenizou e, quando o fez, a mulher disse: “Obrigada. E, a propósito, você poderia agradecer a sua filha por aqueles cupcakes?”

Eu não tinha a capacidade de trabalhar de mãos dadas com os membros da equipe de zeladoria. Eu não podia ficar ao lado deles e expor as Escrituras diariamente, assim como não podia erguer uma tenda no saguão do prédio e pregar sermões estrondosas. Mas eu poderia seguir a direção do Espírito. Eu poderia fazer cupcakes.

“Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.” (I Coríntios 3:6-8)

Você nunca sabe a diferença que o trabalho simples que desempenhou pode fazer no Reino. É muito importante atravessar todos os dias com oração, porque qualquer encontro casual pode fazer a diferença na vida eterna de outro ser humano. O Senhor está operando o tempo todo.

Considere a história acerca de uma mulher que estava na fila de um restaurante. Ela sentiu instintivamente que deveria pagar a conta da amiga no restaurante com ela. Ela lutou com o pensamento, porque o dinheiro que possuía era o dinheiro do supermercado para o mês. No entanto, ela sentiu tanto o impulso do Espírito Santo que fez o que Deus havia pedido, fazendo a diferença na vida de sua amiga e abrindo uma porta para abençoá-la e testemunhar para ela. Ela não estava apenas cuidando dos necessitados; ela estava ouvindo a voz do Espírito de Deus, permanecendo fiel até nas pequenas coisas.

Quando você abre as mãos para abençoar aos outros, a porta da benção em sua própria vida também se abre. No dia seguinte, aquela mulher estava fazendo compras numa loja de departamentos e comprou uma máscara de brinquedo à venda. Brincar com esse brinquedo infantil a encheu de tanta alegria que ela postou um vídeo de si mesma rindo na internet. Quando ela acordou na manhã seguinte, o vídeo havia se tornado viral. Candace Payne, uma líder de louvor desconhecida antes desse incidente, tornou-se um

rosto reconhecido pelas pessoas que andavam pelas ruas, ganhando instantaneamente uma plataforma em todas as principais redes de notícias e shows de entrevistas, até assinando um contrato de livro. Agora ela tem um vasto palco para testemunhar aos outros da glória de Deus, tudo porque ela era fiel nas pequenas coisas.

Falando de Candace:

“Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi. Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém, estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías. Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o. Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo? Ele respondeu: Como poderei entender, se alguém não me explicar? E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele. Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo perante o seu tosquiador, assim ele não abriu a boca. Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá descrever a geração? Porque da terra a sua vida é tirada. Então, o eunuco disse a Filipe: Peço-te que me expliques a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro? Então, Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus. Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado? Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco.” (Atos 8:26-38)

Porque Filipe era sensível ao Espírito de Deus em oração, o Senhor o levou diretamente a alguém que precisava desesperadamente do evangelho e estava pronto para recebê-lo. Isso não foi tudo.

“Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo. Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesaréia.” (Atos 8:39-40)

Porque Filipe estava disposto a ser guiado pelo Espírito, o Senhor foi capaz de movê-lo na velocidade da luz para exatamente onde ele precisava ir. Deus deseja ter a mesma experiência conosco. Ele quer que estejamos dispostos a ir aonde Ele nos envia sem questionar ou hesitar e a fazer o que Ele ordena, porém sem medo. Ele quer que, através da sensibilidade ao Espírito, sejamos levados diretamente àqueles que necessitam Dele, diretamente nos campos prontos para a colheita.

Na Oficina

Desafie sua classe a orar todas as manhãs na próxima semana e para que essa oração seja voltada especificamente para o evangelismo. Encoraje-os a seguir a liderança do Senhor, mesmo das maneiras mais sutis e minúsculas, e a traçar as coisas que Ele faz nelas e através delas, mesmo no curto espaço de uma semana. Convide-os a pedir ao Senhor que ilumine suas mentes durante aquela semana, crê com eles que Ele fará e se regozijem juntos como uma unidade quando os relatórios comecem a chegar.

Inspeção Final

1. Descreva sua vida de oração.

2. O Senhor levou você a situações como a vivida por Vicky? Se sim, o que aconteceu?

3. O que teria acontecido se Filipe não tivesse sido sensível ao Espírito?

4. Com base em I Timóteo 2:1-4, faça uma lista das pessoas pelas quais você precisa orar.

5. Como Deus tem guiado você para fora da sua rotina para testemunhar a alguém?

Lição 6

Um Estilo de Vida de Santidade

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Definir santidade bíblica
- Discutir o valor dos padrões de santidade
- Entender como os padrões de santidade podem capturar a atenção de alguém
- Responder adequadamente quando perguntado acerca dos padrões de santidade

Na Caixa de Ferramentas

Santidade: O estado de ser santo

Padrão (Estandarte): Usado ou aceito como normal ou médio, também uma bandeira ou emblema que uma tropa leva para a batalha

Na Sua Palavra

“Eu sou o Senhor, que os tirei da terra do Egito, para que eu seja o Deus de vocês; portanto, sejam santos, porque eu sou santo.” (Levítico 11:45, NAA)

“Procurem viver em paz com todos e busquem a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” (Hebreus 12:14, NAA)

“Pelo contrário, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, porque está escrito: ‘Sejam santos, porque eu sou santo.’” (I Pedro 1:15-16, NAA)

“Que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Essa graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos.” (II Timóteo 1:9, NVI)

“Portanto, irmãos, rogo pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.” (Romanos 12:1)

Em Seus Passos

Laura sentou-se no pequeno grupo de fiéis que se reunia em sua igreja toda sexta-feira à noite. O grupo estava estudando uma série curta acerca de discipulado. Ela gostou da discussão rigorosa e apaixonada de seus colegas acerca desse tópico, quando surgiram novas ideias para alcançar as pessoas ou refletiram acerca do que significava ser um verdadeiro mentor de discípulos. Esta noite estavam discutindo lugares em que alguém poderia encontrar alguém para discipular.

Tom levantou a mão e mencionou que sua irmãzinha havia começado a correr no parque para fazer novos amigos e conhecer aqueles que precisavam de Cristo. Laura suspirou baixinho para si mesma. Ela havia crescido na igreja, frequentado uma escola particular administrada pela igreja e agora seu emprego em período integral consistia em trabalhar como recepcionista da igreja. Quase todos com quem Laura interagia diariamente era convertidos/discipulados.

Vários meses antes, ela estava orando acerca de maneiras de conhecer pessoas e também teve a ideia de correr no parque. Laura não era de modo algum atlética, e correr (ou mesmo caminhar) qualquer grande distância não a atraía nem um pouco. No entanto, ela tinha um fardo para aqueles que não conheciam o Senhor e estava determinada a fazer o que pudesse para alcançá-los.

Para alcançá-los, ela precisaria conhecê-los. Parecia o primeiro passo óbvio. Então, Laura conversou com sua amiga Carol, e Carol concordou em unir-se a ela e mantê-la responsável por correr todos os sábados. Laura e Carol estavam correndo fielmente no parque por seis meses e não haviam feito amizade com ninguém. As pessoas não apareciam para correr consistentemente e, quando faziam, estavam sempre correndo tão velozmente. Seria impraticável persegui-los, segurando folhetos da igreja nos punhos enquanto o papel balançava descontroladamente ao vento.

Laura ficou grata por essa discussão e sabia que a necessidade era grande. Ela também estava convencida de que ir até aonde as pessoas estavam para as encontrar e conhecer era uma boa ideia. Ela assentiu encorajadoramente e sorriu para Tom do outro lado da sala. Esperançosamente, sua irmãzinha teria mais sorte em fazer contato através de exercícios do que ela e Carol tinham tido até agora.

No dia seguinte, com os pensamentos de um fracasso de seis meses pesando em sua mente, Laura vestiu suas roupas de corrida. Era certo que estava muito quente lá fora, mas Laura e Carol consistentemente se vestiam de maneira tão modesta na pista quanto fora dela. Enquanto todo mundo passava zunindo por elas em shorts e blusas confortáveis, elas suavam nas mangas compridas e saias longas. Mas elas estavam orgulhosas de assim fazer. Elas não se importavam em demonstrar seu amor por Deus com seus cabelos sem cortes e suas camisetas.

Laura amarrou o tênis de corrida e orou, como fazia no início de cada ida à pista, para que o Senhor mandasse alguém a ela e Carol para fazer amizade e ao qual testemunhar, e depois foi se encontrar com Carol. As meninas se encontraram na pista e estavam se aquecendo para começar quando, pela primeira vez em seis meses, foram abordadas por um estranho. Ele disse: “Oi. Eu queria perguntar a você, toda vez que você está aqui fora, é muito QUENTE! O que você está vestindo e por quê?”

Em Nossas Mãos

Na história verdadeira acima, Laura - que por acaso sou eu - estava tentando fazer sua parte para ser testemunha. Ela apareceu. Ela tentou alcançar as pessoas. Quando parecia que tudo o que ela estava fazendo estava destinado ao fracasso, ela era uma testemunha através de seus padrões de santidade. O Senhor abriu uma porta através de sua obediência à Sua Palavra, e descobriu que ela era um outdoor ambulante para Seu nome e fama onde quer que fosse, apenas por causa de seus padrões de santidade.

O Senhor exige que sejamos santos como Ele é santo. Consequentemente, praticamos muitos padrões diferentes de santidade.

Nós não usamos joias.

“Observando a conduta honesta e respeitosa de vocês. A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e joias de ouro ou roupas finas. Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus. Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, cuja esperança estava em Deus. Elas se sujeitavam cada uma a seu marido.” (I Pedro 3:2-5, NVI)

Usamos roupas pertencentes ao nosso gênero, sem vestir roupas masculinas, se somos mulheres, ou roupas femininas, se somos homens.

“A mulher não usará roupas de homem, e o homem não usará roupas de mulher, pois o Senhor, o seu Deus, tem aversão por todo aquele que assim procede.” (Deuteronômio 22:5, NVI)

As mulheres não cortam os cabelos, enquanto os homens cortam.

“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo. De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se, cumpra-lhe usar véu. Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem. Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade.” (I Coríntios 11:1-10)

Estes são apenas alguns dos sinais de santidade externa. Eles de forma alguma negam a obra da santidade interior, mas são sinais externos de que nós, como crentes, somos completamente rendidos e submetidos ao Senhor de nossas vidas. São práticas nas quais nós nos envolvemos porque O amamos. Uma mulher deve se orgulhar de manifestar esse amor em seus cabelos sem cortes e declará-lo com sua

vestimenta. Um homem deve se orgulhar de proclamar seu amor pelo Senhor em trajes e comportamento relacionados ao seu gênero masculino. Estes são os nossos "padrões".

Um "padrão" é a maneira como fazemos coisas que podem ser "usadas ou aceitas normalmente". Padrão. Exatamente como é. No entanto, um padrão também pode significar uma bandeira, estandarte ou emblema que uma tropa levaria para a batalha. Durante os tempos de guerra, o estandarte seria usado para localizar o grupo de soldados ao qual um soldado pertence, para que ele soubesse como encontrá-lo se fosse separado. Seria também um sinal para o inimigo exatamente do que eles representavam e pelo o que eles estavam lutando.

Polybius observou em seu trabalho *The Histories* que o significativo, a pessoa que carregava o estandarte em batalha, era "o mais corajoso e mais vigoroso entre os soldados". "Ask History" no site do *Reddit* nos diz que o objetivo de um porta-estandarte (ou significativo) era dar aos membros da unidade um sinal visual de onde a unidade estava. Se você fosse separado da sua unidade em batalha, procuraria o estandarte.

O porta-estandarte era normalmente o mais próximo do líder da unidade. Se o estandarte "caísse", o resto da unidade não saberia para onde retornar e era provável que o líder tivesse caído também. "A perda de um estandarte em batalha foi considerada uma das piores coisas a acontecer - a honra da unidade foi perdida." (https://www.reddit.com/r/AskHistorians/comments/21f4us/how_the...) Capturar o estandarte de uma unidade adversária na batalha foi considerado uma grande vitória.

Sabemos que a vida é mais do que aquilo que se vê. Uma guerra constante enfurece-se em torno de nós, procurando tragar nossas almas e as almas daqueles a quem eventualmente testemunharemos.

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.” (Efésios 6:12)

À medida que atravessamos a vida, mais está acontecendo do que aparenta. No entanto, minha firme convicção é que o que aparece aos olhos também pode fazer a diferença na vida. O natural informa acerca do sobrenatural. Assim como uma tropa em batalhas antigas, mantemos um estandarte na guerra. Orgulhamo-nos de seguir padrões de santidade, permitindo que todos que conhecemos saibam que algo é diferente em nós. Os padrões significam o que defendemos. Os padrões também significam nossa posição física. Quanto mais próximos estamos do padrão, mais próximos estamos do líder.

“Então, eles temerão o nome do SENHOR desde o oeste, e a glória dele desde o nascer do sol. Quando o inimigo vier a entrar como uma inundação, o Espírito do SENHOR erguerá um estandarte contra ele.” (Isaías 59:19, BKJ Fiel)

Quando o estandarte é levantado, ninguém duvida a quem o exército pertence ou o que ele representa. É uma proclamação ousada. Você pode ser uma testemunha ambulante de Deus sem dizer uma palavra, atraindo as pessoas para Ele no minuto em que você entra no ambiente, se estiver carregando o estandarte consigo, tornando-o automaticamente próximo. Daquele que nos leva ao Seu reino. Os padrões de santidade são uma proclamação de crença à vista imediata, e as portas que eles abrem para o evangelismo são infinitas.

Na Oficina

Distribua folhas de papel e marcadores ou giz de cera para seus alunos. Mostre-lhes imagens dos estandartes de batalha medievais que você retirou da Internet. Incentive-os a criar seus próprios “estandartes de batalha” e depois escreva no verso alguns padrões de santidade aos quais eles estão comprometidos a seguir.

Inspeção Final

1. Durante a guerra, qual é o objetivo do estandarte da unidade?

2. Qual é o propósito dos padrões de santidade?

3. Qual é a sua definição pessoal de santidade Bíblica?

4. Como os padrões de santidade podem ser usados no evangelismo?

5. Como você reagiria se um estranho perguntasse acerca de sua aparência?

Lição 7

Evangelismo pelo Rádio

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Apreciar o milagre do rádio
- Compreender o potencial do evangelismo pelo rádio
- Discutir a maneira como a rádio cristã pode ser usado localmente
- Traçar o impacto da rádio cristã localmente

Na Caixa de Ferramentas

Rádio: A transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas de radiofrequência, especialmente aquelas que transmitem mensagens sonoras.

Ondas de rádio: Ondas eletromagnéticas de frequência entre 10^4 e 10^{11} ou 10^{12} Hz, como usadas para comunicação de longa distância.

Na Sua Palavra

“Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome, proclamai a sua salvação dia a dia. Declarai a sua glória entre os pagãos, suas maravilhas entre todos os povos. Pois o SENHOR é grande; e grandemente para ser louvado; ele é para ser temido acima de todos os deuses.” (Salmos 96:2-4, BKJ Fiel)

“Por onde forem, preguem esta mensagem: O Reino dos céus está próximo.” (Mateus 10:7, NVI)

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego.” (Romanos 1:16, NVI)

Em Seus Passos

Ryan se sentou no restaurante se sentindo sozinho. Essa última briga com os pais foi a pior de todas. Ele não tinha certeza de que eles se recuperariam. Se eles não se recuperassem, ele perderia o apoio financeiro. Se ele perdesse o apoio financeiro, não sabia onde moraria, o que faria ou como alimentaria seu hábito incapacitante de entorpecentes. Ninguém se importava com ele. Ele sabia disso com certeza.

Seus pais estavam cansados de lidar com suas travessuras e fracassos. Seus amigos ficaram por aqui apenas para usar o dinheiro dele e de seus pais. Ele sabia disso com certeza também; embora que fosse capaz de ignorar esses fatos. Sua irmã não queria estar perto dele. Ela era uma graduada de sucesso de Harvard, uma empresária. Ela só separou tempo para pessoas que fizeram algo de si mesmas, que trouxeram algo de valor para as conversações e negociações. Ela não perdeu a oportunidade de lembrar a Ryan que ele não trouxe nada de valor para ela e seus negócios. Como se ele precisasse ser lembrado.

Ryan considerou brevemente em pedir tudo no menu e comer até morrer. Ou voltar para o carro e tomar todas as drogas escondidas ali de uma vez, provocando a morte dessa maneira. Ei, ele pode nem conseguir voltar para o carro. Ele poderia simplesmente se jogar no trânsito no caminho para o carro. Ninguém se importava. Ninguém o queria. E não importa o que ele fez, ele não parecia ter sucesso na vida. Ele foi um fracasso em todos os sentidos da palavra. Ele falhou na escola. Ele falhou em casa. Ele falhou na amizade. Ele definitivamente falhou no romance. Ele falhou na família. Até as pessoas que deveriam amá-lo, não importando que estivessem cansadas de ver seu rosto.

Ryan sinalizou para o garçom que ele estava pronto para a conta. O funcionário do restaurante sorridente se aproximou dele sem a conta na mão.

"Sua conta foi paga."

"O que?"

"Sua conta foi paga. Você foi agraciado."

"Desculpe?"

"Você foi agraciado."

"Me desculpe, eu tenho sido **O QUE?**"

Oh. Acho que você não ouviu a expressão. Isso acontece por aqui o tempo todo. Existe esta emissora de rádio, 99.1 JOY FM, e eles têm essa prática em que incentivam as pessoas a pagar pela pessoa que está atrás delas na fila ou furtam as contas das pessoas nos restaurantes, apenas para mostrar o amor de Deus. Só para lembrá-los de que não estão sozinhos e que alguém se importa com eles. Assim compartilham alegria com estranhos."

"Por que eles querem compartilhar alegria com estranhos?"

"Eu não sei... Acho que é menos acerca do que eles querem e mais acerca de mostrar às pessoas que Deus as ama, e que elas não estão sozinhas. Se você realmente crê em Deus, acho natural seguir Seu coração assim."

"Hum... Qual era o nome daquela estação de rádio?"

"99.1 JOY FM."

Ryan saiu do restaurante, dizendo o número da estação repetidamente em sua cabeça. Poderia ser coincidência que, quando ele estava se sentindo tão perdido e sem esperança, alguém interveio para que ele soubesse que eles se importavam? Ele teria que ver do que se tratava. Ao chegar ao carro, ele imediatamente girou o botão do rádio para a estação apropriada. Quando as ondas sonoras inundaram seu veículo, ele imediatamente começou a chorar, pois o amor, quase como se com braços tangíveis, o envolvesse. A música dizia: "Oh, o amor irresistível, irresistível e sem fim de Deus. Oh, isso me persegue, luta até que eu seja encontrado, deixa as noventa e nove..." ("Amor Imprudente", por Cory Asbury).

Em Nossas Mãos

Duas coisas mudaram minha opinião acerca do impacto que o evangelismo pelo rádio poderia ter no mundo. A primeira foi que eu comecei a ouvir 99.1 JOY FM regularmente. É uma estação de rádio cristã apoiada por ouvintes na minha cidade e é incrivelmente popular. Muitas evidências apoiam o desvio da América de Deus, mas já vi adesivos JOY FM suficientes hoje em dia para argumentar que as pessoas também estão se voltando para Ele. Entre as músicas, os locutores compartilham testemunhos de pessoas sendo mudadas pelo que ouviram no ar, ou as pessoas chamam com seus testemunhos pessoais. O impacto que uma estação de rádio causou no reino de Deus é realmente grande. Eu não tinha percebido o evangelismo pelo rádio poderia ser tão abrangente.

A segunda coisa foi a minha leitura de *When God Doesn't Fix It*, por Laura Story. Em seu livro, ela compartilha a jornada que ela e o marido percorreram com uma doença que ele tem.

Ela *também* compartilha o impacto inesperado que uma música que ela escreveu chamada "Blessings (Bênçãos)" teve na audiência do rádio. Ela transmite testemunho após testemunho de ouvintes de rádio. Uma senhora estava grávida de gêmeos quando uma das crianças morreu no útero. O outro ficou inconsolável sem o irmão e passou a maior parte de sua pequena vida chorando. Aconteceu que ele sofria de uma lesão cerebral que o deixaria sem visão ou fala. Quando o casal ouviu a música de Laura no rádio, eles receberam a força e o conforto de que precisavam, sua confiança em Deus foi renovada e seu casamento foi fortalecido.

A música de Laura consolou uma mulher que vive sem seu único desejo desde o nascimento - um filho - em uma luta de cinco anos com a infertilidade. Uma mulher tocou "Bênçãos" no culto memorial de seu bebê por nascer abortado espontaneamente e escreveu a Laura para informá-la de que a música a mantinha ela de pé quando perdeu um segundo filho.

A música de Laura ajudou pessoas cujos maridos foram embora, cujos amigos os abandonaram e cujas vidas estavam desmoronando. A música impactou homens que lutam contra doenças terminais. Uma menina, com apenas uma metade de seu coração, que passava a maior parte do tempo no hospital, recebeu sabedoria além de seus anos ouvindo a música.

Um jovem que estava lutando com drogas e álcool tinha uma mãe que orava sobre seu carro todos os dias. Em uma ocasião, o cabo do iPod dele não estava funcionando e a única estação de rádio que ele conseguia ouvir era a estação cristã local. A música de Laura começou a tocar e, quando tocou, ele começou a chorar. Ele disse: “As palavras me atingiram e eu percebi quem eu estava me tornando. Entrei numa casa de reabilitação naquele dia e mudei minha vida. Eu sabia que Deus estava comigo. Obrigado pela música. Não tenho certeza de onde estaria sem ela.”

As histórias continuam e os desviados voltam, corações sendo fortalecidos e pessoas se voltando para Deus porque a música de Laura estava no rádio.

Algo é significativo acerca das boas novas do evangelho serem proclamadas no ar. Veja como as ondas de rádio funcionam, de acordo com o dicionário:

As ondas radiofônicas fluem pelo ar na velocidade da luz. Quando as ondas chegam à antena do receptor, elas fazem os elétrons vibrarem dentro dela. Isso produz uma corrente elétrica que recria o sinal original. As antenas de transmissor e receptor são geralmente muito semelhantes em escopo.

Satanás é frequentemente chamado de "príncipe do ar".

“Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência.” (Efésios 2:2)

Sabemos que ele tem um trono:

“Eu sei as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.” (Apocalipse 2:13, RC)

Sabemos que ele tem um reino:

“E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?” (Mateus 12:26, RC).

O máximo que ele pode ser é um príncipe. Ele certamente não pode ser rei. Existe apenas um deles.

“A qual, a seu tempo, mostrará o bem-aventurado e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores.” (I Timóteo 6:15, RC)

Satanás era conhecido, mesmo na época de Jesus, como um príncipe.

“Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.” (Mateus 9:34, RC)

Assim, Satanás, o príncipe do ar e dos demônios, tem alguma medida de autoridade dada a ele por Deus. Um excelente exemplo disso seria quando Jesus foi tentado no deserto e Satanás disse a ele:

“E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.” (Lucas 4:6, RC)

Mas existem muitos outros exemplos.

“E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.” (II Coríntios 12:7)

“Então, esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás mantinha presa por dezoito longos anos, não deveria no dia de sábado ser libertada daquilo que a prendia?” (Lucas 13:16, NVI)

“Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.” (I João 5:19)

Nós somos de Deus, mas o mundo inteiro jaz no poder do maligno. Este é o príncipe do ar. O que acontece, eu me pergunto, quando o próprio ar é usado para proclamar a mensagem da bondade de Deus? A própria atmosfera pode ser mudada por louvor e adoração? Considere estes exemplos bíblicos:

“E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma nuvem encheu a Casa do SENHOR.” (I Reis 8:10)

Então os sacerdotes enviaram adoração a Deus, e quando isso terminou, Uma nuvem tangível encheu a casa, literalmente mudando a atmosfera.

Outro exemplo disso seria quando o jovem Davi tocava harpa para Saul.

“E sucedia que, quando o espírito maligno, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele.” (I Samuel 16:23)

Se Davi tocando uma harpa em adoração pudesse derrotar os maus espíritos, e os sacerdotes que adoravam a Deus no Santo dos Santos pudessem descer uma nuvem de glória tangível, o que a Palavra de Deus cantada, falada e enviada pelas vias aéreas para a atmosfera do mundo espiritual pode fazer? O evangelismo pelo rádio é uma ferramenta frequentemente negligenciada, mas incrivelmente poderosa, para combater as trevas deste mundo, elevar o espírito do povo de Deus e trazer a Ele aqueles que estão perdidos e procurando por algo encorajador e transformador.

Na Oficina

Encoraje sua classe para ouvir pelo menos dez minutos por dia nesta semana ouvindo rádio cristão. O que está sendo dito no ar nessas estações? Qual é o tema predominante das músicas? Há testemunhos de ouvintes? O que a estação está fazendo bem? De que maneira o impacto da estação poderia ser usado? Como seus alunos podem usar o rádio cristão como uma ferramenta para testemunhar a seus amigos? Encoraje-os a manter um registro de seus pensamentos enquanto ouvem, retornando na próxima semana com suas observações e descobertas.

Inspeção Final

1. Você ouve rádio cristã? Se sim, por quê? Se não, por que não?

2. Se você ouve rádio cristã, uma música ou um sermão ministrou a você de uma maneira especial? Se sim, como?

3. Você vê algum potencial em se envolver pessoalmente na rádio cristã? Como?

4. Quais são as desvantagens ou aspectos adversos do uso do rádio para o evangelismo?

5. Se Satanás é o príncipe do ar, como podemos impedir sua influência?

Lição 8

Hospitalidade

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Descrever hospitalidade
- Citar exemplos bíblicos de hospitalidade
- Compreender como a hospitalidade pode levar ao evangelismo
- Propósito de ser hospitaleiro

Na Caixa de Ferramentas

Hospitalidade: A recepção e o entretenimento amigável e generoso de hóspedes, visitantes ou estranhos.

Na Sua Palavra

“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; acudi aos santos aos santos nas suas necessidades, exercei a hospitalidade.” (Romanos 12:12-13, MT)

“E seja bem conhecida por suas boas obras, tais como criar filhos, ser hospitaleira, lavar os pés dos santos, socorrer os atribulados e dedicar-se a todo tipo de boa obra.” (I Timóteo 5:10, NVI)

“Ao contrário, é preciso que ele seja hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, consagrado, tenha domínio próprio.” (Tito 1:8, NVI)

“Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados. Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação.” (I Pedro 4:8-9, NVI)

“Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade.” (Romanos 12:13, NVI)

“Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações.” (1 Pedro 4:9, MT)

“Continuem a amar uns aos outros como irmãos. Não se esqueçam de demonstrar hospitalidade, porque alguns, sem o saber, hospedaram anjos.” (Hebreus 13:12, NVT)

Em Seus Passos

João queria desesperadamente compartilhar as boas novas de Jesus com aqueles ao seu redor, mas ele simplesmente não tinha os meios financeiros para assim fazê-lo. Ele e Laura haviam se mudado para uma nova cidade para estabelecer uma nova vida para si mesmos logo após o casamento. O casamento foi maravilhoso, e a mão da bênção de Deus estava em suas vidas, mas o dinheiro era escasso.

João havia ponderado o mandamento bíblico para "amar o próximo" e orou, pedindo a Deus por uma maneira de colocar esse mandamento em prática. A coisa mais fácil, ele sabia, seria abrir a casa e convidar os vizinhos para uma refeição, mas ele e Laura mal conseguiam se alimentar, muito menos sua vizinhança.

No entanto, uma coisa incrível aconteceu num domingo. O pregador usou uma parábola acerca de algo chamado "sopa de pedra". Alguém que estava com fome começou a fazer uma panela de sopa com nada além de uma pedra, e então as pessoas, uma a uma, adicionaram e adicionaram vários ingredientes à sopa até que fosse o suficiente para alimentar uma aldeia inteira.

João e Laura estavam em êxtase. Eles sabiam que não tinham dinheiro para dar uma festa luxuosa ou servir a seus amigos uma refeição de cinco ou seis pratos, mas podiam fazer "sopa de pedra". Então, João começou a trabalhar informando seus vizinhos de sua ideia. Um de seus amigos forneceu cenouras, outro algumas especiarias, outro um pouco de ensopado de carne, uma família - tomate, outra família - cebola, até João e Laura terem os ingredientes de um belo ensopado para o bairro e abrirem a casa.

Houve muita risada naquela noite sobre a "sopa de pedra" que o bairro desfrutou, amontoada na pequena casa de João e Laura. Alguém finalmente perguntou a João: "Por que você sentiu a necessidade de abrir sua casa para nós quando você tem tão pouco a dar?"

João disse a verdade para eles. Ele disse que não poderia fugir da necessidade de ser hospitaleiro com os vizinhos. Ele lhes disse que Deus o amava e o abençoara tanto - abrindo os braços para ele com amor e aceitação - que sentiu um desejo ardente de fazer a mesma coisa.

Essa não era a única verdade que João conseguiu compartilhar naquela noite. Ele podia contar a todos os seus vizinhos acerca do amor de Jesus. Contou que Ele morreu na cruz para libertar os homens e que, se nós nos arrependemos, somos sepultados com Ele no batismo e cheios do Espírito Santo, passaremos a eternidade no Céu com o Senhor.

Dois dos amigos de João não queriam esperar. Eles queriam o poder de Deus dentro deles o mais rápido possível. Então o grupo de vizinhos orou e, ao fazer isso, os dois homens foram cheios do Espírito

Santo, ali mesmo na pequena sala de estar de João. Tudo porque ele e Laura tinham corações abertos de hospitalidade. Tudo porque ele e Laura abriram a casa.

Em Nossas Mãos

Não sei como você imagina Jesus, mas sempre O vejo de braços abertos. Em tudo o que lemos nas Escrituras, vemos que este homem era um homem acolhedor. Doentes, pobres, crianças, mulheres, viúvos, pessoas de outras classes e países - ele acolheu a todos. Ele pode não ter passado muito tempo em Sua casa, mas podemos defini-Lo definitivamente como hospitaleiro.

Jesus desafia radicalmente as expectativas dos discípulos, ultrapassando os limites para convidar as pessoas a entrar. A hospitalidade nos faz ver as pessoas como Jesus as vê e ver Jesus nas pessoas que Deus nos apresenta. - Robert Schnase

Temos muitas ideias modernas de como deve ser a hospitalidade. Inclui uma festa luxuosa? Devemos nos preparar para derrubar paredes em nossa casa para dar espaço a estranhos? A palavra Grega do Novo Testamento para hospitalidade é *philoxenia*, que é uma combinação das palavras "amor" e "estranho". Se você gosta de estranhos, isso é hospitalidade. Estendendo os braços abertos, acolhendo as pessoas em sua vida real e em sua morada - não importa como isso parece - está praticando hospitalidade efetivamente.

O blog “Ministry Matters” se refere a um pastor, Olu Brown, e como, quando ele estava viajando com seu time de futebol, eles enviavam uma pessoa a um restaurante para verificar os arredores após os jogos. Como foi a hospitalidade? Eles poderiam acomodar todos os jogadores do time? Se o batedor determinasse que a hospitalidade era boa e a equipe pudesse ser acomodada, ele colocaria a cabeça para fora da porta, chamando o resto da equipe para dentro. Apenas uma pessoa disse: “Somos bem-vindos aqui. Nossas necessidades serão atendidas aqui”, para o restaurante experimentar negócios abundantes naquele dia. O restaurante não precisava exagerar na publicidade, apenas operar com integridade, atender às necessidades de seus clientes e dar uma recepção cordial dentro de casa.

Se nossas casas, nossas igrejas e nossas escolas são hospitaleiras - se elas atendem às necessidades das pessoas que as procuram e as acolhem lá dentro - uma pessoa satisfeita e completamente amada pode trazer dezenas de outras almas para os nossos templos. Talvez seja por essa razão que Steve Childers chama a hospitalidade de “chave do evangelismo no século 21º”. John Piper chama isso de "hospitalidade estratégica" e diz que devemos fazer as seguintes perguntas: "Como posso atrair o maior número de pessoas para uma experiência profunda da hospitalidade de Deus pelo uso da minha casa? Quem são as pessoas que poderiam ser reunidas em minha casa mais estrategicamente por causa do reino?"

Tudo o que fazemos deve ser hospitaleiro, e todos os nossos ministérios e igrejas devem ser locais de hospitalidade. No entanto, algo é significativo acerca da hospitalidade que acontece em sua própria casa.

“Certo dia, Eliseu foi a Suném, onde uma mulher rica insistiu que ele fosse tomar uma refeição em sua casa. Depois disso, sempre que passava por ali, ele parava para uma refeição. Em vista disso, ela disse ao marido: “Sei que esse homem que sempre vem aqui é

um santo homem de Deus. Vamos construir lá em cima um quartinho de tijolos e colocar nele uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina para ele. Assim, sempre que nos visitar ele poderá ocupá-lo". (II Reis 4:8-10, NVI)

Todos nós sabemos o resto da história. (Caso contrário, isso pode ser encontrado em II Reis 4.) Essa mulher abriu sua casa com hospitalidade e recebeu níveis indescritíveis de bênção por causa disso. Ela recebeu um filho mesmo na velhice do marido. Quando seu filho ficou gravemente doente, ela procurou o profeta que havia experimentado a hospitalidade de seu próprio lar, e suas orações deram vida ao menino. Mas, além de ser algo que traz bênçãos - como acabamos de testemunhar em II Reis 4 - e uma prática comum no Antigo e no Novo Testamentos ("*Gaio, cuja hospitalidade eu e toda a igreja desfrutamos, envia-lhes saudações.*" Romanos 16:23, NVI), a Bíblia dá exemplos de hospitalidade que levam diretamente à salvação.

"Naquela mesma hora da noite o carcereiro lavou as feridas deles; em seguida, ele e todos os seus foram batizados. Então os levou para a sua casa, serviu-lhes uma refeição e com todos os de sua casa alegrou-se muito por haver crido em Deus." (Atos 16:33-34, NVI)

Aqui vemos uma circunstância em que um carcereiro levou alguns prisioneiros para casa e lavou suas feridas. Por causa disso, toda a família conheceu o Senhor. Muitos casos que lemos nas Escrituras incluem pessoas e "toda a família". Isso não aconteceria se os lares não estivessem abertos.

Esses exemplos, é claro, incluem um crente abrindo sua casa e depois os incrédulos abrindo suas casas com grandes resultados. Por que devemos, como crentes, abrir nosso lar a não-crentes? Jim Ozier sente que a relação direta entre hospitalidade e evangelismo pode ser encontrada em Marcos 1:17. "*Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.*"

Ozier descreve três princípios a serem seguidos no evangelismo hospitaleiro:

1. Se seguirmos Jesus, seremos hospitaleiros como Ele era. Devemos modelar a abertura e a atitude acolhedora de Jesus a todos que encontramos.
2. Pesque primeiro na lagoa que você conhece melhor. A hospitalidade começa em casa; abra sua vida para as pessoas que você conhece e se preocupa.
3. Os pescadores que gostam de pescar gostam de pescar em novas águas. As pessoas que gostam de pescar estão constantemente buscando um novo lago. Assim como as pessoas que gostam de evangelizar estão constantemente buscando novos lugares e maneiras de compartilhar o evangelho.

Matt Chandler disse: "As pessoas hospitaleiras tendem a compartilhar bem o evangelho." Isso resiste ao teste da razão. Aqueles que estão acostumados a abrir seus corações e lares terão mais facilidade em compartilhar o evangelho. Jesus constantemente convidava as pessoas a abrir os braços e compartilhar o que tinha com os necessitados. Quando Ele acolheu as pessoas em Sua vida, elas o receberam em seus corações. O mesmo é a verdade hoje. Dê as boas-vindas para pessoas entrar em sua vida, e elas receberão Jesus em seus corações.

Na Oficina

Encoraje sua classe a praticar hospitalidade esta semana. Sugira que convidem alguém para visitar sua casa ou levar alguém para jantar. Permita que eles se dividam em grupos para debater maneiras para usar a ferramenta de hospitalidade de forma efetiva, traçar planos e definir metas acerca de como eles levarão esses planos ao bom êxito. Requeira que compartilhem uma maneira de praticar a hospitalidade (e os resultados dela) durante o próximo período de aula.

Inspeção Final

1. Liste cinco coisas que você faria para ser hospitaleiro com um hóspede em sua casa.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
2. Liste cinco coisas que você poderia fazer para ser hospitaleiro com alguém que não está em sua casa.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
3. Liste cinco exemplos de hospitalidade nas Escrituras.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
4. Como membro da assembleia local, liste cinco maneiras pelas quais você pode ser mais hospitaleiro com os convidados da sua igreja.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
5. Você já pagou a conta de outra pessoa num restaurante ou alegrou alguém com um ato de bondade? Se sim, qual foi a reação? Se não, por que não?

Lição 9

Ajuda Humanitária

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Definir ajuda humanitária
- Saber o que é uma ONG
- Compreender como pesquisar ONGs
- Perceber a necessidade de ajuda humanitária

Na Caixa De Ferramentas

Ajuda humanitária: A ajuda humanitária é uma assistência material ou logística providenciada com propósito de caridade, geralmente em resposta a crises de emergência, incluindo desastres naturais bem os causados pelo homem. O principal objetivo da ajuda humanitária é salvar vidas, aliviar o sofrimento e manter a dignidade humana. Por conseguinte, pode distinguir-se da ajuda ao desenvolvimento, que procura abordar os fatores socioeconômicos subjacentes, que podem ter levado a uma crise ou emergência.

Na Sua Palavra

“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que foi preparado para vocês desde a criação do mundo. Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram’. “Então os justos lhe responderão: *‘Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? 39Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?’* “O Rei responderá: *‘Digo a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram’.*” (Mateus 25:34-40, NVI)

“Então Jesus disse ao que o tinha convidado: “Quando você der um banquete ou jantar, não convide seus amigos, irmãos ou parentes, nem seus vizinhos ricos; se o fizer, eles poderão também, por sua vez, convidá-lo, e assim você será recompensado. Mas, quando der um banquete, convide os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos. Feliz será você, porque estes não têm como retribuir. A sua recompensa virá na ressurreição dos justos.” (Lucas 14:12-14, NVI)

“O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo? Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo?” (Isaías 58:6-7, NVI)

Em Seus Passos

Quesi ouviu os rumores na aldeia quase antes de começarem. Um poço estava chegando; logo água limpa estaria disponível para todos. Ele mal ousou esperar que isso pudesse ser verdade. Por tanto tempo, ele e sua família ficaram sem água limpa. A única água que eles conseguiram encontrar para beber e usar veio do riacho lamacento a cinco quilômetros de sua casa. Quesi fazia essa viagem todos os dias. Andava os cinco quilômetros de sua casa para tirar a água barrenta do mesmo rio em que as pessoas lavavam suas roupas, cinco quilômetros de volta ao seu mobiliário escasso com os baldes de água que ele carregava. Essa água duraria a família de seis pessoas por cerca de um dia. Então ele era obrigado a voltar ao riacho para buscar mais.

Bem, Quesi suspirou tristemente, era uma família de cinco agora. Sua irmãzinha sucumbira aos estragos da febre tifoide. Poderia ter sido qualquer número de doenças transmitidas pela água que acabou com sua curta vida: cólera, verme-da-índia, disenteria - a lista continuava sem parar. As doenças transmitidas pela água são responsáveis por 3,4 milhões de mortes todos os anos, e a Amefa seria em breve apenas mais um número adicionado aos gráficos de alguém para cálculo científico - se, de fato, alguém notasse que ela se foi.

Quesi notou. Quesi notava todos os dias enquanto caminhava até o riacho para coletar a água que sua família precisava desesperadamente, sabendo que a mesma água poderia acabar matando todos eles. Quesi não tinha como descrever a alegria que a notícia de um poço trouxe ao seu espírito. Ele tentou silenciá-la. Ele mal ousou esperar que fosse verdade.

Os rumores foram finalmente confirmados, e Quesi mal conseguiu conter sua alegria. Um poço estava sendo instalado a menos de um quilômetro e meio de sua casa! Ele teria um lugar para onde pudesse ir diariamente para providenciar água limpa para ele e sua família - uma opção muito mais segura e uma caminhada MUITO menos inconveniente. A viagem inteira seria feita em um quarto do tempo todos os dias. Ele mal podia acreditar!

Ele caminhou pouco, mas principalmente correu, para o novo poço na primeira vez que soube que estava aberto. O povo na vila que o abrigavam era tão agradável e gentil com todos que esperavam na longa fila por água. Quesi mal podia acreditar em seus olhos estavam vendo quando o líquido caía em seus baldes. Estava absolutamente livre de sujeira, detritos ou qualquer outra coisa que pudesse nublificar a

água preciosa. A distância de volta para sua casa não parecia nada, pois ele carregava a vida em suas mãos para dar à sua família. Eles estariam livres de doenças agora!

Quesi voltou ao poço dia após dia, recuperando o presente precioso da vida em seus baldes sete vezes por semana e levando-os para casa para sua família. Ele fez amizades ao longo do caminho com as pessoas com quem andava e as pessoas que trabalhavam na vila que abrigava o poço. Em pouco tempo, ele ficou curioso com a alegria em seus rostos e a bondade em seus olhos. Ele começou a fazer perguntas acerca do que os tornava tão generosos e amáveis, generosos e gentis.

Em pouco tempo, Quesi, que veio ao local buscar água, foi enchido com água viva de um poço que nunca secaria. Ele levou a mesma água para casa, para sua família e para todos que conheceu ao longo do caminho. Suas necessidades físicas, atendidas, criaram espaço para que suas necessidades espirituais fossem atendidas.

O slogan de "Wells of Life UPCI" (Poços de Vida UPCI) é "Prover Água Fresca e Viva".

O Projeto Wells of Life é um projeto da Igreja Pentecostal Unida Internacional, dedicado a providenciar poços para locais em várias comunidades do continente Africano e da ilha do Haiti. Essas fontes providenciarão sustento e vida para esses locais e também uma oportunidade para alcançarmos os perdidos. (www.wellsoflifeupc.org.)

Em Nossas Mãos

A ajuda humanitária está na moda no momento. É legal comprar um par de sapatos caro que providencia um par de sapatos igualmente caro para alguém em um país em necessidade. É popular despejar dinheiro na perfuração de poços para aqueles sem água fresca. A doação de dinheiro para centros de pesquisa de doenças é incentivada. Está na moda ajudar os necessitados. E bem deveria ser.

Mesmo fora da igreja, doações abnegadas são uma ideia e prática popular. De acordo com Andrew Olsen Abstract, no entanto, as ONGs¹ religiosas constituem quase 60% de todas as organizações de ajuda estrangeira dos EUA. A maioria das ONGs religiosas é cristã. A *Forbes* informou em 24 de março de 2016 que três das seis maiores instituições de caridade de ajuda internacional com sede nos EUA são cristãs, com receita combinada de US \$ 2,7 bilhões em 2014.

No entanto, embora que essas organizações de ajuda baseadas em cristãos estendam ajuda em o nome do Senhor, elas não são estabelecidas ou mantidas com o propósito expresso de espalhar o evangelho. O presidente da organização World Help, Vernon Brewer, disse que seu grupo não havia ido ao exterior para evangelizar em áreas atingidas pelo tsunami. "Antes de tudo, nossa intenção não é evangelizar, mas mostrar o amor de Jesus Cristo por meio de nossos atos de compaixão", disse Brewer ao *Washington Post*. "Não estamos usando essa janela aberta de desastre para nos mudar e estabelecer uma base de operações para o evangelismo. Esse não é o espírito do que estamos tentando realizar. Nós apenas queremos mostrar o evangelho genuíno."

¹ As organizações não-governamentais, comumente referidas como ONGs, geralmente são organizações sem fins lucrativos e, às vezes, internacionais, independentes de governos e organizações governamentais internacionais - embora geralmente sejam financiadas por governos que atuam em atividades humanitárias, educacionais, de saúde, políticas públicas, sociais, direitos humanos, ambientais e outras áreas para efetuar mudanças de acordo com seus objetivos.

Kenneth Chan relatou para o *Christian Post* que o presidente de outra organização de ajuda humanitária, K. P. Yohannon, observou em um retorno do Sri Lanka que esforços de seu grupo e de outros grupos cristãos não foram feitos na tentativa de enganar ou convencer outras pessoas à sua fé. “Nós damos a eles todas as coisas materiais, mas ao mesmo tempo, quando os corações dos trabalhadores ouvem a dor dessas pessoas - eles estão chorando - eles se sentam com eles e compartilham o amor de Deus e a esperança em Jesus. Para aqueles que sabem ler, eles também dão versículos das Escrituras. É tudo o que fazemos.”

Ele disse que o objetivo não é fazer convertidos nessas circunstâncias terríveis. “Quando vamos a esses lugares, não lhes damos comida, roupas, remédios e moradia para convertê-los de sua fé ao cristianismo”, diz ele. “Jesus nunca fez isso; Ele saiu fazendo o bem, diz a Bíblia. Ele curou os doentes; Ele alimentou os famintos; Ele chorou com eles.”

Kenneth Chan também afirmou em seu artigo no *Post* que é difícil traçar uma linha entre o que é aceitável e o que é inaceitável em países estrangeiros e que muitas instituições de caridade religiosas - como a World Vision e o Catholic Relief Services - foram nomeadas - proíbem misturar esforços de ajuda com qualquer coisa que possa ser visto como proselitismo.

Segundo o dicionário, proselitizar é “converter ou tentar converter (alguém) de uma religião, crença ou opinião para outra”. Este não é o propósito da ajuda humanitária. Não estendemos as mãos aos necessitados, a fim de convencê-los do nosso ponto de vista, mas quando os estendemos, eles recebem uma visão clara do evangelho de Cristo, tudo o que isso significa e seu poder transformador.

“A religião, pura e imaculada diante de Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e manter-se isento da corrupção do mundo.” (Tiago 1:27, BKJ Fiel)

Quando praticamos ajuda humanitária, praticamos a verdadeira religião. Estamos elevando Deus no sentido mais verdadeiro da palavra, “alimentando-O quando Ele estava com fome” e “vestindo-O quando Ele estava nu”. O que as Escrituras dizem que acontecerá quando Deus for levantado?

“E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.” (João 12:32)

Não devemos praticar a ajuda humanitária para promover nossa própria agenda ou induzir as pessoas a crer como nós. No entanto, por sua própria natureza, é verdadeira religião. Por sua própria natureza, é o evangelho. Por sua própria natureza, é obediência. E por sua própria natureza, atrairá todos os homens a Deus.

Na Oficina

Onde quer que você esteja no mundo, é provável que a ajuda humanitária atinja sua localização. Designe à sua classe o projeto de descobrir que tipos de ajuda afetam o ambiente local e pesquisar os serviços prestados, a fonte de financiamento e os princípios de fé que os fundadores mantêm. Eles podem preencher uma folha de questionário com as seguintes perguntas:

- Qual é o nome da organização?
- Que coisas a organização providencia?
- Qual é a principal fonte de financiamento da organização?

- Onde está a base da fonte geral de voluntários?
- Em quais comunidades (ou países) a organização presta ajuda?
- Pessoas do local podem se voluntariar para fazer parte?
- Se sim, qual o papel das pessoas locais na organização?

Inspeção Final

1. Você tem participado da ajuda humanitária? Se sim, que tipo de ajuda e o que você fez? Se não, por que não?

2. Você concorda que a ajuda humanitária deve estar livre de esforços evangelísticos? Por que ou por que não?

3. Como a igreja deve responder a desastres naturais (permitidos por Deus)?

4. Dar ajuda humanitária é o mesmo que pregar o evangelho? Por que ou por que não?

5. A ajuda humanitária deveria restringir-se a crises de emergência, como desastres naturais, em oposição ao bem-estar contínuo dos necessitados? Defenda sua resposta.

Lição 10

Estudos Bíblicos No Lar

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Compreender o conceito e o precedente das Escrituras para estudos Bíblicos no lar
- Conhecer os requerimentos para um estudo Bíblico no lar
- Perceber que eles podem ensinar um estudo Bíblico no lar
- Identificar fontes para o material de estudo Bíblico no lar

Na Caixa De Ferramentas

Estudo Bíblico No Lar: Nas comunidades cristãs, um estudo bíblico é a análise da Bíblia por pessoas comuns como uma prática religiosa ou espiritual pessoal. Algumas denominações podem chamar isso de devoção ou atos devocionais. Um estudo bíblico no lar é um evento que ocorre na casa de alguém, geralmente na casa do professor, mas às vezes na casa dos alunos.

Na Sua Palavra

“E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes exortando-nos uns aos outros; e tanto mais, à medida que vedes que aquele dia se aproxima.” (Hebreus 10:24-25, BKJ Fiel)

“Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.” (Atos 2:46-47, NVI)

Em Seus Passos

Silas bateu na porta da casa de Melanie, sua Bíblia e sua esposa junto. Melanie era uma amiga do local de trabalho de Silas que havia demonstrado algum interesse em saber mais acerca do Senhor e Sua Palavra. Silas tinha estado orando por alguém com quem ele pudesse compartilhar o evangelho, mas agora que a oportunidade havia se apresentado, ele descobriu que seu coração estava acelerado e suas mãos estavam úmidas. Sua esposa sorriu e apertou seu braço. “Você conhece esse material de trás para frente e prefácio. Você vai se sair bem.”

Silas desejou ter tanta certeza. Mas ele sabia que a fé exigia ação, por isso tranquilizou os nervos e repassou mentalmente seus principais pontos mais uma vez. A porta se abriu para revelar um homem alto com cabelos escuros que Silas nunca tinha visto antes. Este não era, Rick, o noivo de Melanie. Eles se conheceram várias vezes em festas de trabalho, portanto, Silas teve certeza de que o reconheceria. Além disso, Rick tinha cabelos loiros, quase brancos. Melanie costumava fazer referência a isso. O homem na porta sorriu e estendeu a mão afável para apertar as mãos de Silas e sua esposa, Annie.

“Eu sou Mark, irmão de Melanie. Entre. Ela está esperando você. Silas e Annie logo descobriram que Mark estava morando com Melanie por enquanto para ajudá-la a cobrir o alto custo de vida na cidade deles. Eles entraram na sala onde encontraram Melanie e Rick e sentaram-se enquanto Mark lhes oferecia algo para beber. “Estou saindo, mas ficarei feliz em pegar algo para vocês antes de sair. Suponho que a cerveja não serve para vocês:” disse Mark com um brilho agradável nos olhos e um sorriso encantador nos lábios. Silas e Annie riram enquanto pediam água e, quando Mark foi buscar as bebidas, o grupo mergulhou direto no estudo Bíblico.

Mark voltou com as bebidas e ele nunca foi embora. Ele ficou totalmente cativado pelas coisas que Silas tinha a dizer, mais interessado do que Rick e Melanie. Mark nunca chegou ao seu compromisso marcado naquela noite. Ele ficou ali mesmo em sua própria sala de estar, aprendendo tudo o que podia acerca do Senhor, antes de perguntar se poderia buscar o dom do Espírito Santo ali mesmo. Quando o grupo orou juntos, Mark começou a falar em outras línguas e, quando Silas e Annie foram embora naquela noite, uma nova alma que eles não haviam encontrado anteriormente, e nem sabiam que iriam alcançar, foi acrescentada à lista no céu.

Em Nossas Mãos

Depois de Atos 2:38, depois que o fogo caiu, depois que muitos foram adicionados ao seu número naquele dia - como a igreja continuou a crescer? Eles iam diariamente, de comum acordo, ao templo para adorar, e partiam o pão de casa em casa. Quando eles fizeram isso, o Senhor acrescentou diariamente a seu número aqueles que deveriam ser salvos. Tudo o que eles tinham que fazer era adorar o Senhor, estudar a Palavra e manter corações e casas abertos. Reunir-se para estudar a Palavra nas casas era na verdade uma prática comum e bem documentada no Novo Testamento.

Paulo conheceu um casal durante sua segunda jornada missionária, por exemplo, e aqui está o que a Bíblia diz acerca de Áquila e Priscila:

“Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas

as igrejas dos gentios; saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles. Saudai meu querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo.” (Romanos 16:3-5)

Ninfa, que morava em Laodicéia, também era conhecida por ter reuniões em sua casa.

“Saudai os irmãos de Laodicéia, e Ninfa, e à igreja que ela hospeda em sua casa. E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.” (Colossenses 4:15-16)

Parece nas Escrituras que Filemon também realizou estudos Bíblicos em uma casa: *“E à nossa amada Áfia, e Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa.” (Filemon 1-2, BKJ Fiel)*

Você pode pensar que é ótimo termos estabelecido pelas Escrituras um registro de pessoas aprendendo acerca do Senhor e Sua Palavra nas casas de outros crentes. No entanto, pode parecer muito com hospitalidade como evangelismo, um tópico que já abordamos. O que torna isso diferente da hospitalidade em geral?

A lição de hospitalidade falou em abrir nosso lar a indivíduos que necessitavam do amor do Senhor e de mais informações acerca Dele, mas foi aí que parou. Não é um método baseado em pessoas que vêm a sua casa com o objetivo específico de aprender mais acerca das Escrituras. Em vez disso, é um estilo de vida de amor e preocupação abertos, edificando um relacionamento com as pessoas da sua comunidade e partindo o pão juntos. Isso os torna bem-vindos em sua casa, independentemente de se inscreverem para um estudo Bíblico ou não. Felizmente, reuniões domésticas desse tipo levarão a um estudo Bíblico no lar, com pessoas chegando a sua casa com o único propósito de estudar a Palavra com você.

Áquila e Priscila tiveram esses encontros em suas casas, como já vimos, e lemos acerca deles mais especificamente em Atos 18:24-28:

“Nesse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras. Era ele instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão a respeito de Jesus, conhecendo apenas o batismo de João. Ele, pois, começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila, tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus. Querendo ele percorrer a Acaia, animaram-no os irmãos e escreveram aos discípulos para o receberem. Tendo chegado, auxiliou muito aqueles que, mediante a graça, haviam crido; porque, com grande poder, convencia publicamente os judeus, provando, por meio das Escrituras, que o Cristo é Jesus.”

Pela razão de Áquila e Priscila tomaram Apolo sob seus cuidados e lhe deram mais instruções no evangelho, ele foi habilitado de "convencer poderosamente os Judeus que Jesus era o Cristo". O investimento deles em um homem mudou a vida de muitos.

Esse é o poder de estudos Bíblicos no lar. A melhor parte disso é que qualquer pessoa pode ensinar um estudo Bíblico no lar. Se você deseja em seu coração aprender mais acerca da Palavra de Deus e levar outras pessoas a fazer o mesmo, você pode ensinar um estudo Bíblico. Você nem precisa ter uma casa. Você pode encontrar pessoas para tomar café; você pode ficar embaixo de uma árvore num parque; ou

você pode se sentar em uma estação de ônibus. Tudo o que é necessário para um estudo Bíblico é você, um participante disposto e a Palavra de Deus.

Portanto, você está ouvindo tudo isso e deseja iniciar um estudo Bíblico no lar. Qual é o objetivo final? Segundo Howard Hendricks, o objetivo essencial de um estudo Bíblico é duplo: (1) apresentar os crentes perfeitos em Cristo e (2) equipá-los para o ministério. O principal objetivo como professor, diz ele, não é apenas o repasse de informações, mas a mudança e o amadurecimento do indivíduo que está sendo instruído.

Com esses dois objetivos claros em mente para iniciar um estudo Bíblico em sua casa, você também desejará começar a cultivar hábitos que o tornarão eficaz. Dave Earley lista oito destes hábitos:

1. Sonhar em liderar um grupo saudável, crescente e multiplicador.
2. Orar pelos membros do grupo diariamente.
3. Convidar novas pessoas para visitar o grupo semanalmente.
4. Entrar em contato com os membros do grupo regularmente.
5. Preparar-se para a reunião do grupo.
6. Mentorear um líder aprendiz.
7. Planejar atividades de comunhão em grupo.
8. Ser comprometido com o crescimento pessoal.

Com seus objetivos em mente e um arsenal de hábitos saudáveis para cultivar, você precisará de material. A Pentecostal Publishing House (Casa Publicadora Pentecostal), Editora da United Pentecostal Church International produz muito material, que pode ser disponibilizado para compra ou solicitação (dependendo da sua localização geográfica ou do que a sede da igreja em sua região tem em mãos). Exemplos de estudos disponíveis no PPH incluir:

Exploring God's Word (Explorando a Palavra de Deus)

God's Word Made Plain (A Palavra de Deus Esclarecida)

Into His Marvelous Light (Em Sua Luz Maravilhosa)

How Do You Measure Up to the Word of God? by James Poitras (Como Você Mede Diante da Palavra de Deus? por James Poitras)

New Birth Experience by Michael G. Blankenship (Nova Experiência de Nascimento por Michael G. Blankenship)

What the Bible Says by Carlton L. Coon Sr. (O Que a Bíblia Diz por Carlton L. Coon Sr.)

Peter Krol também lista algumas dicas úteis para preparar sua própria matéria no site knowableword.com. Quer seja criando matéria do zero ou usando a matéria de outra pessoa, estas são boas etapas a serem seguidas:

1. Confiar no Senhor.

A oração e a confiança no Senhor devem ser uma parte importante de seu esforço sempre que você procurar ensinar alguém acerca do evangelho ou os princípios da doutrina e da fé. O Senhor está no controle, e a inspiração e a unção do Espírito Santo são necessárias para comunicar Sua Palavra mais efetivamente.

2. Descobrir o que Deus disse.

Tudo o que você está procurando comunicar precisa estar alinhado com a opinião do Senhor. A oração e o estudo cuidadoso das Escrituras garantirão que este seja o caso.

3. Permitir que a mensagem mude você.

Você deveria estar apaixonado pelo que está comunicando e nunca deve se considerar acima da mensagem que está apresentando aos outros. A Palavra de Deus, Sua perspicácia, Sua orientação - essas são para você tanto quanto qualquer pessoa com quem esteja se comunicando.

4. Decidir como liderar seu grupo em direção ao que Deus disse.

Todo método pode não funcionar para a pessoa ou grupo para o qual você está ministrando. Você precisará prestar muita atenção aos estilos de aprendizado deles e ao que eles reagem para se comunicar com mais eficácia.

5. Considerar o começo.

Para este subponto em particular, Peter Krol afirmou:

A parte mais importante do estudo Bíblico é os dois primeiros minutos. Você deseja conectá-los e dar-lhes um motivo para se envolver com o restante da discussão. Portanto, pense em uma história específica para contar, ou em uma pergunta específica a ser feita ou em um aplicativo específico para compartilhar. Suas primeiras palavras definirão o tom para o restante do estudo.

Com a Palavra de Deus em suas mãos e uma paixão pelo Seu povo em seu coração, você pode mudar a vida de inúmeras pessoas diretamente de sua casa.

Na Oficina

Usando parte da matéria de estudo Bíblico do lar que você tem em mãos, ensine seus alunos o básico de como fazer um estudo Bíblico no lar através da encenação. Peça a cada um deles revezar no dar de um estudo para a classe. Melhor ainda - designe-os a encontrar um descrente de seus conhecidos que possa estar disposto a participar de um estudo Bíblico que eles devem dar para o trabalho de classe. Você ficaria surpreso com a disposição de alguns para ajudar um amigo dessa maneira.

Inspeção Final

1. Dê referências Bíblicas que mostrem que a igreja primitiva usou os estudos Bíblicos nos lares.

2. Descreva um estudo Bíblico no lar. Como você facilitaria um estudo Bíblico como anfitrião?

3. Quais são os objetivos de um estudo Bíblico no lar?

4. O que os estudos Bíblicos no lar requerem?

5. Onde você pode encontrar material para um estudo Bíblico no lar?

Lição 11

Conhecendo a Palavra

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Compreender a importância de conhecer as Escrituras
- Compreender a necessidade dos conceitos das doutrinas Bíblicas
- Entender a necessidade de poder defender suas crenças com as Escrituras.
- Reconhecer a importância de memorizar as Escrituras
- Experimentar o valor de esconder a Palavra de Deus em seus corações

Na Caixa De Ferramentas

Escritura: Os escritos sagrados do cristianismo contidos na Bíblia.

A Bíblia (de acordo com a BBC Religions): A Bíblia cristã tem duas seções, o Antigo Testamento e o Novo Testamento. O Antigo Testamento é a Bíblia Hebraica original, as escrituras sagradas da fé judaica, escritas em momentos diferentes entre 1200 e 165 a. C. Os livros do Novo Testamento foram escritos por cristãos no primeiro século d. C.

A Bíblia: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”* (II Timóteo 3:16-17)

Na Sua Palavra

“Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.”
(Efésios 6:17)

“Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.” (Mateus 4:4)

“Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.” (Romanos 15:4)

“De todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos.” (Salmos 119:10-11, RC)

“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” (Salmo 119:11, RC)

“Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos. Ata-os aos dedos, escreve-os na tábua do teu coração.” (Provérbios 7:2-3)

“Tua palavra é uma lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho.” (Salmos 119:105, BKJ Fiel)

Em Seus Passos

A sala estava cheia de filhos de pastores. Quando pediram a John que falasse no retiro dos filhos dos ministros, ele recebeu o tópico "Eu Conheço o Que Creio?" Ele sorriu no instante em que viu o e-mail aparecer em sua caixa de entrada. Ele soube imediatamente que isso seria desafiador, eficaz e divertido. Ele abriu a aula simplesmente perguntando aos adolescentes a pergunta encontrada no título: "Você Conhece O Que Crê?"

Eles estavam mais do que orgulhosos de proclamar que sim. Eles eram “Um Deus, Apostólico, falando em outras línguas, demonstrações físicas de alegria, destinado para o céu, nascido de novo, crentes”, como dizia a música que todos aprenderam a cantar no acampamento da igreja. Todos eles sabiam no que criam. Eles estavam confiantes disso.

"Excelente!" John exclamou. "O que nós cremos acerca da divindade?" Todos eles criam que Deus é um.

"Surpreendente! Por quê?"

"Como assim por quê?" eles perguntaram.

“Por que você acredita que Deus é um? Onde isso é encontrado nas Escrituras?”

O silêncio na sala era mais alto que uma buzina de navio no nevoeiro. Finalmente, alguém começou a falar do fundo da sala e disse com orgulho: *"Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR"*

"Boa." John disse. "Onde isso é encontrado?"

Ninguém sabia. Vários começaram a vasculhar suas Bíblias para encontrá-lo. “No entanto”, continuou John, “isso diz que Ele é um Senhor, não um Deus. Isso é diferente? E o que dizer onde diz: "Vamos fazer o homem à nossa imagem?" Alguém tem uma explicação para isso?”

Esta pergunta foi recebida com olhares de espanto e silêncio. "Isso é bom." John disse: “Continuando, o que dizer do batismo. Em que nome batizamos?”

Eles estavam mais entusiasmados com esta questão. "Nome de Jesus!"

"Ótimo. Por quê?"

“Porque ENTÃO PEDRO DISSE A ELES...” A classe entrou em erupção ao citar Atos 2:38 em uníssono perfeito e triunfante.

"Legal", disse John. "Mas Jesus disse: *'Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.'* Por que isso mudou?"

Ninguém tinha uma palavra a dizer. “Alguns de vocês conhece exemplos de outros lugares que somos ordenados a batizar em nome de Jesus?” Nada. “Alguns de vocês conhece exemplos na Bíblia em que as pessoas foram batizadas em nome de Jesus - ou nos títulos, por acaso?” Ninguém tinha uma palavra a dizer.

John repetiu esse processo repetidamente, fazendo pergunta após pergunta e bancando o advogado do diabo cada vez que uma resposta era dada. “Por que nos sentimos assim? Como sabemos que é isso que as Escrituras queriam dizer? Qual é a referência para o versículo que você está citando, para que eu possa ver se é isso que a Bíblia realmente diz.”

A classe se prolongava sem parar. Quanto mais tempo passava, mais frustrados os alunos se tornavam. Alguns deles até se levantaram e ameaçaram sair em disparada. Eles ficaram zangados com a linha de questionamento, mas também ficaram chateados por não terem melhores respostas para combatê-la.

“Não basta”, John encerrou a hora dizendo, “ter um conhecimento superficial das Escrituras ou uma vaga ideia acerca dos princípios de nossa fé. Você tem que saber no que crê. Você tem que saber por que crê. E você tem que ser capaz de apoiar quando chegar a hora de compartilhar sua fé. As pessoas estão esperando as boas novas do evangelho, que são encontradas apenas na Palavra. E se suas palavras não correspondem à Palavra, você faz para vocês mesmos, o evangelho, nosso Salvador e o mundo que estamos tentando alcançar para Ele uma terrível injustiça.”

Em Nossas Mãos

Pode parecer óbvio, mas geralmente é esquecido. A Bíblia é a maior arma do nosso arsenal de evangelismo.

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.” (Hebreus 4:12)

Conhecer a Palavra é sem dúvida o aspecto mais importante do evangelismo.

“Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor...” (I Pedro 3:15)

Precisamos primeiro saber o que cremos antes de poder compartilhá-lo com mais alguém. Não apenas isso, mas devemos conhecê-lo em mais do que um nível superficial. É fácil fingir conhecimento ou interesse em algo ou fingir que você sabe do que está falando, mas quando se trata disso e uma alma faminta está buscando a verdade e respostas, mais do que um conhecimento superficial é necessário.

É como, por exemplo, cozinhar. Esta é uma comparação adequada, considerando: *“Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”* (Mateus 4:4) Cinco minutos com um livro de receitas não lhe dão conhecimento necessário para executar uma cozinha. De fato, nem ler um livro de receitas por cinco minutos todos os dias da sua vida não forneceria o conhecimento adequado necessário para expressar a outra pessoa como o pão é feito ou como assar uma galinha. As pessoas que cozinham bem passam inúmeras horas na cozinha, interagindo com seus livros de receitas e colocando em prática as instruções encontradas nelas.

O mesmo pode ser dito em relação da Palavra de Deus. Muitas vezes pensamos que um devocional superficial todas as manhãs nos prepara para testemunhar para os outros. Marcar a caixa “devocional matinal” é ótimo, mas a Palavra de Deus foi criada para ser muito mais para nós do que algo que pausamos para ler por um breve período de manhã. Ela deve ser estudada, interagindo em nossa vida e é uma ferramenta viva que nos inspira para ajudar no testemunho a outras pessoas. Quando interagimos com a Palavra de Deus de maneira mais consistente, quando estamos constantemente pensando nela e praticando seus conceitos, somos mais capazes de fazer tudo o que está escrito nela e instruir outros a fazer o mesmo.

“Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.” (Josué 1:8)

A Bíblia é um livro excepcional. Não há outro livro como esse. Ela é *inerrante*: incapaz de estar errada. Ela é *infalível*: nunca falha, ou sempre é eficaz. Ela é *suficiente*: bastante, adequada. Ela é *autoritária*: capaz de ser confiável como acurada ou verdadeira, fidedigna. Ela é *viva*: ativa, não morta. Você pode ler as Escrituras repetidas vezes, descobrindo algo novo a cada vez, porque Ela é viva. Você não encontraria um erro Nela. Você não acharia um ensinamento a ser falso ou uma promessa nula.

Charles F. Stanley lista seis coisas que a Palavra faz que nenhum outro livro pode fazer.

1. Ela nos leva à salvação. (João 3:16; Romanos 10:9; I Pedro 1:23)
2. Ela orienta nossos passos. (Salmo 119:105)
3. Ela nos direciona para a sabedoria. (Salmo 119:130)
4. Ela fortalece minha alma no meio da tristeza. (Salmo 119:28)
5. Ela traz alegria. (Salmo 119:111)
6. Ela dá paz. (Salmo 119:165; João 14:27)

Este é verdadeiramente um livro como nenhum outro. Ele traz vida, porque é vivo. Ele é uma arma poderosa. Quando interagimos com ele, quando o estudamos, quando abrimos a boca e falamos dele e o compartilhamos com outras pessoas, ele realmente muda vidas.

Na Oficina

Nos parágrafos a seguir são os princípios básicos da crença encontrados no site da Igreja Pentecostal Unida Internacional. Eles são as doutrinas centrais da nossa fé. Você pode interagir com sua classe de várias maneiras, usando-as. Você pode questioná-los acerca dos pontos básicos, requerendo que eles dão, por exemplo, Escrituras para apoiar suas crenças. Você pode imprimir (ou escrever em cartões de anotações) as declarações de crença e escrever os versículos em cartões de anotações separados, para que tenham que unir os versículos às frases apropriadas. O que quer que você faça, o conhecimento das Escrituras será testado e a classe será desafiada a saber no que crê.

A Bíblia é a infalível Palavra de Deus e a autoridade para a salvação e a vida cristã.

Há um Deus, que Se revelou como nosso Pai, no Seu Filho Jesus Cristo e como o Espírito Santo. Jesus Cristo é Deus manifestado em carne. Ele é ambos Deus e homem.

Todos têm pecado e precisam de salvação. A salvação vem pela graça através da fé, baseada no sacrifício expiatório de Jesus Cristo.

O evangelho salvador é as boas novas de que Jesus morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou. Obedecemos ao evangelho por arrependimento (morte ao pecado), batismo nas águas em o nome de Jesus Cristo (sepultamento) e batismo no Espírito Santo com o sinal inicial de falar em outras línguas quando o Espírito dá a expressão vocal (ressurreição).

Como cristãos, devemos amar a Deus e aos outros. Devemos viver uma vida santa interior e exteriormente e adorar a Deus com alegria. Os dons sobrenaturais do Espírito, incluindo a cura, são para a igreja hoje.

Jesus Cristo está voltando novamente para arrebatara Sua igreja. No fim, haverá a ressurreição e julgamento final. Os justos herdarão a vida eterna e os injustos a morte eterna. (<https://www.upci.org/about/our-beliefs>)

II Timóteo 3:5-17

Colossenses 2:9

Romanos 6:23

I Pedro 4:17

Romanos 6:3-4

Hebreus 12:14

Apocalipse 20:11-15

Deuteronômio 6:4

I Timóteo 3:16

Efésios 2:8-9

I Coríntios 15:1-4

Marcos 12:28-31

I Coríntios 12:8-10

Efésios 4:4-6

Romanos 3:23-25

II Tessalonicenses 1:8

Atos 2:4

II Coríntios 7:1

I Tessalonicenses 4:16-17

Inspeção Final

1. Você concorda com John que é preciso saber no que ele ou ela crê? Se sim, por quê? Se não, por que não?

2. Usando as Escrituras, explique a Unicidade de Deus.

3. Usando as Escrituras, explique por que batizamos em o nome de Jesus.

4. Qual é a diferença entre mostrar hospitalidade e ensinar um estudo Bíblico no lar?

5. Liste três etapas ou abordagens diferentes que você pode seguir para iniciar um estudo Bíblico no lar.

A.

B.

C.

Lição 12

Alcançando a Comunidade

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Conhecer a base das Escrituras para alcançar a comunidade
- Reconhecer as necessidades na comunidade que igrejas podem ajudar a aliviar
- Planejar um programa de alcance comunitária para atender às necessidades da vizinhança
- Organizar um plano de emergência em caso de desastre natural
- Tornar-se pessoalmente envolvido em um programa de alcance comunitário

Na Caixa de Ferramentas

Comunidade: Um grupo de pessoas que vivem no mesmo local ou que possuem uma característica em comum; um sentimento de comunhão com outros, como resultado do compartilhamento de atitudes, interesses e objetivos comuns.

Na Sua Palavra

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” (Atos 1:8)

“Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!” (Salmos 133:1, NVI)

“Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.” (Romanos 12:16, NVI)

Em Seus Passos

Rolando não estava tão animado há muito tempo. O homem que os meninos estavam assistindo jogando futebol com seus amigos no parque havia acabado de convidar Rolando e todos os seus amigos para participar do jogo. Esse homem teve alguns movimentos extraordinários - falamos de qualidade da

Copa do Mundo. Rolando e seus amigos costumavam assistir os jovens jogando seus jogos semanais de futebol, e alguns dos amigos do homem não eram ruins, mas ele realmente se destacava do resto deles com habilidade impressionante com os pés. Agora, os meninos foram honrados por serem perguntados pelos adultos se eles gostariam de jogar.

Rolando não podia acreditar, porque sabia que o próprio nível de habilidade deles atrasaria o jogo dos homens. Ele sabia isso muito bem; seu pai muitas vezes o afastava quando ele estava no meio de um jogo com seus amigos - isto é, até que seu pai morreu. Este homem, no entanto, apesar da inconveniência que o adicionamento destes meninos jogadores ao jogo causaria, estava dando as boas-vindas aos garotos nesse círculo estimado. Rolando, agora seria uma parte do que ele só conseguia assistir de longe.

Semana após semana, os homens encontravam os meninos no campo circular toda terça-feira. Rolando soube que o nome do homem era Matt. Matt levou um tempo extra após os jogos para ensinar aos meninos seus movimentos e truques especiais, mostrando paciência sem fim com eles enquanto eles mexiam na bola repetidamente.

Logo Matt sabia tudo acerca das coisas pelas quais os meninos estavam passando: como as coisas estavam em casa e em seus relacionamentos. Ele era um ouvinte simpático e deu conselhos incríveis. Os jogos de futebol se tornaram jantares na casa de Matt, refeições feitas em casa por sua linda esposa, e longas conversas acerca de carreiras, alvos e pessoas que ambos conheciam.

Logo os meninos não estavam apenas jogando futebol e indo jantar. Eles estavam indo à igreja também. Eles amavam a igreja de Matt e a maneira como se sentiam quando estavam adorando com a família da igreja. Quando Matt teve filhos, Rolando era o professor da escola dominical. E assim que os meninos cresceram o suficiente para jogar, Rolando encontrava seus alunos da escola dominical toda terça-feira para jogar futebol.

Em Nossas Mãos

“O Deus que concede perseverança e ânimo dê a vocês um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus.” (Romanos 15:5, NVI)

Jesus podia ser constantemente encontrado onde as pessoas estavam. Ele nem parecia se importar muito com o tipo de pessoas que eram. Ele podia ser encontrado ministrando nas encostas das montanhas, fazendo vinho nos casamentos, jantando com os cobradores de impostos e pessoas de má reputação, e permitindo que crianças pequenas viessem a Ele e ocupassem seu tempo. Ele era incrível trabalhando em uma multidão e andando com as pessoas. De fato, quando Ele era jovem, seus pais O perderam em uma reunião, apenas para encontrá-Lo dias depois explicando as Escrituras aos líderes religiosos no Templo.

Jesus sabia o que significava fazer parte de uma comunidade. Ministrando diretamente à comunidade sempre fez parte de Seu plano para nós também. Quando foi dito aos crentes que receberiam poder depois que o Espírito Santo tivesse vindo sobre eles, o primeiro lugar em que eles deveriam ser testemunhas era em Jerusalém. Sim, o círculo se alargou na Judéia, depois em Samaria e, finalmente, na parte mais extrema da terra. No entanto, isso começou bem na região de origem daqueles que receberam o Espírito, e como crentes eles alcançavam ativamente em suas próprias comunidades.

Quando o furacão Harvey atingiu Houston, Texas, em 2017, as igrejas Pentecostais - e igrejas de todas as outras denominações - responderam imediatamente. Os suprimentos foram reunidos; ajuda foi enviada. Os líderes da igreja saíram em barcos para resgatar pessoas de suas casas. Montaram camas portáteis nas igrejas locais para que as pessoas pudessem dormir lá.

Mais de 100.000 pessoas perderam suas casas nas inundações causadas pelo furacão e precisavam de um lugar para ir. A comunidade precisava de ajuda direta, então a igreja respondeu diretamente. Eles não fizeram isso por fama ou fortuna; eles não fizeram isso porque eles queriam adicionar aos seus números o próximo relatório trimestral. Eles fizeram isso porque era a coisa certa a fazer.

Por isso, inúmeras vidas foram salvas, as famílias foram ajudadas, o evangelho foi entregue e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, visitou uma de nossas igrejas. A igreja não estava buscando a atenção do presidente, mas sua atenção foi capturada porque as pessoas estavam servindo sua comunidade. Por amor. Só porque era a coisa certa a fazer. Só porque eles tinham *“o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus”*.

Rob Toal escreve acerca de Missio Dei, uma igreja em Chicago que tem várias congregações. Cada campus desta igreja tenta trazer à luz o evangelho participando ativamente de sua comunidade. A liderança é incentivada a estabelecer um relacionamento com os líderes locais da cidade, servir em conselhos da comunidade ou ingressar na Associação de Pais e Mestres na escola de seus filhos. Grupos missionários são reunidos por bairro. Eles cuidam de famílias de refugiados. Eles se juntam à agricultura da cidade. Eles participam e são ativos em eventos locais.

Eles realizam eventos chamados “Você é Amado”, onde oferecem café para as pessoas que estão indo para o trabalho e tiram fotos gratuitas para famílias que não poderiam comprar fotos profissionais. O pastor principal desses campus da igreja, Josh Taylor, diz: “Não estamos tentando edificar uma mega igreja através dos vários bairros. Nós estamos indo para implantar a presença de Cristo em um bairro específico. Sem restrições, estamos tentando responder à pergunta: ‘Como podemos ser uma bênção para esta comunidade?’”

Toal faz referência a outra igreja, a Igreja da Paz de Cristo, em Westmont, Illinois, que ensina a importância da presença e incentiva as pessoas a serem ativas em suas comunidades. David Fitch, o pastor daquela igreja, diz: “Ore por esse espaço [a comunidade em que você procura testemunhar] e torne-se sensível ao que Deus está fazendo”.

Em todo o mundo, de muitas maneiras, as igrejas podem alcançar suas comunidades. Uma simples pesquisa no Google providencia muitas ideias. Uma igreja poderia encontrar policiais locais, trabalhadores da construção civil, operadoras de telefonia, portadores de correio, equipes de resposta a emergências e dar-lhes almoços grátis. Eles poderiam providenciar refeições, biscoitos, cestas de presentes ou outras delícias para os professores de uma escola local. Doces ou chicletes gratuitos podem ser entregues a pais e filhos em um desfile ou outro grande evento, ou mesmo apenas andando pelo mercado ou shopping center.

Viúvas sem marido para cuidar da manutenção de suas casas ou limpar seus quintais poderiam ser servidas. Se a comunidade tiver uma feira local, exposição de arte ou artesanato, os membros experientes da igreja poderão criar coisas e participar de um estande. Água gelada gratuita pode ser distribuída em cruzamentos movimentados, shopping centers ou parques. Uma igreja poderia localizar crianças sem pais e abençoá-las com comida, jogos e material escolar ou distribuição gratuita de roupas. Pessoas que

trabalham em campos ou outras formas de trabalho manual podem ser abençoadas com doces ou até refeições completas embaladas em marmitex descartáveis. Alimentos bem embalados também poderiam ser distribuídos em pontos de ônibus e estações de transporte público. Transporte poderia ser oferecido àqueles que não podem ir à igreja sozinhos. Os cristãos podem ser uma bênção em suas comunidades de muitas maneiras, e essas maneiras não são limitadas pela cultura ou pelo país - não importa onde você esteja, você pode encontrar uma maneira de alcançar aqueles em sua área.

Minha igreja local está começando a iniciar pequenos grupos com base em interesses. O que isso significa é que você encontra pessoas com interesses comuns: aqueles que gostam de ler, costurar, pescar ou fazer artesanato - poderia ser qualquer coisa - e as pessoas da igreja que gostam de fazer essas coisas se reúnem uma vez por semana ou duas vezes por mês e participam dessas atividades juntos.

Digamos que você esteja em um grupo de pessoas que tricotam coisas com fios. Então, quando você encontrar alguém na loja de artesanato que também faça tricô, poderá convidá-lo para o seu grupo de interesse. Antes que você perceba, um estranho foi cercado por influências divinas, e você recebe várias oportunidades de compartilhar o evangelho com alguém que precisa dele.

As possibilidades são infinitas. Tudo o que você precisa fazer é envolver-se em sua comunidade, e o Senhor abrirá portas.

Na Oficina

Instrua seus alunos a elaborar um plano de alcance na comunidade como uma classe. Inclua maneiras práticas para sua localização e país para que eles possam entrar na comunidade ao seu redor. Ele não precisa - nem deveria - parecer que o alcance da comunidade seria como na América do Norte. No entanto, os princípios básicos podem ser aplicados às necessidades específicas de áreas específicas. O plano deve ser compreensivo, acionável e conter várias etapas.

Inspeção Final

1. Liste cinco necessidades em sua vizinhança que poderiam ser atendidas pelo alcance da comunidade.
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
 - E. _____
2. O que você poderia fazer pessoalmente para ajudar com a necessidade B listada acima?

3. O que você faria para solicitar ajuda para a necessidade C?

4. Qual é a base das Escrituras para o alcance da comunidade?

5. O alcance da comunidade deve ser restrito às situações de emergência? Se sim, por quê?
Se não, por que não?

Lição 13

Doações Financeiras

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Mostrar a base das Escrituras para o dar
- Perceber a necessidade de ajudar vários ministérios e ministros
- Formular um plano para investir no ministério de outra pessoa
- Planejar um método para solicitar fundos para seu próprio ministério

Na Caixa de Ferramentas

Doação: Transferir livremente a posse de (algo) para (alguém); entregar para; causar ou permitir (alguém ou algo) ter (algo, especialmente algo abstrato); prover ou fornecer.

Na Sua Palavra

“Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las.” (Malaquias 3:10, NVI)

“Em tudo o que fiz, mostrei a vocês que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: ‘Há maior felicidade em dar do que em receber’”. (Atos 20:35, NVI)

“Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça.” (II Coríntios 9:10, NVI)

“Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; deem também de graça.” (Mateus 10:8, NVI)

Em Seus Passos

João abriu a carta que havia recebido para ler as seguintes palavras:

Oi.

Eu não acredito muito em mim mesmo. Sei que deve parecer uma maneira estranha de começar algo assim, mas devo contar a história dessa jornada e é assim que começa:

Eu não acredito muito em mim mesmo. É por isso que a forte atração que senti por missões na maior parte da minha vida foi muitas vezes deixada de lado ou varrida para debaixo do tapete. Afinal, quem sou eu para ir a qualquer lugar, fazer qualquer coisa ou ensinar alguém? Era inevitável, independentemente. Tentar evitá-lo como eu poderia, a atração era persistente; o chamado foi consistente. Meu coração sempre amava pessoas que nunca conheci; minha cabeça sempre pensando em maneiras de alcançá-las. No entanto eu não iria. Eu ficaria, eu serviria. Eu daria, mas não iria. Quem sou eu para ir a qualquer lugar, fazer alguma coisa ou ensinar alguém?

Em 2016, participei do encontro Global ConNEXTions em St. Louis. Todo orador, toda música, toda experiência interativa pareciam falar comigo especificamente, chamar-me como indivíduo. No último dia da conferência, sentado em uma mesa redonda de discussão, perguntaram-me o que queria fazer e para onde queria ir. Repentinamente saiu da minha boca: "Quero fazer uma viagem missionária para a Escócia."

Naquele momento, percebi que é exatamente o que queria fazer. A Grande Comissão de um Homem que sacrificou Seu corpo traspassado e moído afirma que devemos ir a todas as nações pregando o evangelho. Quando Ele diz isso, Ele me indicou. Quando Ele diz que somos uma geração escolhida e um sacerdócio real, ele me indicou. Quando Ele diz que Seus dons e Seu chamado são sem arrependimento, Ele quer dizer os dons e o chamado que Ele me deu. Ele não chama apenas os qualificados, mas também qualifica os chamados.

Agora percebo que posso ir a qualquer lugar, fazer qualquer coisa e ensinar qualquer um, porque quando Ele diz que tudo pode ser feito através de Sua força, Ele está falando de mim. Posso não acreditar muito em mim mesmo, mas Ele acredita em mim o suficiente para apostar Sua vida nela, apostar Sua vida diretamente na cruz.

O programa Next Steps (Próximos Passos) deste ano acontece na Escócia, o mesmo lugar em que senti o Senhor me chamando para ir. O programa intensivo de treinamento me ensinará acerca de outras culturas, me apresentará às práticas missionárias e me preparará para ministrar ao povo da Europa por três semanas antes que eu e uma equipe de outros jovens passarmos mais cinco semanas testemunhando, ensinando e estendendo a mão de graça de Deus ao Seu povo do outro lado do mar.

É minha esperança que minha formação em missões domésticas funcione, minha experiência como parte de uma família que ofereceu um lar para filhos adotivos problemáticos e minha educação no campo do ensino seja bem aproveitada em solo estrangeiro. Estou assustada, estou nervosa, estou animada e principalmente convencida.

Estou convencida de que esse é o plano de Deus para minha vida e, embora que eu não mereça tal honra, e nunca poderia conquistá-la por meu próprio mérito, Ele me usará como uma extensão de Suas mãos e coração neste verão.

Não há como eu conseguir fazer isso sem a ajuda Dele ou a sua. Tenho reservado a maioria de cada salário, participando de exposições de artesanato e vendendo sobremesas caseiras para economizar dinheiro para esta viagem, mas ainda preciso arrecadar US \$ 6.500 até o início de maio. Se eu pudesse encontrar sessenta e cinco pessoas que me dariam cem dólares cada, isso seria completamente resolvido. Seja através de doações financeiras ou de oração, seu apoio a essa viagem é indispensável.

Obrigado por tomar o tempo para ler esta carta e considerar me apoiar. Eu serei uma respeitável e efetiva extensão eficaz de sua doação na Escócia neste verão, crendo Naquele que acredita em mim e fortalecida ao saber que você também acredita em mim.

Com muito amor,

Ária

João acreditava em Aria. Ele não a via há anos, mas seu coração por almas era a coisa mais memorável nela. Era visível e vibrante durante todo o tempo que passavam na escola juntos. João também acreditava na habilidade que o dinheiro tinha para colocar os pés no evangelho. Quando João dobrou a carta e foi buscar seu talão de cheques naquele dia, ele não tinha como conhecer todas as vidas que afetaria, todas as almas que receberiam testemunho do amor e da graça de Deus, mas ele tinha um pressentimento.

Em Nossas Mãos

Tem sido dito frequentemente: "Alguns dão por ir e outros vão por dar". Não podemos discutir métodos de evangelismo sem discutir doações financeiras. A doação tem sido um método importante de evangelismo desde o início da igreja. Paulo incluiu uma nota de agradecimento em sua carta aos Filipenses, expressando sua gratidão pelo apoio financeiro ao seu ministério.

“Todavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação. E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros; porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades. Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito. Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.” (Filipenses 4:14-19)

Em sua carta aos Coríntios, Paulo também descreve claramente o princípio de dar apoio aqueles que estão saindo com a mensagem do evangelho.

“Ou será que eu não tenho direito algum? Será que não posso pretender o mesmo privilégio dos outros apóstolos, o de ser hóspede na casa de vocês e comer e beber? Se eu tivesse uma esposa, eu não poderia levá-la nas minhas viagens, tal como fazem os outros apóstolos, e como fazem os irmãos do Senhor e Pedro? Será que só eu e Barnabé devemos continuar a trabalhar para nosso sustento? Qual o soldado no exército que tem de pagar suas próprias despesas? Vocês já ouviram falar de alguém que planta uma vinha e não tenha direito de comer do seu fruto? Qual o pastor que toma conta de um rebanho e não tem o direito de tomar do seu leite? Não estou simplesmente citando as opiniões dos homens quanto ao que está certo. Estou-lhes dizendo o que a Lei de Deus diz. Na Lei de Moisés está escrito: “Não amordacem a boca do boi quando estiver debulhando o cereal”. Vocês acham que Deus estava pensando só nos bois quando disse isso? Será que ele não estava pensando em nós também? Naturalmente que sim. Ele disse isso porque aqueles que aram e debulham devem esperar receber sua parte da colheita. Nós temos plantado boa semente espiritual entre vocês. Seria demais recebermos de vocês alguma recompensa material?” (I Coríntios 9:4-11, NBV)

O próprio Jesus nos deixou uma incumbência final pesada em Mateus 28:18-20. Somos chamados e ordenados a *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações"*. Sabemos que é o coração de Deus acima de tudo, que os perdidos sejam salvos e o centro de nosso propósito como cristãos é alimentar esse mandamento em nossas vidas.

Pessoas necessitam de um pregador. *“Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!”* (Romanos 10:14-15) Pessoas devem crer no Senhor para serem salvas. Elas não podem crer se não ouviram. Elas não podem ouvir sem um pregador. E um pregador, especialmente aquele que dedica sua vida ao ministério do evangelho em tempo integral, deve ser "enviado" por meio da ajuda financeira do povo de Deus.

A vontade do Senhor é o estabelecimento de Seu reino aqui na terra. Quando oramos, somos incentivados a orar: *“Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”* (Mateus 6:10, NVI). Além de orar pelo estabelecimento de Seu reino, também somos advertidos a buscar Seu reino primeiro. (Ver Mateus 6:33.) Nossas vidas são cheias de trabalho e labuta, mas não devem ser dedicadas a acumular aclamação ou ganho terreno. Somos chamados a *“ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam”*. (Mateus 6:20) Seria difícil encontrar uma maneira melhor de fazer isso do que investir seu tesouro diretamente no reino de Deus. Todos devemos trazer almas para o Reino, de um jeito ou de outro.

“Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.” (I Coríntios 3:6-8)

Todos somos chamados a desempenhar algum papel (ou mesmo múltiplos papéis) no processo de ganhar almas. Devemos contar aos outros acerca de Jesus. Devemos estar do lado um do outro e apoiar novos convertidos no processo de crescer no conhecimento do Senhor e Seu reino. Devemos encorajar um ao outro, provocando um ao outro a boas obras.

Em algum nível somos chamados para ir. Em algum nível somos chamados para dar. No final é tudo acerca do Reino. É tudo acerca das almas, e se fizéssemos tudo o que podíamos fazer para alcançá-las, usando todos os nossos recursos possíveis. Nunca precisamos nos preocupar que no fim acabaremos em falta ou gastar todos os nossos recursos, sem deixar nada para sustentar a nós mesmos. *“Pois Deus não é injusto; não se esquecerá de como trabalharam arduamente para ele e lhe demonstraram seu amor ao cuidar do povo santo, como ainda fazem.”* (Hebreus 6:10, NVT)

Podemos ousadamente seguir em frente, gastando todos os nossos recursos no cuidado do povo de Deus, sabendo muito bem que Deus também cuida do Seu povo.

Na Oficina

Incentive sua classe a encontrar uma maneira de “ir por dar” nesta semana. Peça-lhes que relatem onde investiram financeiramente no Reino (especificamente promover financeiramente algum esforço evangelístico ou outro) até o próximo período de aula.

Inspeção Final

1. Cite três referências das Escrituras que mostram que Deus ordenou dar.
 A. _____
 B. _____
 C. _____
2. Como Paulo financiou suas viagens missionárias?

3. Qual é o programa de financeiro da UPCI para seus missionários globais?

4. Como os missionários de curto prazo podem aumentar seu apoio financeiro?

5. Planeje um orçamento para um missionário de curta prazo que venha ao seu país por seis meses.

Comida	_____
Habitação	_____
Viagem	_____
_____	_____

Lição 14

O Evangelista

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Listar o ministério quártuplo
- Descrever o trabalho de um evangelista
- Reconhecer as características necessárias para ser evangelista
- Estar disposto a ser evangelista
- Saber como apoiar o ministério de um evangelista

Na Caixa De Ferramentas

Evangelista: Uma pessoa que procura converter outras pessoas à fé cristã, especialmente por pregação pública

Na Sua Palavra

“A Palavra do SENHOR veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo: Levanta-te, vai à Nínive, aquela grande cidade, e clama contra ela, pois a sua maldade subiu diante de mim.” (Jonas 1:1-2, BKJ Fiel)

“Jesus enviou os Doze com as seguintes instruções: “Não vão aos gentios nem aos samaritanos; vão, antes, às ovelhas perdidas do povo de Israel. Vão e anunciem que o reino dos céus está próximo.” (Mateus 10:5-7, NVT)

“Ele os instruiu, dizendo: “Não levem coisa alguma em sua jornada. Não levem cajado, nem bolsa de viagem, nem comida, nem dinheiro, nem mesmo uma muda de roupa extra. Aonde quer que forem, hospedem-se na mesma casa até partirem da cidade. E, se uma cidade se recusar a recebê-los, sacudam a poeira dos pés ao saírem, em sinal de reprovção.” (Lucas 9:3-5, NVT)

“O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.” (Isaías 61:1-3, RA)

“Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os seus próprios desejos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos. Você, porém, seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.” (II Timóteo 4:3-5, NVI)

“Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública das Escrituras, à exortação, ao ensino.” (1 Timóteo 4:13, NAA)

“Como então eles invocarão aquele em quem não creram? E como eles crerão naquele de quem não ouviram? E como eles ouvirão, se não há quem pregue? E como eles pregarão, se não forem enviados? Como está escrito, “QUÃO FORMOSOS SÃO OS PÉS DOS QUE PREGAM O EVANGELHO DE PAZ, DOS QUE TRAZEM BOAS NOTÍCIAS DE BOAS COISAS!” (Romanos 10:14-15, BKJ Fiel)

Em Seus Passos

Jack estava sentado no culto, ouvindo a pregação do evangelista. Ele admirava muito esse homem. Histórias de edificação de fé saíram dos lábios do evangelista, enquanto ele contava vez após vez como Deus o havia usado para ministrar à sua família, estranhos no ônibus ou pessoas no supermercado. Ele contou histórias de pessoas recebendo sua cura nas praças da cidade, o Espírito Santo nas salas de estar, sendo batizadas em piscinas infláveis nas varandas dos fundos. As pessoas estavam sendo alcançadas por este homem onde quer que ele fosse, o que quer que ele fizesse. Ele foi abençoado além da medida e claramente ungido.

Jack desejava ser exatamente como aquele homem. Ele almejava ser uma testemunha de Jesus e uma luz para sua família. Ele simplesmente não sabia como. Quando a chamada ao altar foi feita, Jack encontrou um canto silencioso para orar. Ele enterrou o rosto nas mãos e derramou seu coração a Deus. Ele disse que estava disposto e pediu que O fizesse um servo - uma pessoa que poderia espalhar as boas novas do evangelho por todo o mundo.

Ele não sabia por onde começar, mas estava pronto para começar. Ele sabia que não tinha o "dom de evangelismo". As pessoas não eram realmente atraídas por ele em ambientes públicos, e ele nunca havia posto as mãos em alguém em um restaurante ou no mercado. No entanto, ele queria desesperadamente fazer a diferença para Deus.

Jack sentiu mãos firmes na cabeça ao ouvir a voz do evangelista começar a falar. “Senhor, Tu chamaste e ungiste esse homem. Tu o ajudarás a ser uma testemunha para as nações. Um coração disposto

é tudo que Tu precisas. Esse coração disposto é o que Tu usarás.” Jack foi tomado pela emoção. Ele sabia agora que, mesmo que não tivesse todas as habilidades que desejava, Deus supriria tudo o que precisava.

Em Nossas Mãos

A teologia popular hoje em dia discute o "dom do evangelismo". Existe alguma coisa assim? Matt Queen supõe que não quando ele expõe o sucesso da igreja primitiva.

Na realidade, espelhando a fantasia, Jesus reuniu um grupo improvável composto por pescadores, um cobrador de impostos e um zelote em um ataque ao governante deste mundo (João 12:31), por proclamar o Evangelho do Reino de Deus. Qual foi o segredo do sucesso deles? Aqueles que os ouviram pregar os perceberam como homens não treinados e sem instrução (Atos 4:13a). Como, então, aqueles que pregaram o Evangelho viraram o mundo de cabeça para baixo? *“Esses homens viraram o resto do mundo de cabeça para baixo”* (Atos 17:6, NBV)? Eles fizeram isso através da pregação do Evangelho devido de haverem estado com Jesus (Atos 4:13b), e porque haviam recebido o Espírito Santo (Atos 2:4, 18).

Sabemos que *“E ele escolheu alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas; outros, ainda, para pastores e mestres. Ele fez isso para que o povo de Deus esteja mais bem aparelhado para fazer uma obra melhor para ele, edificando a igreja - o corpo de Cristo - e elevando-a a uma condição de vigor e maturidade”* (Efésios 4:11-12, NBV), então, alguns são mais naturalmente talentosos no trabalho de testemunhar aos perdidos. No entanto, nenhuma evidência sugere que é preciso ter o “dom do evangelismo” antes de testemunhar ao mundo perdido e moribundo. De fato, o Senhor tem estado chamando quem quer que Ele queira, aonde quer que Ele queira, quando que Ele quiser, desde o começo dos tempos, e Ele certamente equipa aqueles a quem Ele chama.

Todos somos chamados a olhar além de nós mesmos, afastar a ambição egoísta e alcançar o mundo que nos rodeia. *Todos* somos chamados a tomar nossa cruz e segui-Lo. *Todos* são chamados a ser sal e luz. Qual a melhor forma de fazer isso? O que faz um bom evangelista? Todos somos capazes de nos tornar um?

Thom S. Rainer comenta sobre as "Qualidades dos Cristãos Altamente Evangelísticos". Ao ler seus escritos, vi que os evangelistas certamente estão em contato com Deus. Eles sabem que Ele é o único que atrai homens para Ele e são completamente dependentes Dele e de Seu poder salvador e o poder de atração através da oração. Eles têm uma edificação pessoal de crença que os leva ao evangelismo. Eles têm fé sem reservas no evangelho de Jesus Cristo e estão profundamente convencidos de que Ele é a única maneira pela qual uma alma pode ser salva das chamas ardentes do inferno.

Evangelistas leem sua Bíblia. Eles são rápidos em sentir o coração de Deus e veem a necessidade de Seu povo por causa do tempo que passam estudando Sua Palavra e lendo acerca de Seus planos. Eles têm o coração de Deus em prol do Seu povo. Eles choram por aqueles que não sabem como é andar com Jesus e amam o mundo que Ele veio para salvar. Eles querem que todos conheçam a Jesus e andem com Ele. Eles cultivam o amor pelas pessoas exatamente onde elas estão. Eles passam um tempo com as pessoas em suas cidades e comunidades, interagindo com elas e servindo-as, porque querem ser um exemplo do amor de Cristo para as pessoas ao seu redor. Eles andam com os pés de Deus, ajudam com Suas mãos e amam com Seu coração.

Os evangelistas testemunham intencionalmente. Eles pedem ao Senhor que lhes envie pessoas aos quais podem testemunhar, para criar momentos para que falem de Sua Palavra e Sua bondade. Eles procuram momentos em que possam contar a alguém acerca de Jesus e ver o que podemos considerar mera coincidência como um apontamento divino estabelecido por Deus.

Isso soa como algo que você poderia fazer? Você pode ficar em contato com Deus? Você pode promover uma edificação de crença pessoal que possa levá-lo ao evangelismo? Você tem fé sem reservas no evangelho de Jesus Cristo? Você sabe que Ele é a única maneira de salvar uma alma? Você lê a sua Bíblia? Você tem o coração de Deus em prol do Seu povo? Você quer que todos conheçam Jesus e andem com Ele? Você pode cultivar um amor pelas pessoas ao seu redor? Então você pode ser um evangelista. Pelo poder da Palavra de Deus e com Sua ajuda, você pode ganhar muitas almas para o Senhor.

Al Maxey lista algumas qualidades evangelísticas importantes que todos devemos cultivar:

1. Ter uma boa reputação (Atos 6:3)
2. Viver como exemplo para/daqueles que crêem (I Timóteo 4:12; Tito 2:7)
3. Ficar cheio do Espírito (Atos 6:3)
4. Desenvolver em vez de negligenciar os dons espirituais dentro deles (I Timóteo 4:14; II Timóteo 1:6)
5. Buscar crescimento e progresso pessoal (I Timóteo 4:15)
6. Manter a pureza pessoal (I Timóteo 5:22)
7. Fugir das concupiscências juvenis e buscar a justiça (I Timóteo 6:11; II Timóteo 2:22)
8. Não ser materialista (I Timóteo 6:7-11)
9. Evitar e afastar-se de controvérsias (I Timóteo 4:7; 6:20; II Timóteo 2:16, 22-23; Tito 3:9)
10. Ser constantemente nutrido pelo estudo da Palavra e pela sã doutrina (I Timóteo 4:6), obtendo assim um entendimento profundo do que Ela ensina (I Timóteo 1:6-7; 4:16; II Timóteo 2:15; 3:14-15)
11. Permanecer vigilante (I Timóteo 6:20; II Timóteo 1:13-14)
12. Manter uma fé sincera e uma boa consciência (I Timóteo 1:19; II Timóteo 1:5)
13. Não ter vergonha do evangelho, nem ser envergonhado pelo manejo incorreto dele (II Timóteo 1:8; 2:15)
14. Permanecer sóbrio ou prudente em todas as coisas (II Timóteo 4:5)
15. Evitar um espírito de covardia ou timidez (II Timóteo 1:7)
16. Permanecer cheio de sabedoria/conhecimento/iluminação (Atos 6:3)
17. Escolher ser autodisciplinado (I Timóteo 4:7, 16)
18. Permanecer dedicado à sua obra/ministério (I Timóteo 4:15-16; II Timóteo 2:15)
19. Ter disposição para suportar dificuldades, sofrimentos e perseguições (II Timóteo 1:8; 2:3; 4:5)
20. Sofrer pacientemente injustiças e injúrias causados a ele por outros (II Timóteo 2:24)
21. Ser gentil com todos (II Timóteo 2:24)
22. Permanecer sem preconceitos e imparciais (I Timóteo 5:21)

Podemos não ser todos naturalmente excelentes em todas essas áreas, mas podemos melhorar e nos desenvolver através da oração e da leitura da Palavra, saindo da nossa zona de conforto e praticando métodos evangelísticos. Damien T. Garofalo aponta compaixão, ousadia e sabedoria como as qualidades mais importantes de um evangelista. Há uma história encontrada no livro de Jonas acerca de um homem chamado, bem, Jonas, a quem o Senhor escolheu chamar de evangelista.

“A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai, com esta ordem: “Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença”.” (Jonas 1:1-2, NVI)

Jonas não foi muito ousado.

“Mas Jonas fugiu da presença do Senhor, dirigindo-se para Târsis.” (Jonas 1:3, NVI)

Jonas não era muito sábio.

“Mas Deus disse a Jonas: ‘Você tem alguma razão para estar tão furioso por causa da planta?’ Respondeu ele: ‘Sim, tenho! E estou furioso ao ponto de querer morrer’”. (Jonas 4:9, NVI)

Jonas definitivamente não era muito compassivo.

“Mas o Senhor lhe disse: ‘Você tem pena dessa planta, embora não a tenha podado nem a tenha feito crescer. Ela nasceu numa noite e numa noite morreu. Contudo, Nínive tem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem nem distinguir a mão direita da esquerda, além de muitos rebanhos. Não deveria eu ter pena dessa grande cidade?’” (Jonas 4:10-11, NVI)

Ainda assim, Deus foi capaz de usar Jonas para Sua glória e fama, para salvar o povo de Nínive da morte certa. Por isso, acredito que, acima de tudo, a característica mais importante de um evangelista é apenas a disposição. Somos todos pessoas imperfeitas que têm o privilégio de serem escolhidos por Deus. Você está disposto a trabalhar para Ele? Você está disposto a trabalhar em seu próprio caráter e em seu próprio coração? Você está disposto a ir? Disposto para testemunhar? Espero que você esteja disposto. Ele está esperando para usar você.

Na Oficina

Desafie sua classe a orar e ler atentamente as qualidades evangelísticas desta lição, observando as áreas em que elas estão ausentes. Instrua-os a compartilhar com os colegas as áreas em que mais precisam de ajuda e a elevar uns aos outros em oração.

Inspeção Final

1. De acordo com Efésios 4:11-12, qual é o ministério quíntuplo?

A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____

2. Qual é o trabalho de um evangelista?

3. Liste cinco características que um evangelista precisa.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

4. Liste cinco homens nas Escrituras que eram evangelistas. Apoie suas escolhas com referências das Escrituras.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

5. Se Deus o chamou para ser evangelista, como você se prepararia?

Lição 15

Sermões Evangelísticos

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Reconhecer o declínio da pregação evangelística
- Compreender a necessidade de pregação evangelística
- Entender o objetivo da pregação evangelística
- Saber como criar um sermão evangelístico
- Experienciar o pregar de um sermão evangelístico

Na Caixa De Ferramentas

Pregação evangelística: um tipo de pregação que expõe a Palavra de Deus com o objetivo principal de salvar almas perdidas. Hoje está se tornando cada vez mais raro.

Na Sua Palavra

“E disse-lhes: Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas.” (Marcos 16:15, NVI)

“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.” (I Coríntios 2:4-5, RA)

“Jesus, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do Reino de Deus também nas outras cidades, pois é para isso que fui enviado.” (Lucas 4:43, NAA)

“Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, aos povoados vizinhos, a fim de que eu pregue também ali, pois foi para isso que eu vim.” (Marcos 1:38, NAA)

“Pelo contrário, visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração.” (I Tessalonicenses 2:4, RA)

“Que pregue a palavra, insista, quer seja oportuno, quer não, corrija, repreenda, exorte com toda a paciência e doutrina.” (II Timóteo 4:2, NAA)

“Meus irmãos, não sejam, muitos de vocês, mestres, sabendo que seremos julgados com mais rigor.” (Tiago 3:1)

Em Seus Passos

O pastor Sam lutou com o pensamento de pregar sermões evangelísticos. Os membros da congregação sabiam a necessidade de arrependimento, batismo em nome de Jesus e recebimento do Espírito Santo. Eles já foram salvos, retirados do rio furioso e colocados no barco. Sam quase sentiu que pregar a eles acerca da salvação era como entregar coletes salva-vidas para pessoas que andavam em terreno sólido.

A mãe do pastor Sam discordou dele. Ela disse que as pessoas sempre precisam de um curso de reciclagem, sempre precisam ser edificadas pela mensagem do evangelho e nunca conseguem ouvir o suficientemente acerca do caminho para o céu.

Então Sam preparou um sermão evangelístico. Ele pregou para sua congregação fiel, que já sabia tudo o que havia para descobrir acerca de salvação - ou assim ele pensava. Membro após membro, veio a Sam após o culto e agradeceu a ele por pregar esse sermão. Eles o agradeceram, pois tinham trazido familiares ou amigos, e essas pessoas ouviram a mensagem do evangelho articulada completamente. Eles agradeceram a ele porque estavam sentados no banco, morrendo lentamente, presentes em seus corpos, mas desviando em seus corações, e hoje suas almas foram renovadas e restauradas. Eles o agradeceram porque estavam se perguntando como testemunhar para seus amigos no trabalho, e agora tinham melhores ideias de maneiras de testemunhar - coisas a dizer. Sam estava errado. Sua mãe estava certa. As pessoas precisam de um curso de reciclagem.

Em Nossas Mãos

Desde o primeiro dia, a igreja usa um método para alcançar as pessoas com mais frequência e mais sucesso do que qualquer outro. É como o evangelho foi trazido para a Europa por Paulo, e como se espalhou pelo Ocidente pelas ordens Dominicanas e Franciscanas, entre outros. Era central na vida, na adoração e no alcance da Reforma. Foi o meio pelo qual vidas foram incentivadas e cidades inteiras transformadas nos grandes despertamentos deste país. Hoje, continua sendo a única tarefa, mais do que qualquer outra, que a maioria das congregações espera de seus pastores. É o principal veículo de comunicação entre eles e a grande comunidade, a graça e a paz de Deus. Estou falando, é claro, acerca de pregar. (<https://www.christianitytoday.com/pastors/1990/summer/90l3062.html>)

Este trecho retirado de *ChristianityToday.com* articula perfeitamente o valor e a necessidade da pregação como o meio mais eficaz de espalhar o evangelho. O sermão evangelístico tem sido uma

ferramenta poderosa na conversão dos santos desde que o plano de salvação foi estabelecido pela primeira vez para aqueles reunidos na multidão em Atos 2. No entanto, independentemente de todas as almas colhidas devido à apresentação de um sermão evangelístico, os pregadores parecem ter ficado reservados na entrega de mensagens especificamente evangelísticas. A necessidade de sermões evangelísticos em uma congregação da igreja onde os membros já são salvos, santificados e libertos, tem sido questionada.

O mesmo artigo de *ChristianityToday.com* lista algumas das objeções levantadas contra sermões evangelísticos. O principal problema levantado com mais frequência é que os sermões evangelísticos não parecem ajudar os crentes. O pensamento é que, uma vez que os sermões evangelísticos se concentram nos incrédulos, e a maioria das congregações da igreja é composta por pessoas que já estão cheias de fé, esse tipo de sermão não é necessário nos cultos normais dominicais. Pode ser que sim, mas os sermões evangelísticos também são úteis para os crentes por três razões principais:

1. Crentes encontram continuamente pessoas que precisam do Senhor. Esses tipos de sermões os ajudam a entender as maneiras pelas quais podem contar às pessoas acerca do Senhor com mais eficácia. Ouvir um pregador expressar a mensagem do evangelho concede aos membros da igreja um exemplo para sua própria expressão de fé.
2. Nem todos os crentes são articulados na expressão de sua fé. Alguém que pode não ser bom em expressar cada princípio do evangelho pode achar muito fácil convidar seus amigos para ir à igreja com eles. Uma vez lá, se uma mensagem evangelística for pregada, o amigo não apenas verá a mensagem do evangelho em ação durante o culto da igreja, mas também a ouvirá claramente descrita e expressa no púlpito.
3. Só porque as pessoas frequentam a igreja fielmente não significa que elas tenham um relacionamento próspero com o próprio Senhor. Os participantes regulares podem ter a mesma necessidade de ouvir o evangelho e ter a oportunidade de responder a ele como qualquer outra pessoa.

Agora que estabelecemos que uma mensagem evangelística é uma ferramenta vital a ser utilizada nos cultos regulares da igreja, como pregamos uma?

Você já experimentou uma situação em sua vida em que viu um amigo ou parente criar tantos problemas para si mesmo, caindo em buracos que poderiam ter sido facilmente evitados que teve que sentar e dizer para si mesmo: “Bem, agora pelo menos eu sei o que não fazer?” Às vezes, saber o que não fazer é tão valioso quanto saber o que fazer. É por isso que eu gosto dessa lista fornecida por Gavin Adams acerca das seis maneiras de pregar um sermão terrível.

1. Não conecta.
Tirar: Conectar
"O conteúdo vem da credibilidade." Os graus de estudo que você tem e os elogios que ganhou não são as coisas que lhe dão uma boa taxa de sucesso na pregação. Para pregar um sermão bem-sucedido, você não precisa dessas coisas - precisa se conectar e se comunicar com as pessoas para as quais está tentando ministrar.”
Realizações acadêmicas ou elogios mundanos não significam nada quando se trata de credibilidade da multidão. Você pode estar atrás do púlpito, mas isso não significa que todo mundo esteja ouvindo ou realmente ouvindo o que você tem a dizer, especialmente se eles

tiveram experiências anteriores infelizes com pregadores ou ministros no passado. “Se você deseja garantir que seu conteúdo nunca seja ouvido, nunca se conecte ao público. Eles não se importam, porque não sabem que você se importa.”

2. Não aproveite as necessidades sentidas.

Tirar: Defina as necessidades sentidas

Nada na terra é tão verdadeiro quanto a Bíblia. Toda verdade vem Dela. Quantidades infinitas de sabedoria e conselhos estão alojados em suas páginas. As pessoas costumam ser preguiçosas - isso é apenas a verdade - e egocêntricas. Elas não querem passar por todo o trabalho de encontrar a verdade nas Escrituras para si mesmas, mas querem que toda a verdade expressa nas Escrituras se aplique a elas pessoalmente. Elas querem saber que aquilo que você está dizendo acabará beneficiando-as de alguma forma.

Apresentar a verdade das Escrituras antes de envolver suas mentes é criar "uma solução em busca de um problema". Primeiro, você deve identificar a tensão para que toda verdade das Escrituras tenha uma tensão que ela resolve. O nome para isso é "identificar a tensão". Pergunte a si mesmo: “Qual é o problema que precisa de uma solução, a pergunta que precisa de uma resposta, a tensão que precisa de resolução ou o mistério que precisa de iluminação?

“Se você deseja que seu sermão seja ineficaz, deixe de fora qualquer tensão para ouvir a verdade. Os cristãos vão ouvir educadamente. Os não crentes não voltarão.”

3. Dê toneladas de informações.

Tirar: Seja conciso

Não sei por que, mas alguns pregadores parecem acreditar que quanto mais informações eles fornecem, mais profundo será o sermão. Mais informações estão realmente longe do que as pessoas precisam. O mundo está inundado com informações mais que suficientes. Os cristãos, como um grupo, correm o risco de serem super informados, mas pouco aplicados.

“Se o seu objetivo do sermão estiver a carregar de informações, encontre um objetivo melhor. Ou simplesmente aceite "ineficaz" como resultado.”

4. Torne-se chato.

Tirar: Seja criativo

As pessoas são consumidores naturais. A igreja gasta muito tempo e energia combatendo essa mentalidade, mas eu a proponho como uma mercadoria a ser aproveitada. Se as pessoas são visuais, dê-lhes ilustrações. As estatísticas afirmam que as pessoas lembram apenas 10% do que ouviram três dias depois de terem ouvido. Se uma imagem for adicionada, no entanto, a taxa média de lembrança aumenta até 65%.

Não lute contra uma estatística como essa, esperando que as coisas sejam diferentes ou reclamando acerca de como as pessoas precisam ser melhores. Use-o para sua vantagem. Use ilustrações para ajudar sua congregação a aproveitar informações e relembrar fatos. Use declarações cativantes. Conte histórias coloridas. Aliterar. Rima. Mova-se. Mostrar vídeo.

“Claro, você pode simplesmente ler a Bíblia para eles, se preferir. Apenas certifique-se de acordá-los quando terminar.”

Seria incrível se a verdade das Escrituras fosse absorvida, independentemente de quão interessante ou colorido fosse um sermão. Não é esse o caso, todavia, a pessoa possui o poder criativo dado por Deus. Deveríamos estar o usando.

5. Faça-o comprido.

Tirar: Seja breve

Ninguém gosta de ler um livro com duzentas e cinquenta páginas, mas apenas cem páginas de conteúdo real. Os autores podem repetir-se repetidamente para dar um ponto ou gastar parágrafos elaborando descrição desnecessária. Ninguém gosta disso, mas às vezes os sermões também podem ser assim.

"Aqui está uma sugestão: não pregue a atribuição de tempo; pregue o tempo necessário para expressar seu assunto. Não pregue por tempo. Pregue com propósito.

6. Invente ou prepare-se pouco na noite anterior.

Tirar: Planeje com antecedência

Falhar no planejamento é planejar a falhar. O tempo gasto na preparação de uma mensagem está diretamente relacionado ao sucesso daquela mensagem. Olhe para frente. Crie uma série, decida acerca de tópicos, escolha passagens. Não seja rígido. Deixe caminho para o mover do Espírito, sim, mas tenha um plano.

Myron Augsburger se prepara para seus sermões praticando algo chamado "diálogo vicário". Ele diz:

Enquanto preparo meu sermão, tento ouvir as perguntas que meus ouvintes podem ter em determinados pontos da minha mensagem. Depois, elaboro meu sermão para responder a essas perguntas nos momentos apropriados. Isso me obriga a pensar seriamente nas pessoas para as quais estou me dirigindo. Isso também me ajuda a perceber que não estou apenas tentando interessá-las por algo que não interessa. Estou respondendo aos interesses delas.

Basicamente, leia atentamente seu próprio sermão e pense consigo mesmo: "Quais são as brechas que eu poderia encontrar neste material ou as perguntas que alguém possa ter acerca desses pontos?"

Quando elaborar um sermão de qualquer tipo, Abram Kielsmeier-Jones recomenda ler o seu texto em voz alta várias vezes, formando um esboço da passagem, pesquisando a passagem, encontrando e capturando ilustrações e escrevendo um esboço ou um manuscrito.

Um esboço é mais uma sinopse ponto a ponto do que você dirá enquanto um manuscrito lida mais com o texto exato que você usará - um script completo, se preferir. Como orador, você deve decidir qual funcionará melhor para você. Lenny Luchetti recomenda literalmente praticar o que você prega, entregando seu sermão preparado em uma sala vazia algumas vezes.

Larry Moyer aponta via preaching.com que uma mensagem evangelística sempre menciona três verdades. Você é um pecador. Cristo morreu por você e ressuscitou. Você tem que confiar em Cristo. Por que é que? Porque, para uma pessoa vir a Cristo, essas são as três coisas que elas precisam saber: Elas são pecadoras, Cristo morreu por elas e ressuscitou no terceiro dia, e elas precisam confiar em Cristo." Como elas confiam em Cristo? Através do plano de salvação, outras três verdades que sempre devem ser mencionadas em qualquer mensagem evangelística.

Na Oficina

Peça a cada aluno da classe que prepare um sermão evangelístico de vinte minutos, usando todos os indicadores contidos na lição.

Inspeção Final

1. Por que a pregação evangelística está em declínio?

2. Qual é o objetivo final da pregação evangelística?

3. Quais são outros benefícios da pregação evangelística, conforme declarado nesta lição?

4. Liste dez textos Bíblicos que poderiam ser usados para um sermão evangelístico.

A.

B.

C.

D.

E.

F.

G.

H.

I.

J.

5. Quais três verdades devem ser incluídas em todo sermão evangelístico?

A.

B.

C.

6. O que significa “conectar-se” com a congregação enquanto prega um sermão evangelístico?

7. Segundo Gavin Adams, quais são as seis maneiras para criar um sermão evangelístico positivo? (Quais são as "dicas" dele?)

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

Lição 16

Ministério nos Presídios

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Estar ciente da extorção das Escrituras para visitar os que estão na prisão
- Sentir a necessidade para ministrar aos que estão na prisão
- Compreender a preparação espiritual necessária para ministrar em uma prisão
- Saber como organizar um ministério de prisão

Na Caixa De Ferramentas

Prisão: um prédio no qual as pessoas são legalmente mantidas como punição por um crime que cometeram ou enquanto aguardam julgamento

Prisioneiro: uma pessoa legalmente mantida na prisão como punição por crimes que cometeram ou enquanto aguardavam julgamento

Na Sua Palavra

“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança... Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram.’

Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?’

O Rei responderá: ‘Digo a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram.’” (Mateus 25:34-40, NVI)

“Continuem a amar-se uns aos outros com amor fraternal. Não se esqueçam de ser bondosos com os estranhos, porque alguns que fizeram isso hospedaram anjos sem percebê-lo! Não se esqueçam daqueles que estão na prisão. Sofram com eles, como se vocês próprios estivessem aprisionados com eles. Partilhem o sofrimento daqueles que estão sendo maltratados, pois vocês sabem o que eles estão passando.” (Hebreus 13:1-3, NBV)

Em Seus Passos

Tommy não estava ansioso para visitar seu pai na prisão. Seu pai era um homem cruel e áspero. Tommy viveu com medo dele enquanto ele ainda morava em casa. O pai dele era berrante. Ele era irado. Ele os batia. Tanto Tommy quanto sua doce mãe sofreram nas mãos de seu pai antes que um assalto a uma loja de conveniência finalmente o levasse à prisão.

Ele havia estado preso há quase três anos. Este seria o terceiro Natal que Tommy passaria olhando para o pai do outro lado do vidro. Ele odiava vir para a prisão mais do que qualquer coisa. Odiava vir ver seu pai e ter que olhar em seus olhos frios e insensíveis. Odiava estar sentado do outro lado do vidro, não sendo bom o suficiente - nunca bom o suficiente para o pai. Ele havia se resignado a nunca sentir o amor de seu pai, sabendo que estava orgulhoso ou se conectando a ele em qualquer nível. Tudo o que aquele homem se importava era ele mesmo. Ele nunca fez perguntas pessoais a Tommy acerca de sua vida ou como ele estava. Ele apenas vomitava palavras irritadas e amargas enquanto Tommy estava sentado em silêncio do outro lado do vidro.

A porta se abriu no lado da sala e Tommy soube que chegara o momento do acerto de contas. Ele se preparou para outro encontro áspero e constrangedor. A única razão pela qual ele esteve neste local foi sua mãe o fez visitar. Ela estava sempre amando as pessoas quando elas não mereciam e oferecendo perdão por coisas imperdoáveis.

O guarda conduziu um homem para a área de visitantes e Tommy piscou várias vezes tentando entender o que estava vendo. O homem que entrava à sua frente era o pai de Tommy, no sentido de que ele se parecia com seu pai, mas algo era tão diferente em seu semblante que Tommy foi obrigado a estudá-lo mais de perto do que nunca antes. Seu pai sentou-se em um lado do vidro, pegou o telefone usado para comunicação, olhou nos olhos de Tommy com compaixão e amor e disse suavemente: “Ei, garoto. Como estás?”

O pai de Tommy não perguntou como ele estava fazia anos. Enquanto a conversa prosseguia, ele lutou com descrença no que estava acontecendo. Este homem à sua frente era contrito, compassivo, atencioso e engraçado. Ao longo da conversa, Tommy descobriu que os evangelistas da prisão haviam visitado seu pai e, porque a mulher que o lembrava muito da mãe de Tommy, com seus longos cabelos e olhos suaves, ele a ouvia e finalmente cedeu ao Senhor. Alguém tinha alcançado a esperança passada nas grades da prisão e entregou ao pai de Tommy e ao próprio Tommy um novo modo de vida.

Em Nossas Mãos

Os prisioneiros são párias da sociedade. Presas em cadeias, mantidas atrás das grades, as pessoas que acabam na prisão são as últimas pessoas que você deseja convidar para sua casa para uma festa de férias. Elas passaram a vida viciadas em drogas, ou bêbadas com vinho, espancando cônjuges,

assassinando inocentes, roubando aqueles com quem compartilham a comunidade. Elas matam e destroem, estupram e roubam. Elas geralmente não são pessoas atenciosas olhando para as necessidades dos outros.

Os prisioneiros são assustadores. Eles estão desgastados e cansados, endurecidos pela vida, tatuados e contaminados. Se você ficar ao lado de um deles na rua, poderá atravessar para o outro lado. Nada acerca de seu comportamento é tão assustador quanto a aparência de desesperança em seus olhos. Até os bem-educados ou inocentes desse grupo carregam consigo algum estigma de vergonha e cautela.

Que tal se eles *fizessem* o crime? Não. Não são pessoas que queremos ter em volta de nossos filhos, e ainda assim são exatamente o tipo de pessoa por quem Jesus veio à Terra. Sua mensagem, seu coração, seu reino são todos para os prisioneiros entre nós. *“Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores.”* (Marcos 2:17, NVI)

As Escrituras tornam isso incrivelmente claro. A missão de Jesus - e a nossa também - é anunciar aos escravos que há esperança. Os pecados podem ser perdoados. Cabeças podem ser levantadas. Eles podem finalmente ser livres.

“Ele defende a causa dos oprimidos e dá alimento aos famintos. O Senhor liberta os presos, o Senhor dá vista aos cegos, o Senhor levanta os abatidos, o Senhor ama os justos. O Senhor protege o estrangeiro e sustém o órfão e a viúva, mas frustra o propósito dos ímpios.” (Salmos 146:7-9, NVI)

“Eu, o Senhor, o chamei para justiça; segurarei firme a sua mão. Eu o guardarei e farei de você um mediador para o povo e uma luz para os gentios, para abrir os olhos dos cegos, para libertar da prisão os cativos e para livrar do calabouço os que habitam na escuridão.” (Isaías 42:6-7, NVI)

“O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor ungiu-me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros, para proclamar o ano da bondade do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes e dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas, o óleo da alegria em vez de pranto e um manto de louvor em vez de espírito deprimido. Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do Senhor, para manifestação da sua glória.” (Isaías 61:1-3, NVI)

“Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito: ‘O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.’” (Lucas 4:17-19, NVI)

“Jesus respondeu: Digo a vocês a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado. O escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho pertence a ela para sempre. Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres.” (João 8:34-36, NVI)

Jesus passou muito tempo se associando àqueles a quem a sociedade ignoraria. Os prisioneiros eram importantes para Ele, a definição das pessoas exatas que Ele valorizava e veio salvar. Seu amor pelos marginalizados da sociedade é retratado maravilhosamente em Sua troca de palavras com o ladrão na cruz.

“Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: ‘Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal’. Então ele disse: ‘Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino’. Jesus lhe respondeu: ‘Eu garanto: Hoje você estará comigo no paraíso’” (Lucas 23:40-43, NVI)

Nesta passagem Jesus estava pendurado em uma cruz ao lado de alguém que havia feito algo errado e que, ao contrário de nosso Salvador, merecia ser punido. Em vez de julgar o ladrão ou falar severamente com ele, Jesus expressou amor e compaixão. O estado de espírito de nosso Salvador em relação aos prisioneiros era tal que, mesmo que a multidão não tivesse escolhido trocá-Lo por Barrabás naquele dia, Jesus teria morrido por ele. Foi para isso que Ele veio.

Uma prisão física não é o único tipo de armadilha em que um homem pode cair. *“Pois todos pecaram; todos fracassaram, e estão afastados da glória de Deus.”* (Romanos 3:23, NBV) Todos nós experimentamos escravidão nas trevas profundas, mas o Senhor veio para libertar e nos libertar. Toda alma humana anseia por liberdade, mesmo no meio do cativeiro.

Maya Angelou sabia disso, e ela escreveu acerca disso em seu poema sobre porque o pássaro enjaulado canta:

Mas um PÁSSARO enjaulado fica no túmulo dos sonhos
Sua sombra grita em um grito de pesadelo
Suas asas estão cortadas e seus pés estão amarrados
Então ele abre a garganta para cantar.

O pássaro enjaulado canta com
Um trinado terrível de coisas desconhecidas
Mas ansiava por ainda e sua
Música é ouvida na colina distante
Pois o pássaro enjaulado canta da liberdade.

Mesmo um pássaro enjaulado entende que existe uma liberdade atrás das barras de aço. *“Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.”* (II Coríntios 3:17) *“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.”* (Mateus 18:20). Assim, você pode ir direto para a prisão para se encontrar com os presos - o tipo de pessoa que Jesus realmente amou - e compartilhar a luz de Sua Palavra, e Sua presença estará ali. Certamente apareceu de maneira tangível em uma prisão em Atos 16.

“Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam. De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram.” (Atos 16:25-26, NVI)

E se você olhasse além do medo, nervos e preconceito para ver as pessoas que Deus ama? Isso pode ser dito da obra que Deus faz por meio do seu ministério:

“Alguns estavam vivendo na escuridão, nas trevas, sentindo bem de perto a ameaça da morte, presos por correntes e dominados pelo desespero, pois se revoltaram contra as palavras de Deus e não deram importância aos conselhos do Altíssimo. Por isso ele os sujeitou a trabalhos pesados a ponto de ficarem esgotados, e não apareceu ninguém para ajudar! No meio de tanto sofrimento clamaram ao Senhor, e ele os livrou das dificuldades em que se encontravam. Deus os tirou da escuridão e os livrou da ameaça de morte e quebrou as correntes que os prendiam. Deem graças ao Senhor por seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens! Ele quebrou as pesadas portas de bronze das prisões e partiu as trancas de ferro.” (Salmos 107:10-16, NBV)

Na Oficina

Incentive sua classe a visitar uma prisão local e desenvolver um plano para o ministério lá. Com quem eles podem entrar em contato acerca da possibilidade? O que o diretor permitiria ou não permitiria? Eles também podem estabelecer um sistema para ministrar aos recém-libertados da prisão?

Inspeção Final

1. Cite cinco referências das Escrituras para prisioneiros.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

2. Como você se prepararia espiritual, mental e emocionalmente para ministrar em uma prisão?

3. Que necessidades físicas ou materiais um preso poderia ter que você poderia providenciar?

4. Como você começaria a organizar um ministério numa prisão?

5. Qual seria o seu plano de acompanhamento por aqueles libertos da prisão?

Lição 17

Alcançando os Idosos

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Respeitar os idosos como um mandato bíblico
- Valorizar os idosos pelo que eles têm a contribuir para a igreja e a comunidade
- Desenvolver maneiras de ajudar os idosos física, emocional e mentalmente
- Planejar maneiras de ministrar espiritualmente aos idosos
- Estabelecer um ministério para os residentes de uma casa de aposentados ou de repouso de pessoas enfermas

Na Caixa de Ferramentas

Idoso: de uma pessoa velha ou envelhecida

Na Sua Palavra

“Não repreenda um homem mais velho; pelo contrário, exorte-o como você faria com o seu pai. Trate os mais jovens como irmãos.” (I Timóteo 5:1, NAA)

“Levantem-se na presença dos idosos e honrem os anciãos. Temam o seu Deus. Eu sou o Senhor.” (Levítico 19:32, NVT)

“Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se for acabando a minha força.” (Salmos 71:9, RC)

“Os anciãos que governam bem sejam tidos por dignos de duplicada honra, especialmente os que labutam na pregação e no ensino.” (I Timóteo 5:17, MT)

“Até a velhice de vocês eu serei o mesmo e ainda quando tiverem cabelos brancos eu os carregarei. Eu os fiz e eu os levarei; eu os carregarei e os salvarei.” (Isaías 46:4, NAA)

“Os cabelos brancos são uma coroa de honra para quem anda no caminho da justiça.” (Provérbios 16:31, NBV)

“Está a sabedoria com os idosos, e, na longevidade, o entendimento?” (Jó 12:12, RA)

“Aos anciãos, que estão entre vós, eu exorto, e sou também ancião com eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se há de revelar.” (I Pedro 5:1, BKJ Fiel)

“Da mesma forma, vocês, que são mais jovens, aceitem a autoridade dos presbíteros. E todos vocês vistam-se de humildade no relacionamento uns com os outros. ‘Pois, Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes.’” (I Pedro 5:5, NVT)

Em Seus Passos

Bertha ficou sozinha, sentada olhando pela janela. Esse parecia ser seu passatempo favorito atualmente. O Senhor sabia que ela não tinha muito mais o que fazer há quatro anos. É o tempo em que ela vive no lar de idosos.

Levou um tempo para convencer Bertha a fazer a mudança; as virtudes do lar haviam sido expostas em voz alta em sua audição: ela teria vinte quatro horas de cuidados. Ela estaria perto de pessoas da sua idade. Ela se beneficiaria de todas as atividades extracurriculares que a casa oferecia e receberia atendimento médico rapidamente sempre que precisava. Acima de tudo, seus filhos viriam visitá-la pelo menos uma vez por semana.

Eles assim fizeram por cerca de um mês. Fazia oito meses desde que ela viu seus filhos e netos. Ela já sabia que eles não viriam durante as férias, porque estavam tirando férias familiares extensas em Key West, na Flórida.

Ela havia se resignado a seu destino meses atrás. Ela morreria aqui sozinha nesta casa, e ninguém notaria que ela se fora ou sentiria falta dela. Como ela almejava saber que alguém em algum lugar se importava com ela. Como ela desejava ter um relacionamento próximo com alguém mais uma vez. Se alguém apenas apresentasse um amigo que a entenderia e ficaria com ela.

Assim que ela pensou nisso, uma batida soou à sua porta. Quando ela deu permissão para a porta ser aberta, um jovem segurando uma Bíblia entrou na sala. Foi nesse momento que Bertha conheceu Davi, um amigo de carne e osso de verdade que cuidaria dela e a visitaria regularmente até sua morte. Mais importante, porém, Davi foi o homem que a apresentou a Jesus, e depois daquele dia Bertha nunca mais estava sozinha.

Em Nossas Mãos

Diferentes culturas reagem de maneiras diferentes quando se trata de idosos. Nos Estados Unidos, por exemplo, aqueles que estão envelhecendo parecem não ter respeito. O antropólogo Jared Diamond, que passou anos observando e acompanhando a atitude dos jovens em relação aos idosos em todo o mundo, diz: "Em países como o Reino Unido e os EUA, os idosos vivem vidas solitárias, separadas de seus filhos e amigos vitalícios". Ele observa que, quando a saúde das pessoas diminui nessas culturas, elas geralmente são transferidas para lares ou comunidades de aposentados - lugares onde receberão cuidados e vida assistida por alguém que é pago para cuidar deles.

A China contrasta fortemente com essa cultura na América; cuidar e reverenciar os pais é um estatuto governamental lá. Os pais idosos podem julgar seus filhos com uma ação judicial se não estiverem recebendo apoio suficiente - tanto emocional quanto financeiro.

Theweek.com ressalta que a França também protege os pais por lei. A Lei dos Direitos do Idoso foi aprovada em 2004 no artigo 207 do Código Civil. Esta lei exige que os cidadãos mantenham contato com seus pais geriátricos. O artigo ressalta, no entanto, que, diferentemente da China, essa lei não tem raízes no respeito. Foi promulgada depois que uma publicação de estatísticas revelou que a França tinha a maior taxa de suicídios de pensionistas no continente europeu. Ela entrou em cena após uma onda de calor que matou 15.000 pessoas. A maioria dos mortos era idosa e havia falecido por várias semanas antes de serem procurados ou encontrados.

Gerontologia Social: Uma Perspectiva Multidisciplinar informa que a cultura de respeitar os mais velhos é alta no Japão, onde muitas gerações vivem sob o mesmo teto. A administração Japonesa sobre o envelhecimento afirma que mais pessoas com mais de sessenta e cinco anos estão no país do que qualquer outro grupo, acrescentando que 7,2% dos Japoneses terão mais de oitenta anos até 2020.

O Aplaceformom.com nos permite saber que a Escócia tem um novo programa chamado Remodelando o Atendimento a Pessoas Idosas, que seus cidadãos devem obedecer. Mediterrâneo e pessoas de etnia Latina são geralmente vistas como "uma grande família feliz".

Um estudo da *American Ethnologist* mostra que os Chuckchi da Sibéria praticam a morte voluntária. Isso significa que uma pessoa idosa geralmente pede para morrer nas mãos de um parente próximo quando não está mais em boa saúde. *The World Since Yesterday* também aborda o hábito dessa prática, explicando como os índios da tribo Crow nos EUA e as tribos nórdicas na Escandinávia muitas vezes se colocam em situações precárias e impossíveis, como zarpar em uma viagem a solo que provavelmente não sobreviverão. Esse estudo também comunicou como o Aché do Paraguai deixou seus homens se afastarem para morrer sozinhos na "estrada do homem branco", enquanto a tribo mata mulheres idosas quebrando o pescoço.

No entanto, nem tudo é melancolia e desgraça. O New York Times informou uma vez que a Ilha Grega de Ikaria é aparentemente mágica em seu poder de prolongar a vida. As pessoas que vivem nesta pequena ilha no Mar Mediterrâneo têm quatro vezes mais chances de viver até noventa anos do que as da América. Eles também vivem mais oito a dez anos, em média, depois de serem diagnosticados com câncer ou defeitos cardíacos. Qual é o segredo deles? Eles demoram. Eles gostam da vida. Eles não correm ou se apressam. Eles ficam acordados até tarde apreciando os frutos de sua ilha, nadando na água e se divertindo enquanto tomam chá da montanha. O mais provável é que os padrões alimentares e o estilo descontraído de seu povo sejam responsáveis por uma parte da longevidade de seu povo, mas não

há uma explicação definida para a maneira como a maioria da população consegue viver tão bem por tanto tempo.

No Gana, onde eu cresci, o respeito pelos mais velhos era imperativo. Ainda me lembro da minha amiga Sophia me dizendo como, quando alguém falava com um ancião de sua aldeia, a pessoa desrespeitosa era colocada em um buraco profundo no chão, enterrada até o pescoço e deixada para a floresta e as formigas de fogo. Não tenho certeza de quão factual essa história foi, ou de quão grande seria uma discrepância de desrespeito para se comprometer com esse tratamento, mas depois disso pensei duas vezes antes de responder asperamente a um ancião.

Como cristãos, acreditamos que todos os seres humanos merecem respeito e tratamento adequado. Devemos amar as pessoas como o Senhor as ama, como se estivéssemos amando o próprio Senhor. Além disso, o que a Bíblia diz especificamente acerca dos idosos? Definitivamente, somos admoestados a obedecer a nossos pais no Senhor, pois isso é correto (Efésios 6:1).

Mesmo quando Jesus estava pendurado na cruz, estava preocupado com Sua mãe.

“Ora, Jesus, vendo ali sua mãe e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse à sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.” (João 19:26–27, RC)

Pendurado em uma cruz, carregando o peso literal do mundo em seus ombros, Jesus estava preocupado com o cuidado de Sua mãe. No final de Sua vida, alguns de seus pensamentos finais eram acerca de uma mulher idosa. Uma mulher idosa também foi uma das primeiras pessoas que O encontrou no começo de sua vida.

“E estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade, e era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia. E, sobrevivendo na mesma hora, ela dava graças a Deus e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.” (Lucas 2:36-38, RC)

Deus reverenciava tanto os idosos que eles foram os primeiros a saber que o Messias havia finalmente chegado e o reconheceram por quem Ele realmente era.

“E, eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e piedoso, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. E lhe fora revelado pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor. E pelo Espírito ele foi ao templo; e quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele segundo o costume da lei, então tomou-o em seus braços, e bendisse a Deus, e disse: Senhor, agora despedes o teu servo em paz, de acordo com a tua palavra; porque os meus olhos têm visto a tua salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos; luz para iluminar os gentios, e para a glória do teu povo Israel. E José, e sua mãe, se maravilharam das coisas que eram faladas sobre dele.” (Lucas 2:25-33, BKJ Fiel)

Anciãos são reverenciados e falados por toda a Bíblia. Gosto especialmente dessas belas palavras ditas por Moisés: *“Moisés tinha 120 anos quando morreu e, no entanto, ainda enxergava bem e tinha todas as suas forças.”* (Deuteronômio 34:7, NVT)

Não apenas devemos reverenciar e ajudar os anciãos, mas os anciãos são uma ajuda para nós da maneira que eles podem ser. *“Lembrem-se dos dias do passado; considerem as gerações há muito passadas. Perguntem aos seus pais, e estes contarão a vocês, aos seus líderes, e eles explicarão a vocês.”* (Deuteronômio 32:7, NVI).

Qualquer pessoa pode cuidar tecnicamente dos idosos, mas os idosos nos providenciam algo que não podemos encontrar em nenhum outro lugar: sabedoria e experiência de vida. Eles conhecem o caminho do Senhor, tendo andado nele por um longo tempo, e viram em primeira mão os milagres que Ele realizou.

Os idosos são um bem valioso para nossa caminhada de fé e nossas comunidades. Religionnews.com chama evangelizar aos anciãos "pregando no último ponto de ônibus para a eternidade". Uma voluntária chamada Lauren Bowerfind, que evangeliza em casas de repouso, afirma: "Muitas dessas pessoas não têm amigos ou famílias que a visitam. Nós somos o único Jesus que eles podem ver."

Qualquer que seja a cultura do seu país, sejam quais forem os idosos que você tem em seu próprio lar e família, o Senhor os ama e é Sua vontade que eles saibam que são procurados e valorizados em Seu reino. Durante o tempo de suas vidas quando a mensagem do evangelho pode ser a última que eles recebem, somos chamados a declará-la a eles em voz alta e clara.

Na Oficina

Discuta com seus alunos acerca das pessoas idosas que possam estar presentes em suas vidas. O que eles fizeram para observar, testemunhar ou melhorar a vida dessas pessoas? O que mais eles podem fazer para garantir que recebam o evangelho e ouçam do amor de Deus?

Inspeção Final

1. Por que você acha que Americanos e Britânicos tendem a desvalorizar os idosos?

2. Que papéis seus avós desempenharam em sua vida?

3. O que os idosos podem contribuir para a congregação local?

4. Sua vizinha é uma viúva sem família por perto? Liste cinco coisas que você pode fazer para ajudá-la.

A.

B.

C.

D.

E.

5. Faça uma lista de cinco coisas a considerar quando planejando um culto em um lar de idosos.

A.

B.

C.

D.

E.

Lição 18

Evangelismo de Porta em Porta

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Debater os prós e contras de evangelismo de porta em porta
- Reconhecer obstáculos físicos ao evangelismo de porta em porta
- Projetar material para evangelismo de porta em porta
- Considerar meios mais eficazes de evangelismo além de ir de porta em porta

Na Caixa de Ferramentas

Batendo na Porta: Para ir a cada casa ou apartamento em uma área para conversar com as pessoas que moram lá. Exemplo: “Trabalhadores de campanhas políticas têm batido às portas em todo o bairro.”

Na Sua Palavra

“E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.” (Mateus 5:15-16, NVI)

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu ordenei a vocês. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.” (Mateus 28:19-20, NVI)

“Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.” (João 15:8, NVI)

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.” (Atos 1:8, NVI)

“No entanto, nem todos os israelitas aceitaram as boas-novas. Pois Isaías diz: “Senhor, quem creu em nossa mensagem?” Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo.” (Romanos 10:16-17, NVI)

“Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo suplicamos: Reconciliem-se com Deus.” (II Coríntios 5:20, NVI)

“Ao contrário, reconheceram que a mim havia sido confiada a pregação do evangelho aos incircuncisos; assim como a Pedro, aos circuncisos. Pois Deus, que operou por meio de Pedro como apóstolo aos circuncisos, também operou por meu intermédio para com os gentios. Reconhecendo a graça que me fora concedida, Tiago, Pedro e João, tidos como colunas, estenderam a mão direita a mim e a Barnabé em sinal de comunhão. Eles concordaram em que devíamos nos dirigir aos gentios e eles aos circuncisos.” (Gálatas 2:7-9, NVI)

Em Seus Passos

Kathy sentiu que bater de porta em porta era servil. Ela era introvertida, vivendo para ajudar, melhorar e criar felicidade na vida de outras pessoas. Aparecer na porta de alguém sem aviso prévio para intrometer em seu dia estava fora de sua zona de conforto.

A igreja, no entanto, estava fazendo uma divulgação hoje. Quando seu pastor fez um bom argumento para alertar as almas acerca do perigo iminente em que estavam e puxá-las para trás da beira do inferno que Kathy sabia que não poderia ficar em casa e fazer a lição de casa naquele sábado. Por mais que ela odiasse, ela teria que participar de ir de porta em porta.

Ela não tinha certeza de que essa era a forma mais eficaz de evangelismo, mas foi submetida ao seu pastor e comprometida com a causa de Cristo. Ela confiou no Senhor, creu em Sua Palavra e sabia que Ele multiplicaria seus esforços. Ela suspirou, acalmou seu coração palpitante, enviou um último pedido de ajuda para o céu e bateu na porta à sua frente.

Uma jovem da idade dela abriu a porta. "Posso ajudar?" ela perguntou.

"Sim", Kathy gaguejou, "desculpe interromper seu dia, mas minha igreja está visitando os membros da comunidade e perguntando se há algo que possamos ajudar as pessoas acerca de orar por alguma necessidade".

A mulher na frente de Kathy imediatamente caiu em prantos. Kathy não tinha certeza do que havia feito de errado. Para ser sincera, ela esperava que as coisas corresse mal, mas não tanto assim. Quando a mulher finalmente conseguiu contar sua história, Kathy soube que a mulher estava prestes a tirar a própria vida naquele dia e orara a Deus uma última vez. "Se Tu realmente se importas comigo", ela orou, "Tu enviarás alguém para minha porta agora."

Em Nossas Mãos

O evangelismo de porta em porta, também encarado como "visita pessoal para promoção de vendas", é frequentemente encarado com desdém. Aparecer na casa de alguém sem ser convidado pode não ser a maneira ideal de se inserir na boa opinião deles. Pessoalmente, não gosto de ser incomodado ou interrompido enquanto passo meu dia ou jantar com minha família, para que um estranho possa tentar "me vender" a última moda que eles adotaram.

Não há mandato bíblico para evangelizar indo de porta em porta - embora Jesus tenha dito que *"estou à porta e bato"* (Apocalipse 3:20). De fato, a Escritura diz:

“Não carregueis bolsa, nem alforje, nem calçados; e não saudeis a nenhum homem pelo caminho. E, em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: "Paz seja a esta casa". E, se houver ali um filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, ela retornará para vós. E permaneçei na mesma casa, comendo e bebendo das coisas que eles derem, porque digno é o trabalhador de seu salário. Não andeis de casa em casa.” (Lucas 10 4-7, BKJ Fiel)

Não existe registro dos Cristãos na igreja primitiva fazendo evangelismo de porta em porta. Sabemos que eles ensinavam a Palavra no templo todos os dias (Atos 2:46) e falavam acerca do Senhor nos lares das pessoas da igreja sempre que podiam (Atos 5:42). Paulo e outros missionários, e ministros como ele, testemunharam com frequência aos que estavam no mercado da vila (Atos 17:17). Não há registro, no entanto, dos primeiros cristãos caminhando de porta em porta, evangelizando seus bairros.

Embora que nenhum mandato explícito para esse método particular de evangelismo seja registrado, somos instruídos a compartilhar nossa fé com todos que pudermos, sempre que pudermos. Devemos ter a habilidade ou estar preparados para falar acerca do Senhor e Seu amor a qualquer momento.

Se não existe um mandato bíblico específico a favor do evangelismo de porta em porta - por que o faz? Quais são os conceitos a favor de se engajar nesse empreendimento?

As Testemunhas de Jeová geralmente vêm à mente ao discutir esse tópico. Todo membro da igreja, quer tenha sido batizado ou não, deve participar do trabalho de evangelismo de porta em porta. Aqueles que viajam de porta em porta são chamados de "publicadores". Espera-se que eles retornem com um relatório completo de suas atividades, incluindo quantas horas do mês eles passaram testemunhando de porta em porta e quantas dessas experiências culminaram na entrega de mais uma história da Bíblia a outras pessoas interessadas.

Essa é a política deles, mas qual é a eficácia? Gotquestions.org nos informa que em 2012 o grupo de Testemunhas de Jeová tinha 7,5 milhões de "publicadores". Eles viram mais de 260.000 pessoas batizadas em sua organização. Isso significa que, em média, 6.500 horas de atividade culminam em um batismo.

Estatisticamente falando, o evangelismo de porta em porta não é a forma mais eficaz, mas isso significa que não vale o esforço? Uma alma não vale 6.500 horas para o Senhor, por exemplo?

Indiscutivelmente, se você soubesse que sua cidade seria em breve incendiada ou destruída por uma bomba atômica, você provavelmente seria a primeira pessoa a correr pelas ruas, batendo nas portas, gritando no topo de seus pulmões para avisar pessoas inocentes do perigo iminente que logo enfrentariam. Se realmente acreditamos que as pessoas estão no precipício do inferno, devemos estar ansiosos para alertá-las acerca de seu destino certo.

Prós e contras existem para o evangelismo de porta em porta. Todo evangelismo deve seguir os princípios listados neste versículo: *“Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.”* (I Pedro 3:15)

Você está honrando a Cristo com seu método de evangelismo? Você está preparado para defender alguém que lhe perguntar acerca da esperança em você e compartilhar essa esperança com outras pessoas? Você está praticando evangelismo com gentileza e respeito pelos outros? Essas são as perguntas mais importantes a serem feitas.

Se você optar por embarcar na jornada de evangelismo de porta em porta, algumas dicas importantes a serem lembradas são derivadas de um artigo no site whatchristiansneedtoknow.com:

1. Respeite a privacidade deles.

Evite espiar pelas janelas ou abrir portas sem ser convidado. Se houver uma campainha, use-a. Se não houver campainha, bata na porta com rapidez e precisão.

2. Não demore.

Se ninguém chegar à porta em um minuto, deixe o material de testemunho que você tiver com você na porta. Algumas coisas importantes a serem incluídas no material de testemunho seriam o plano de salvação e as informações da sua igreja (número de telefone, endereço, site, etc.).

3. Considere a propriedade deles.

Não passeie pelo quintal de alguém, pisoteie seus jardins ou suba ou jogue coisas por cima de seus portões.

4. Verifique se há animais.

Se houver placas de aviso postados ou cães ferozes acorrentados a cercas, evite a propriedade. O evangelismo é importante, mas a sua segurança também.

5. Evite interagir com crianças.

Se os filhos de uma pessoa estiverem brincando em casa, fique à vontade para acenar ou acenar para ela, mas nunca fale com ela antes de falar com seus pais. Lembre-se como pensaria se as crianças fossem suas, você pode não gostar de estranhos conversando com elas sem a sua presença.

6. Peça desculpas.

Um pedido de desculpas bem formulado é uma maneira perfeita de mostrar sua consideração por invadir o espaço de alguém e tomar seu tempo. Pergunte se você ou sua igreja pode fazer algo pelo indivíduo ou pela comunidade, ou se você pode ajudá-la a orar acerca de uma necessidade.

7. Esteja ciente das horas.

Isso é feito de duas maneiras:

Primeiro, esteja ciente da hora em que você chega na casa de alguém. A hora do jantar pode ser um momento inconveniente para aparecer, bem como de manhã cedo, quando eles estão saindo para o trabalho ou tarde da noite, quando já podem estar na cama. O mesmo horário pode não funcionar para famílias ou bairros diferentes. Algumas tentativas e erros podem precisar ser empregados.

Segundo, esteja ciente de quanto tempo você gasta conversando com a pessoa acerca do Senhor. Você quer permanecer no tópico, comunicar-se da maneira mais clara possível e evitar aborrecer o indivíduo ou ultrapassar as boas-vindas.

8. Leve um companheiro (a) com você.

Você nunca sabe quais situações ou pessoas você pode encontrar ao evangelizar de porta em porta. É aconselhável levar um companheiro (a) com você. Certifique-se, no entanto, de que os acompanhantes que você escolher sejam adequados. Você não vai querer colocar uma pessoa solteira com uma pessoa casada do sexo oposto, por exemplo. Grupos mistos (a menos que as pessoas sejam casadas) devem andar em grupos de três.

O objetivo final não é aumentar os números de visitas à igreja ou ver quantas casas você pode visitar, mas compartilhar as boas novas de Jesus Cristo com o maior número possível de pessoas, da maneira mais eficaz possível.

Na Oficina

Discuta com a classe se há cartões de visita ou material evangelístico disponível para facilitar o evangelismo de porta em porta em sua área. Se não houver material disponível, trabalhe com a classe na criação de um panfleto ou folheto com o plano completo de salvação e as informações da igreja local. Se o material já estiver disponível em sua área, dedique uma parte do tempo da aula a sair para as ruas e compartilhar intencionalmente as boas novas com as pessoas nas casas ao redor da igreja.

Inspeção Final

1. Liste cinco razões para evangelizar de porta em porta.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

2. Liste cinco argumentos contra a evangelização de porta em porta.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

3. O que deve ser incluído no material para o evangelismo de porta em porta?

4. Se você mora ao lado de um complexo de apartamentos altos e com segurança rígida. Quais métodos de evangelismo você usaria para alcançar os moradores?

5. Ao evangelizar de porta em porta, liste cinco dicas que você deve seguir.

A.

B.

C.

D.

E.

6. Você tem projetado material para evangelismo de porta em porta. Liste cinco outros métodos de evangelismo que poderiam usar o panfleto ou folheto.

A.

B.

C.

D.

E.

Lição 19

Grupos de Células

Planta do Projeto

Após esta lição, os alunos deverão ser capazes de

- Compreender a mecânica de um grupo de células
- Discernir o propósito de um grupo de células
- Reconhecer vários tipos de grupos de células
- Saber como iniciar um grupo de células

Na Caixa de Ferramentas

Grupos de células: Uma forma de organização da igreja que é usada em muitas igrejas cristãs. Os grupos de células geralmente é pretendido ensinar a Bíblia e personalizar a comunhão cristã.

Grupos de células: Nutrindo grupos de 8-12 há adoração habitual, oração intercessora, responsabilidade mútua e comunhão em torno da Palavra de Deus ligam os indivíduos em uma unidade coesa. Neste ambiente esses indivíduos podem usar seus dons espirituais, receber apoio, encorajar um ao outro e procurar trazer outros a compartilhar sua alegria. (foundationsforfreedom.net)

Grupos de células: “Grupos de três a quinze pessoas que se reúnem semanalmente fora do prédio da igreja com o propósito de evangelismo, comunidade e crescimento espiritual com o objetivo de multiplicação.” - Joel Comiskey

Na Sua Palavra

“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração.” (Atos 2:46)

Em Seus Passos

Meg prometeu a si mesma e a todos que ela conhecia que nunca entraria pela portas de uma igreja. A religião era para idiotas que precisavam de algo para apaziguar sua consciência, para ajudá-los a dormir à noite. Meg não teve nenhum problema com sua consciência; ela estava acostumada a abafar seu incessante incômodo. A religião era para pessoas que se importavam com suas vidas e o que lhes acontecia. Meg não se importava com nada disso. Não mais, vendo como ela acabou.

Ela tinha certeza de que não merecia a felicidade de qualquer maneira. Não, Meg não entraria pelas portas de uma igreja. Ela não precisava de religião, e a religião certamente não a queria. Ela nunca confessaria a um padre, nunca falaria com um pregador. Ela, no entanto, trabalhava em um restaurante local e certamente falaria com as pessoas envolvidas. Foi no trabalho dela que Meg conheceu Bianca.

Bianca era uma pessoa religiosa, mas Meg nem percebeu por algumas semanas. Claro, Bianca se vestia de maneira diferente, sempre vestindo saias, mas nunca fazia Meg se sentir culpada, estranha ou julgada. Ela era exatamente quem ela era - amorosa, agradável, amigável - e ela aceitou Meg por quem ela também era. Meg nunca se sentiu tão amada como na presença de Bianca. Quando Bianca convidou Meg para a igreja, ela reagiu de maneira diferente do que em qualquer outra ocasião em que recebeu esse convite. Claro, ela ainda disse que não. Ela estava comprometida em nunca entrar pelas portas de uma igreja.

No entanto, ela disse que não com um pouco menos veneno. Ela quase queria ir. Bianca era tão amorosa, uma luz tão brilhante e agradável de ter por perto. Meg teve dificuldade em imaginar qualquer coisa que Bianca fizesse ou acreditasse estar errada, severa ou julgadora. Ela manteve sua posição através de vários convites. Ainda assim, Meg não iria à igreja. Mas ela iria à casa de Bianca para a sobremesa.

E foi assim que ela se viu membro do grupo de células que se encontrou na casa de Bianca. Quando Meg não foi à igreja, encontrou Deus em Bianca e o corpo da igreja nela na sala de estar. A verdade que ela ouviu naquele grupo de células mudou toda a sua vida. Agora, ela vai à igreja todo domingo. A igreja onde ela encontrou em um lar. A igreja onde Bianca a batizou em nome de Jesus.

Em Nossas Mãos

Os nomes mudaram, mas a história acima é verdadeira. Não é apenas verdade, mas aconteceu no grupo de células que frequento na igreja local, na casa da minha boa amiga Bianca. "Bianca" havia sofrido muitas dificuldades em sua vida que poucos entenderiam. Quando tudo estava dando errado, a igreja não havia dado muito espaço para ela. Por causa disso, ela tinha um grande fardo por garantir que sua casa tivesse espaço para todos, um lugar para todos a sua mesa. O dom da hospitalidade está prosperando dentro do espírito dela, mas mesmo assim se não fosse, seria sua responsabilidade abrigar e guiar outras pessoas para Cristo. É uma responsabilidade que todos nós carregamos.

“À medida que se aproximam dele, a pedra viva - rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele -, vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo” (I Pedro 2:4-5, NVI)

Nós não apenas frequentamos a igreja. Nós somos a igreja. Nossa intenção deve de ser para sair das quatro paredes de nossas igrejas, como “pedras” vivas que são uma extensão da obra de Deus no mundo. Um grupo de células é a maneira perfeita para praticar isso em nossas vidas diárias.

O objetivo de um grupo de células é criar uma comunhão cristã entre si e com Deus que vive entre a comunidade não-cristã; deixar que a Luz de Cristo brilhe através de cada membro para tocar a vida das pessoas ao seu redor; trazê-las aos pés de Jesus e à comunhão de Seu corpo, a igreja; e ensiná-las a seguir Seus passos. - David Finnell

Como parece um grupo de células? Quais são alguns dos componentes básicos da estrutura do grupo de células? O Foundationsforfreedom.net oferece alguns esclarecimentos:

1. Grupos de células se reúnem regularmente. (E eu acrescentaria - com frequência.)
2. O crescimento espiritual (membros e líderes) é o propósito fundamental.
3. Comunidade: um genuíno senso de conexão formado através da intimidade de um grupo menor
4. Evangelismo de penetração: chegar à comunidade ou vizinhança é um aspecto intencional do ministério do grupo de células. Ele existe para o propósito de crescimento espiritual, sim, mas também para alcançar por fora da igreja.
5. Multiplicação é esperada. “Quando um grupo cresce (através do evangelismo), antecipa-se que, como toda célula saudável, ela multiplicará.” - Mark Howell

Cada grupo de células atende às qualificações acima e tem a mesma estrutura básica, mas nem todos os grupos de células são criados iguais, nem são iguais. Existem muitos tipos diferentes de grupos de células:

1. Grupo de Células Aberto
Lema: Quanto mais, melhor.
Venha! Entra! Qualquer pessoa pode juntar-se a qualquer momento, por qualquer motivo. Focado na franqueza e na expansão, há menos chances das pessoas se aproximarem de maneira íntima que cria confiança, porque o grupo está sempre evoluindo, porém, todos são sempre bem-vindos. Uma desvantagem disso seria a sensação casual, invocando menos comprometimento de todos os envolvidos.
2. Grupo de Células Fechado:
Lema: Nós quatro e mais ninguém
Nem qualquer um pode entrar repentinamente da rua e se tornar parte desse grupo. Haverá uma data de início após a qual novas pessoas não serão bem-vindas a juntar-se e assim o grupo será fechado. Durante o tempo em que é fechado, é provável que um tópico de estudo seja focado até que o tópico seja exaurido e o grupo abra novamente para aceitar mais membros. Um alto nível de proximidade é um benefício para um grupo como esse, mas também leva à exclusividade e um grupo muito fechado.
3. Grupo de Células de Mercado Livre
Lema: Bem-vindo ao clube!
Esse tipo de grupo envolve pessoas com interesses comuns reunidos fora da igreja para praticar seus hobbies à medida que crescem no Senhor. Os membros se reúnem e

praticam interesses em comum e aprendem mais acerca do Senhor e os outros à medida que se reúnem.

4. Grupo de Células de Vizinhança

Lema: Você poderia ser meu, você seria meu, você não quer ser meu vizinho?

Esse tipo de grupo pequeno é dividido por geografia. Ele limita a associação àqueles dentro de um determinado quadrante do espaço físico, escolhendo membros com base de um mapa. Realmente permite que os membros se conectem e vivam juntos, reduzindo o tempo de deslocamento. As desvantagens são opções restritas de associação.

5. Grupo Celular Baseado em Sermão

Lema: Cante-as novamente para mim, maravilhosas palavras da vida.

Este grupo revisará o sermão pregado no domingo, enquanto aprofunda nos pensamentos e o texto que o pastor apresentou. Incentiva a implementação da Palavra na vida cotidiana, mas não oferece muita flexibilidade.

Mark Howell nos dá três coisas importantes a serem lembradas concernente grupos de células:

1. Todo modelo, sistema ou estratégia de pequeno grupo terá um conjunto único de vantagens e desvantagens.
2. O modelo que você escolher deve ser predeterminado pelo que você espera realizar.
3. Você deve escolher seu modelo com cuidado e somente alterá-lo após uma consideração cuidadosa.

Qualquer que seja o modelo de grupo de células escolhido, lembre-se dos três pontos e propósitos principais de um grupo de células.

1. Evangelismo e nutrição
2. Cuidado pastoral
3. Desenvolvimento de liderança (Naomi Dowdy - revista *Ministry Today*)

Grupos de células não são uma ideia moderna. De fato, eles foram proeminentes no Livro de Atos quando os crentes enfrentaram perseguição. Na verdade, quando o imperador Constantino pôs fim à perseguição aos cristãos e o povo de Deus começou a construir igrejas em 323 d. C, os números das igrejas mostraram um declínio acentuado. As células do Livro de Atos estavam além de meros grupos de oração ou tempos de comunhão. Eles eram estruturas parecidas com igrejas, onde a Palavra era transmitida e o Espírito se movia nos lares das pessoas. Uma igreja do Livro de Atos implementa o uso de grupos de células. Uma igreja do Livro de Atos promove a comunidade e opera com amor. Uma igreja do Livro de Atos vira o mundo de cabeça para baixo.

Na Oficina

Discuta com a classe as seguintes perguntas e respostas tiradas de um trabalho por Peter M. Senge (*The Fifth Discipline*, Nova York: Doubleday, 1990) e, em seguida, ajude-os a elaborar um plano simulado para iniciar um grupo de células na comunidade local.

1. Qual é o meu primeiro passo?
Descobrir a visão do grupo de células.
2. Como faço para levar as pessoas a reunir com a visão?
Desenvolver visão e estratégia em equipe.
3. Os grupos de células funcionarão em minha igreja?
Avalie a realidade atual de sua igreja.
4. Como preparamos a igreja para o sucesso do grupo de células?
Prepare a igreja através da transformação.
5. Como começamos os primeiros grupos?
Lance os primeiros grupos com os que buscam o reino.
6. Como experimentamos a comunidade dinâmica de grupo de células e não apenas as reuniões de grupo de células?
Gere força viva (cinética) do grupo de células.
7. Como estabelecemos grupos de células como base da igreja?
Estabeleça os sistemas ocultos que suportam as células.
8. Como mobilizamos grupos para alcançar as pessoas?
Expandir o grupo de células para alcançar os não alcançados.

Inspeção Final

1. Na sua opinião, desde que Meg estava decidida a não ir a uma igreja, por que ela participou do grupo de células de Bianca?

2. Descrever o grupo de células que você imagina para a sua vizinhança.

3. Quais são os três principais objetivos de um grupo de células?
A. _____
B. _____
C. _____
4. Liste três tipos diferentes de grupos de células.
A. _____

- B. _____
- C. _____

5. Liste três coisas a considerar ao pensar em iniciar um grupo de células.

- A. _____
- B. _____
- C. _____

Destaque Missionário

Ray e Judi Nicholls



As fotos antes e depois de Ray e Judi Nicholls são incríveis. Ele era um soldado que fumava maconha quando seu amigo o apresentou à sua irmã Judi, uma marinheira que bebia muito. Hoje, Ray Nicholls é um missionário abnegado, visionário e pioneiro em várias das antigas repúblicas da União Soviética. A verdadeira compaixão e sensibilidade espiritual de sua esposa complementam muito o ministério de seu marido.

Ray e Judi Nicholls receberam o Espírito Santo e foram batizados em nome de Jesus em 1975 em Eau Claire, Wisconsin. Em 1978, ele deixou seu emprego em tecnologia de computação para se tornar o diretor da New Hope Christian School, um ministério da Assembleia Pentecostal de Eau Claire. Em 1989, ele adicionou um Bacharel em Ciências de Marketing Educacional ao seu diploma em Ciências de Computação. Nos anos seguintes, o governador Tommy Thompson, o nomeou para um mandato de quatro anos ao Comitê de Educação do Estado de Wisconsin. Nicholls também cumpriu um mandato de dois anos como vice-presidente da Câmara de Vereadores da Cidade de Eau Claire.

Em 1992, Nicholls recebeu um telefonema, convidando-o para ser o coordenador da School of Tomorrow in Bielorrússia. Como Áquila e Priscila no livro de Atos, ele, sua esposa e filho Nathan entraram pela porta aberta. Ele se tornou o presidente e fundador das New Hope Christian Schools na Bielorrússia, estabelecendo várias escolas cristãs e dirigindo o treinamento de professores - e ao mesmo tempo supervisionando vinte associados em missões que vieram à Bielorrússia para ensinar em escolas cristãs e estabelecer igrejas Apostólicas. Felizmente, o novo governo da Bielorrússia permitiu que eles realizassem cultos na igreja ao estabelecerem escolas de Accelerated Christian Education.

Durante esse período, Nicholls ensinou em várias universidades, palestrou em escolas públicas na Bielorrússia e estabeleceu uma igreja de setenta membros em Minsk. (Seu primeiro convertido veio de sua aula de marketing na universidade.) Além disso, ele ensinou, treinou e mentoreou líderes que atualmente estão servindo como pastores em igrejas em toda a Bielorrússia. Em 1995, depois de servir como Associate In Missions por três anos, Ray Nicholls recebeu sua licença ministerial e um apontamento missionário para a Bielorrússia.

Depois de fundar o trabalho na Bielorrússia, Ray e Judi Nicholls plantaram a Igreja Pentecostal Unida na Polônia, estabelecendo e treinando líderes nacionais para ajudar e aceitar o peso do trabalho, abrindo igrejas em seis cidades.

Atualmente os Nicholls são apontados para a Polônia, Bielorrússia e Ucrânia. Juntamente com Mark Shutes, Ray cofundou o Revival by Design, uma estratégia para um avivamento contínuo e o treinamento Bíblico. Com esse esforço, ele ajudou a abrir mais de quarenta e quatro centros de treinamento Bíblicos na Europa e no Oriente Médio.

Ray Nicholls também é o coordenador de área das nações da antiga União Soviética. Ele viaja extensivamente por toda essa área, levando muitos a uma compreensão mais completa da Bíblia por meio de seminários da Revival By Design. E como representante da Europa/Região do Oriente Médio no Global Missions Global Education Committee (Comitê de Educação Global das Missões Globais), ele encoraja e incentiva de todo o coração o desenvolvimento e o avanço dos Global Association of Theological Studies and GATS Faculty Advancement Seminars (Seminários da Associação Global de Estudos Teológicos e de Progresso das Faculdades da GATS) em toda a Europa e Oriente Médio.



Pastor Sergey Tomev traduzindo por Ray Nicholls em Kiev, Ucrânia, novembro de 2015

Como Ray e Judi Nicholls entraram por uma porta aberta para o ministério, multidões que antes estavam atrás de uma cortina de ferro se regozijam quando o Espírito de Deus é derramado no Leste Europeu e nas repúblicas da antiga URSS.

Nota do editor: Devido a problemas de saúde, Ray e Judi Nicholls se aposentaram do envolvimento missionário de período integral em março de 2019. No entanto, eles ainda realizam seminários e sessões de treinamento na Europa Oriental, conforme a saúde, o dinheiro e o tempo permitirem. Mais recentemente, os Nicholls concordaram em ser o pastor interino de sua igreja em Eau Claire, Wisconsin.